



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

RELATÓRIO
DE GESTÃO
2019



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Biblioteca Central/UFPA-Belém-PA

U58r Universidade Federal do Pará.

Relatório de gestão 2019 / Universidade Federal do Pará. — Belém : UFPA, 2020.

96 p. : il. color.

1. Universidade Federal do Pará - Relatórios. I. Título.

CDD 23. ed.– 378.8115

Elaborado por Nelma Maria da Silva Maia de Lima – CRB-2/1140

LISTA DE SIGLAS E ABREVIações

ADIS – Assessoria de Diversidade e Inclusão Social	ICS - Instituto de Ciências da Saúde	Proaccess - Programa Incluir-acessibilidade
ASCOM - Assessoria de Comunicação Institucional	ICSA - Instituto de Ciências Sociais Aplicadas	PROAD – Pró-Reitoria de Administração
AUDIN – Auditoria Interna	IECOS - Instituto de Estudos Costeiros	PRODEPA - Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Pará
BSC - Balanced Scorecard	IEMCI - Instituto de Educação Matemática e Científica	PROEG – Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
CAS – Coordenação da Administração Superior	IFCH - Instituto de Filosofia e Ciências Humanas	PROEX – Pró-Reitoria de Extensão
CEPS - Centro de Processos Seletivos	IFES - Instituições Federais de Ensino Superior	PROGEP - Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal
CGRC- Comitê de Governança, Riscos e Controles	IG – Instituto de Geociências	PROINTER – Pró-Reitoria de Relações Internacionais
CGU - Controladoria Geral da União	IGC - Índice Geral de Cursos	PROPESP – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
CIAC - Centro de Registro e Indicadores Acadêmicos	ILC - Instituto de Letras e Comunicação	PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
CMA – Centro de Memória da Amazônia	IMV - Instituto de Medicina Veterinária	SAEST – Superintendência de Assistência Estudantil
CONSAD - Conselho Superior de Administração	INEAF – Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares	SEDAP - Secretaria de Administração Pública da Presidência da República
CONSEPE - Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão	ITEC – Instituto de Tecnologia	SIADS - Sistema de Gestão Patrimonial para o Sistema Integrado do Governo Federal
CONSUN - Conselho Universitário	MUFPA - Museu da UFPA	SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
CPC - Conceito Preliminar de Curso	NAEA - Núcleo de Altos Estudos Amazônicos	SIG-ADMIN - Sistema de Administração dos Sistemas
CPPAD - Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar	NCADR - Núcleo de Ciências Agrárias e Desenvolvimento Rural	SIGRH - Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
CPPD - Comissão Permanente do Pessoal Docente	NDAE – Núcleo de Desenvolvimento Amazônico em Engenharia	SIG-UFPA – Sistema Integrado de Gestão
CTIC - Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação	NEB – Núcleo de Estudos Transdisciplinares em Educação Básica	SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos
DIGEST - Diretoria de Gestão Estratégica	NITAE ² - Núcleo de Inovação e Tecnologias Aplicadas a Ensino e Extensão	TI – Tecnologia da Informação
DINFI - Diretoria de Informações Institucionais	NMT - Núcleo de Medicina Tropical	TSG - Taxa de Sucesso na Graduação
EAD – Educação à Distância	NPO - Núcleo de Pesquisas em Oncologia	UEPA – Universidade do Estado do Pará
EBSERH - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares	NTPC - Núcleo de Teoria e Pesquisa do Comportamento	UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará
ENADE - Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes	NUMA - Núcleo de Meio Ambiente	UFRA - Universidade Federal Rural da Amazônia
ETDUFPA - Escola de Teatro e Dança da UFPA	PcD – Pessoa com Deficiência	UNIFESSPA - Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
GPE - Grau de Participação Estudantil	P&D - Pesquisa e Desenvolvimento	UNIVERSITEC – Agência de Inovação Tecnológica
HUBFS - Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza	PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional	
ICA - Instituto de Ciências da Arte	PGO - Plano de Gestão Orçamentária	
ICB - Instituto de Ciências Biológicas	PGR - Política de Gestão de Riscos	
ICED - Instituto de Ciências da Educação	PLS - Plano de Gestão de Logística Sustentável	
ICEN - Instituto de Ciências Exatas e Naturais		
ICJ - Instituto de Ciências Jurídicas		

MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO

É com grande satisfação que a Universidade Federal do Pará (UFPA) apresenta o seu Relatório de Gestão 2019, com uma síntese de todos os seus processos de planejamento, trabalho e, principalmente, com os expressivos resultados alcançados no ensino, na pesquisa, na extensão e na interação com setores diversos da sociedade. Com um aperfeiçoamento contínuo de seu sistema de governança, cuidados permanentes com a gestão de riscos e otimização do uso dos recursos disponíveis, a UFPA conseguiu, em 2019, superar obstáculos e entregar à população do Pará, em setenta e oito municípios do estado, serviços de excelência, transformadores para a qualidade de vida da população. A conformação *multicampi* e a atuação em todos os níveis educacionais, da educação infantil à pós-graduação, abrangendo também ensino técnico e tecnológico, tornam a UFPA uma instituição com impactos únicos no desenvolvimento social e econômico do estado do Pará.

Transparência e sustentabilidade foram o foco de novas iniciativas institucionais, como a aprovação do Plano de Integridade da UFPA, pelo Comitê de Governança, Riscos e Controles, e o fortalecimento do trabalho da Comissão de Logística Sustentável, com o Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFPA.

No ensino de graduação, com cerca de quarenta mil discentes, o avanço da qualidade foi atestado por novo aumento no Índice Geral de Cursos (IGC), nova queda na taxa de evasão e uma das mais elevadas taxas de sucesso entre as universidades federais. Programas estruturantes, como a flexibilização curricular e a reestruturação dos laboratórios de ensino, tiveram continuidade com novos avanços.

Na pós-graduação, a UFPA iniciou a oferta de sete novos cursos de doutorado e sete novos cursos de mestrado consolidando a sua posição entre as dez instituições brasileiras com maior participação no Sistema Nacional de Pós-Graduação. Expressam também a qualidade da pesquisa e da pós-graduação da UFPA os indicadores crescentes de publicação científica (cerca de cinco mil artigos em 2019) e de impacto (especialmente, o avanço das citações em revistas indexadas na *Web of Science*). Essa conquista representa capacidade científica local para o desenvolvimento de soluções para os problemas da Amazônia e domínio do conhecimento de ponta em interação com centros de pesquisa de todos os continentes. Acompanham tais resultados avanços na internacionalização da Instituição, com ações que promo-



vem maior intercâmbio acadêmico e cooperação científica, ao lado de iniciativas de difusão de culturas diversas, tornando a UFPA um ambiente cada vez mais rico de oportunidades de conhecimento e formação intelectual. Também a inovação e o empreendedorismo são favorecidos pelo ambiente de crescimento da atividade científica na UFPA, como relatado ao longo deste Relatório.

Na extensão, além do crescimento no número de programas, projetos e bolsas, envolvendo parcelas cada vez maiores da comunidade e interagindo com atores mais numerosos e diversos, a UFPA consolidou o Programa de Extensão Inclusiva Avançada, que representa um salto qualitativo na capacidade de levar à sociedade as competências instaladas na Instituição. As ações desenvolvidas no âmbito da extensão alcançam mais de cem mil pessoas no estado do Pará e refletem a importância da Universidade para o desenvolvimento da região.

Todos esses e muitos outros resultados contribuíram para que a UFPA, pela primeira vez, fosse incluída, em 2019, no *ranking* do *Times Higher Education* como uma das melhores universidades do mundo, um reconhecimento externo que confere ampla visibilidade para o trabalho aqui desenvolvido e abre oportunidades inéditas para o avanço acadêmico, científico e social da Instituição.

Temos a expectativa de que os dados apresentados neste relatório cumpram os propósitos de bem informar toda a população sobre o trabalho realizado na UFPA e, para além disso, de estimular o esforço cooperativo de todos os atores sociais em prol do fortalecimento desta Universidade que é, certamente, uma instituição indispensável ao desenvolvimento social e econômico do estado do Pará.

SUMÁRIO

1

Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo	9
Identificação da unidade prestadora de contas	10
Estrutura organizacional e de governança	10
Presença da UFPA no Pará	11
Visão e Missão	12
Organograma da UFPA	13
Estrutura de Governança	14
Administração Superior	15
Modelo de negócios da UFPA	16
Descrição dos principais processos de trabalho e produtos que contribuem para o alcance dos resultados e para a geração de valor	17
Relações com o ambiente externo e as partes interessadas	18
Determinação da materialidade das informações	20
Matriz de Materialidade da UFPA	21

2

Governança e Estratégia	22
Mapa Estratégico da UFPA	24
Canais de comunicação da UFPA com a sociedade	25

3

Riscos, Oportunidades e Perspectivas	28
Etapas do Processo da Gestão de Riscos	30
Tipos de Risco e Natureza dos Riscos para a UFPA	30
Estrutura da Gestão de Riscos da UFPA	32
Linha do Tempo e Perspectivas	36

4

Resultados e Desempenho da Gestão.....	37
Resultados Estratégicos.....	38
Ensino.....	41
Ensino de Graduação.....	42
Ensino de Pós-Graduação.....	46
Pesquisa e Inovação.....	48
Extensão Universitária.....	54
Internacionalização.....	59
Responsabilidade Social.....	63
Excelência Acadêmica.....	68
Gestão Orçamentária.....	69
Gestão de Pessoas.....	73
Licitações e Contratos.....	77
Gestão Patrimonial e Infraestrutura.....	79
Gestão da Tecnologia de Informação.....	81
Gestão de Custos.....	85
Sustentabilidade Ambiental.....	86
Indicadores de desempenho do Tribunal de Contas da União.....	88

5

Informações Orçamentárias e Contábeis.....	91
Declaração Anual do Contador.....	92



VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

1

Identificação da unidade prestadora de contas

A Universidade Federal do Pará (UFPA) é uma instituição pública de educação superior, com personalidade jurídica organizada sob a forma de autarquia especial, criada pela Lei nº 3.191, de 2 de julho de 1957, estruturada pelo Decreto nº 65.880, de 16 de dezembro de 1969, tendo sido modificada em 4 de abril de 1978 pelo Decreto nº 81.520. Possui autonomia didático-científica, disciplinar, administrativa e de gestão financeira e patrimonial.

A UFPA está presente, por meio de cursos presenciais, a distância e do Plano Nacional de Formação de Professores (Parfor), em 78 municípios paraenses, entre os quais 12 possuem *campus* instalado: Abaetetuba, Altamira, Ananindeua, Belém, Bragança, Breves, Cametá, Capanema, Castanhal, Salinópolis, Soure e Tucuruí, sendo Belém a sede e o foro legal. Além dos *campi*, a Instituição é constituída de 15 institutos, sendo dois em *campi* do interior, nove núcleos, dois hospitais universitários e uma Escola de Aplicação.

É válido destacar que a presença física da UFPA ocorre nas mesorregiões do Marajó, Metropolitana de Belém, Nordeste Paraense e nas Microrregiões do Sudeste Paraense e de Tucuruí. As demais mesorregiões do Pará contam com as atuações da UFOPA e UNIFESSPA.

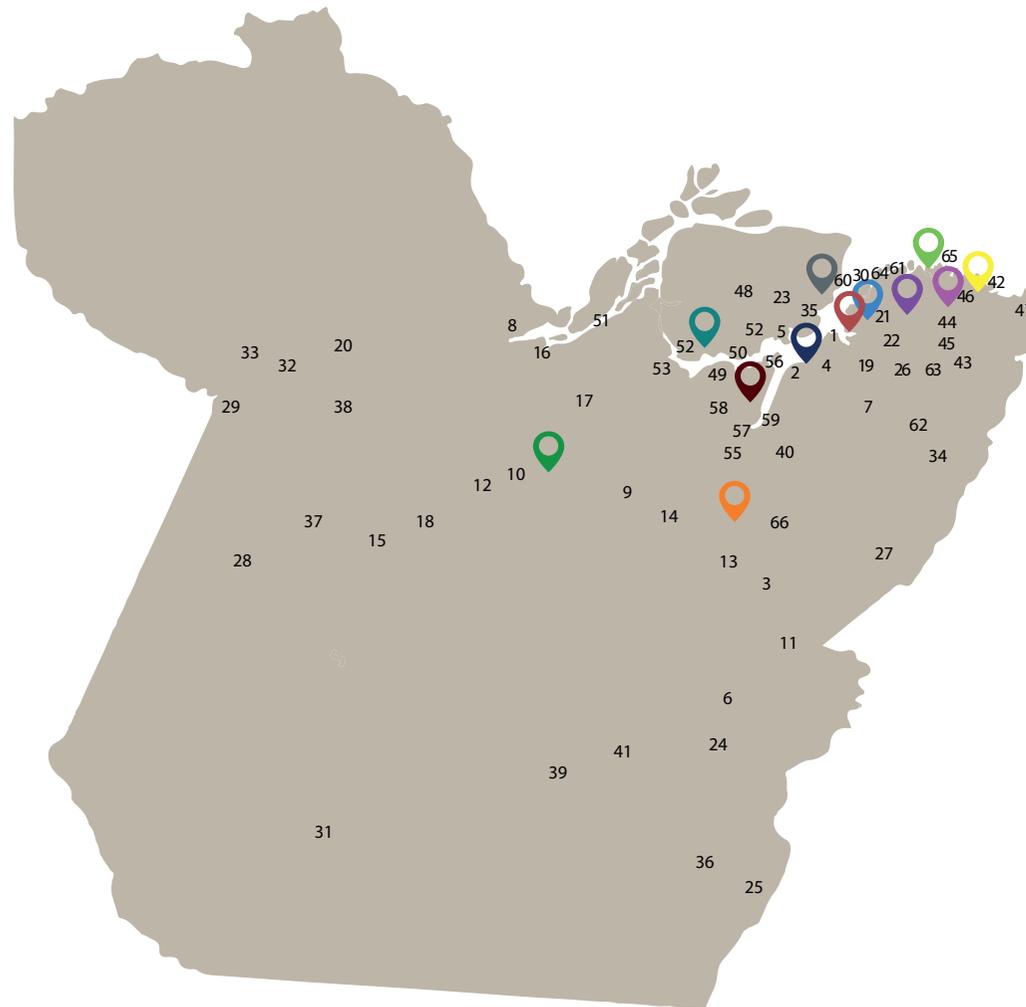
O Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPA para o período de 2016 a 2025 (PDI 2016-2025) reforça o papel e o compromisso da Universidade com a região amazônica e com o país, conforme é demonstrado na missão, na visão e nos princípios, objetivos, indicadores, metas e suas iniciativas estratégicas.

Estrutura organizacional e de governança

A UFPA possui as seguintes normas infralegais relacionadas à sua gestão e à estrutura:

- Estatuto da Universidade Federal do Pará
- Regimento Geral da UFPA

Presença da UFPA no Pará



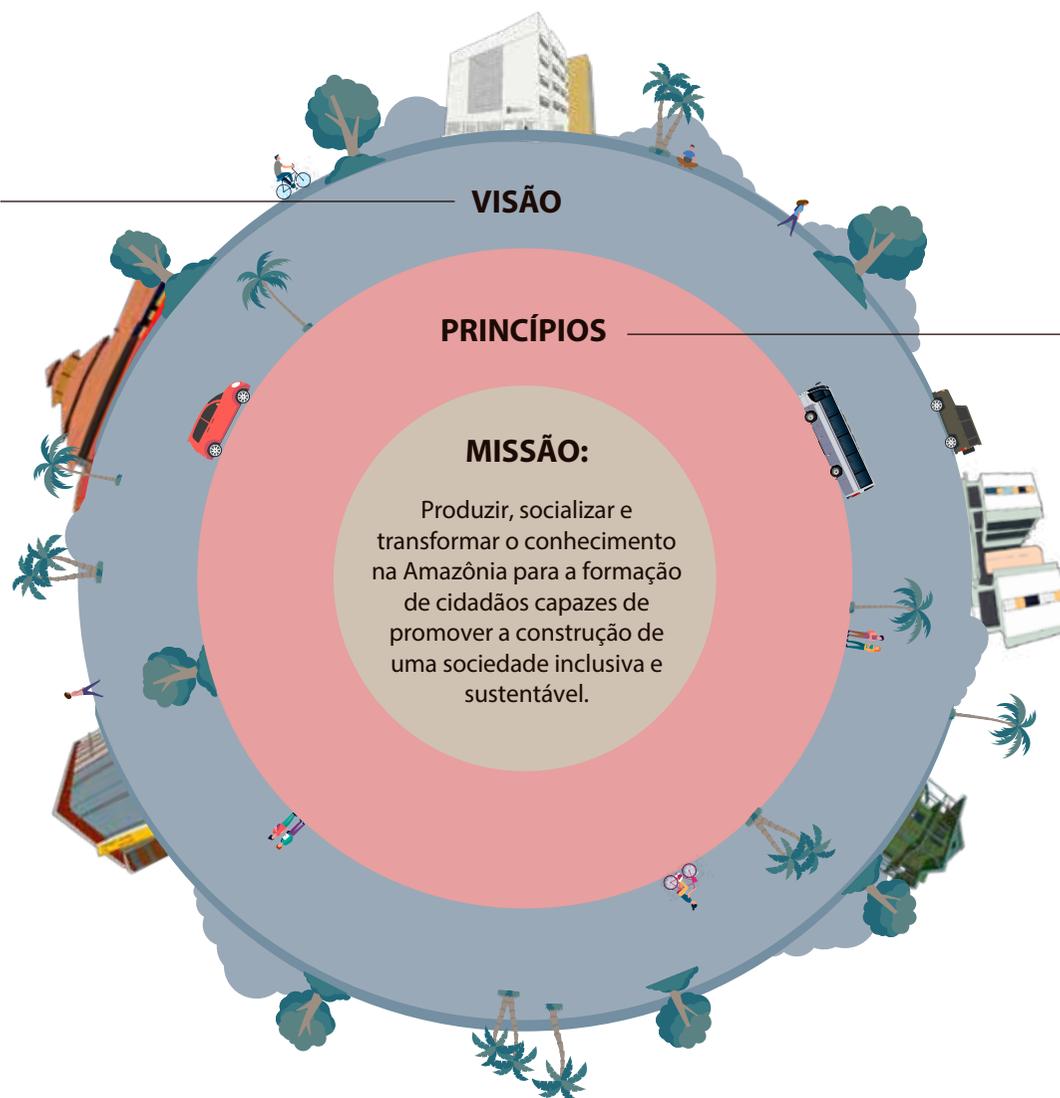
78 MUNICÍPIOS, SENDO 12 CAMPI

- | | | | |
|------------|----------|-----------|-------------|
| Abaetetuba | Belém | Cametá | Capanema |
| Altamira | Bragança | Castanhal | Salinópolis |
| Ananindeua | Breves | Tucuruí | Soure |

- | | | |
|---------------------------|-----------------------------|--------------------------------|
| 1- Barcarena | 23- Cachoeira do Arari | 45- Santa Luzia do Pará |
| 2- Igarapé-Miri | 24- Canaã dos Carajás | 46- Tracuateua |
| 3- Jacundá | 25- Conceição do Araguaia | 47- Viseu |
| 4- Mojú | 26- Concórdia do Pará | 48- Anajás |
| 5- Muaná | 27- Dom Eliseu | 49- Bagre |
| 6- Parauapebas | 28- Itaituba | 50- Currealinho |
| 7- Tomé-açu | 29- Juruti | 51- Gurupá |
| 8- Almerim | 30- Mosqueiro | 52- Melgaço |
| 9- Anapu | 31- Novo Progresso | 53- Portel |
| 10- Brasil Novo | 32- Óbidos | 54- São Sebastião da Boa Vista |
| 11- Marabá | 33- Oriximiná | 55- Baião |
| 12- Medicilândia | 34- Paragominas | 56- Limoeiro do Ajuru |
| 13- Novo Repartimento | 35- Ponta de Pedras | 57- Mocajuba |
| 14- Pacajá | 36- Redenção | 58- Oeiras do Pará |
| 15- Placas | 37- Rurópolis | 59- Vila do Carmo do Tocantins |
| 16- Porto de Moz | 38- Santarém | 60- Colares |
| 17- Senador José Porfírio | 39- São Félix do Xingu | 61- Curuçá |
| 18- Uruará | 40- Tailândia | 62- Mãe do Rio |
| 19- Acará | 41- Tucumã | 64- São Caetano de Odivelas |
| 20- Alenquer | 42- Augusto Correa | 65- São João de Pirabas |
| 21- Benevides | 43- Capitão Poço | 66- Goianésia do Pará |
| 22- Bujaru | 44- Nova Esperança do Piriá | |

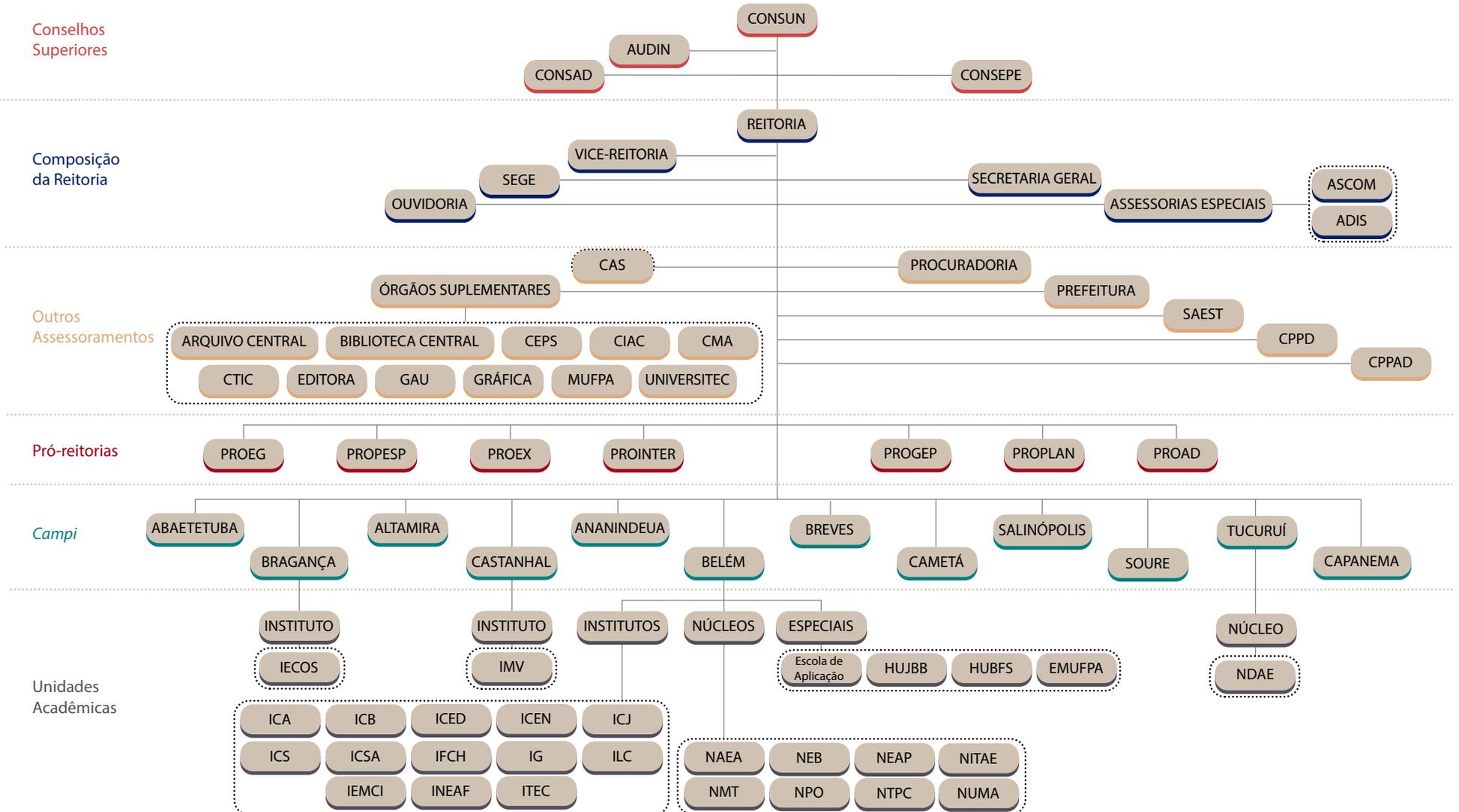
Visão e Missão

- Ser reconhecida nacionalmente e internacionalmente pela qualidade no ensino, na produção de conhecimento e em práticas sustentáveis, criativas e inovadoras integradas à sociedade.

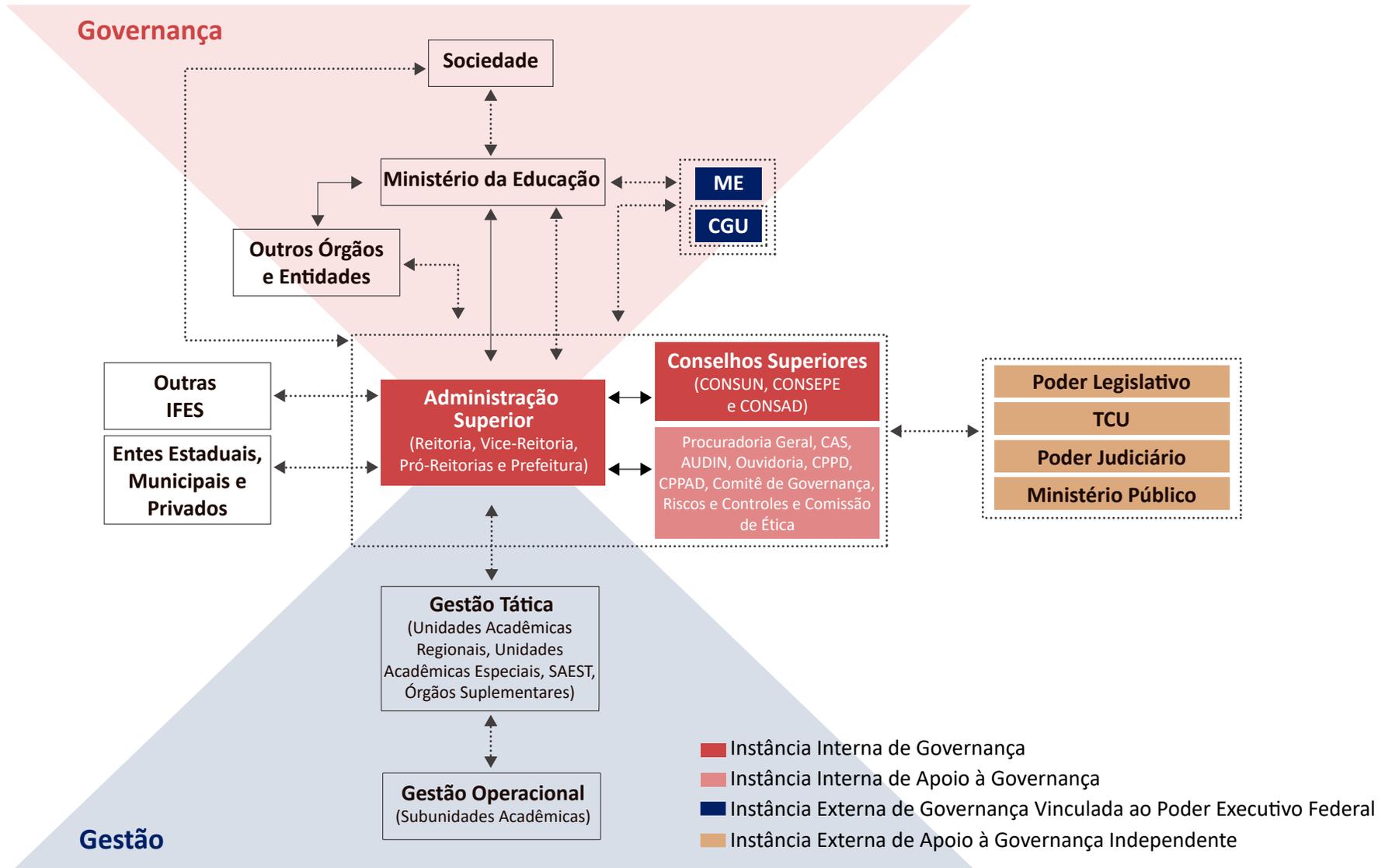


- A universalização do conhecimento;
- O respeito à ética e à diversidade étnica, cultural, biológica, de gênero e de orientação sexual;
- O pluralismo de ideias e de pensamento;
- O ensino público e gratuito;
- A indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão;
- A flexibilidade de métodos, critérios e procedimentos acadêmicos;
- A excelência acadêmica;
- A defesa dos direitos humanos e preservação do meio ambiente.

Organograma da UFPA



Estrutura de Governança



Administração Superior



Emmanuel Zagury Tourinho
Reitor



Gilmar Pereira da Silva
Vice-Reitor



Maria Iracilda da Cunha Sampaio
Pró-Reitora de Pesquisa e
Pós-Graduação



Edmar Tavares da Costa
Pró-Reitor de Ensino de Graduação



Nelson José da Souza Júnior
Pró-Reitor de Extensão



Marília de Nazaré de Oliveira Ferreira
Pró-Reitora de Relações
Internacionais



Raimundo da Costa Almeida
Pró-Reitor de Desenvolvimento
e Gestão de Pessoal



Raquel Trindade Borges
Pró-Reitora de Planejamento e
Desenvolvimento Institucional



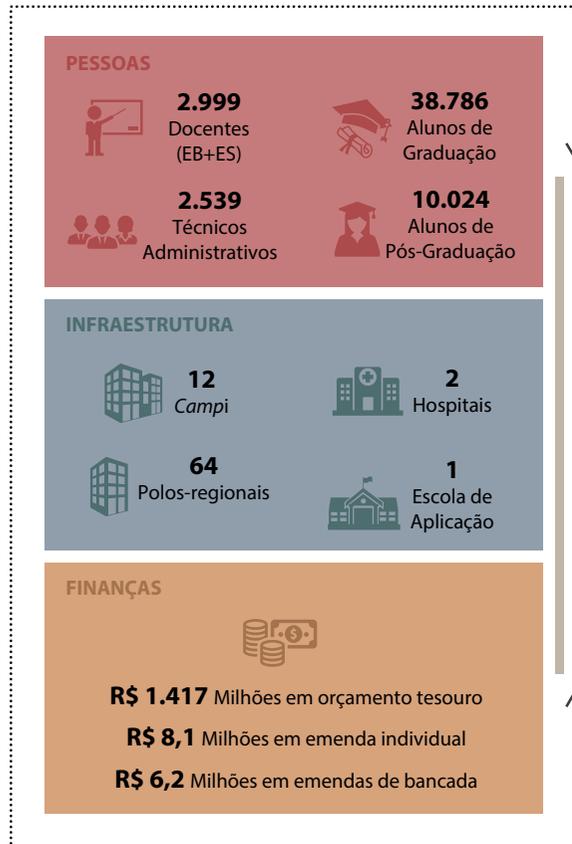
João Cauby de Almeida Júnior
Pró-Reitor de Administração



Eliomar Azevedo do Carmo
Prefeito *Multicampi*

Modelo de negócios da UFPA

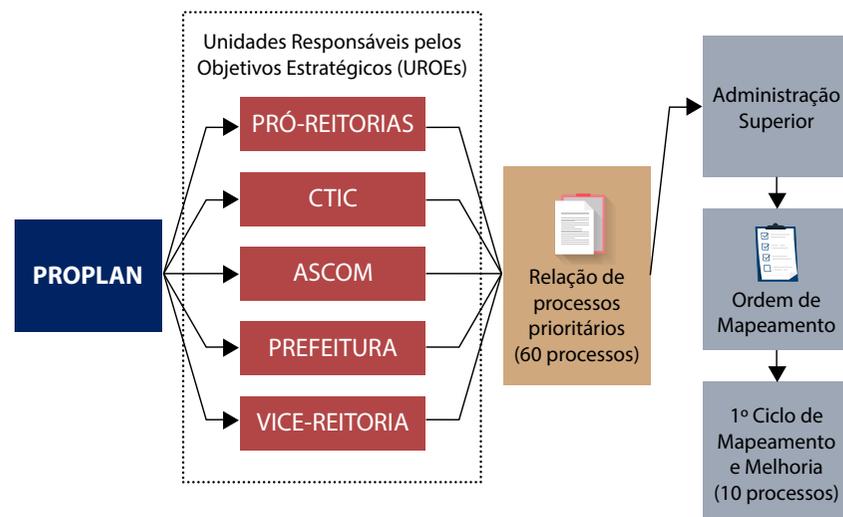
NOSSOS INSUMOS



Descrição dos principais processos de trabalho e produtos que contribuem para o alcance dos resultados e para a geração de valor

A UFPA desenvolveu e aprovou, em 2019, uma metodologia padrão de Gestão de Processos Organizacionais e executou um trabalho de definição dos processos a serem mapeados e melhorados prioritariamente pela Instituição. Na metodologia aprovada, os Objetivos Estratégicos do planejamento institucional são utilizados como referências de geração de valor para a Instituição, de modo que todos os principais processos organizacionais devem estar alinhados e relacionados a cada um dos objetivos, conforme figura abaixo.

Método de Priorização de Processos na UFPA



Fonte: Digest/Proplan

O mapeamento e a melhoria desses processos serão realizados de forma gradual, adotando-se a estratégia de realização de ciclos de mapeamento de processos organizacionais. O 1º ciclo foi iniciado em 2019, com previsão de conclusão para o 1º semestre do ano de 2020, abrangendo processos organizacionais demonstrados na figura ao lado.

1º Ciclo de Mapeamento e Melhoria de Processos Organizacionais Prioritários da UFPA



Fonte: Digest/Proplan

Relações com o ambiente externo e as partes interessadas

O contexto social e econômico no qual a UFPA está inserida tem provocado dificuldades e desafios sucessivos à Instituição. O quadro econômico brasileiro vem apresentando um tênue desempenho nos últimos anos, variando entre períodos de recessão com tropeços da atividade produtiva e períodos de diminuto crescimento do PIB. Esse panorama reflete-se direta e desfavoravelmente na arrecadação federal, o que se materializa, na prática, em restrições orçamentárias. Atrelado a isso, a deterioração orçamentária acentuou-se ainda mais ao longo do período, especialmente, em virtude da aprovação da Emenda Constitucional 95, que estabeleceu um limite rígido para o crescimento anual dos gastos da União.

A UFPA, além do ensino de graduação e pós-graduação, oferece à sociedade uma variedade de produtos e serviços, por meio de hospitais universitários, clínicas, laboratórios, museus, teatro, agência de inovação, incubadora de empresas, parque tecnológico, em parceria com o governo do estado do Pará, bem como escritório de assistência jurídica à população. Esta demanda é crescente e requer da Universidade novos gastos para os quais não se percebe suplementação de financiamento.

Aferindo o cenário descrito com os resultados institucionais, a mera possibilidade de redução do financiamento de nossas atividades, assim como os contingenciamentos do orçamento constituem-se em grande ameaça para esta Instituição, bem como para com toda a região amazônica onde está inserida, pois estaria em jogo a produção científica local e os vários programas de pós-graduação que podem contribuir para a solução dos inúmeros e complexos problemas regionais, bem como nacionais.

Outros desafios, de diferentes naturezas, impactaram os resultados da ação desta Instituição, em maior ou em menor grau, conforme figura ao lado.

Desafios para a atuação da UFPA



Por outro lado, esse cenário fomentou a busca de novas oportunidades, conforme a figura ao lado.

É válido destacar que as parcerias e os recursos captados contribuíram para a melhoria de processos relevantes e para a busca de transformação da educação superior, estimulando suas comunidades e desenvolvendo a qualidade e a pertinência do ensino, além de aquisições de equipamentos e reformas em prédios.

Por meio dos objetivos estratégicos contidos no PDI 2016-2025, a Instituição impulsionou um significativo número de ações concretizadas por suas Unidades, quase todas propagadas em seus respectivos planos táticos, com extensa conexão aos programas, às políticas e diretrizes estratégicas, compondo um conjunto equilibrado entre a gestão e a governança.

Esses aspectos, entre outros, sensibilizam, de tal forma, a UFPA, pois reafirmam o papel da Universidade como promotora de educação, ciência, arte, cultura e cidadania, ratificando o seu compromisso com a sociedade e contribuindo, assim, com o processo de desenvolvimento da Amazônia.

Oportunidades para atuação da UFPA



OPORTUNIDADES

- Novas parcerias e convênios;
- Expansão da internacionalização;
- Fomentar a formação de novas redes;
- Recursos de emendas;
- Recursos de Termos de Execução Descentralizada (TED);
- Recursos oriundos dos programas, dos projetos, das bolsas da Capes, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Fapespa (Fundação Amazônia de Amparo a Estudos de Pesquisa).

Determinação da materialidade das informações

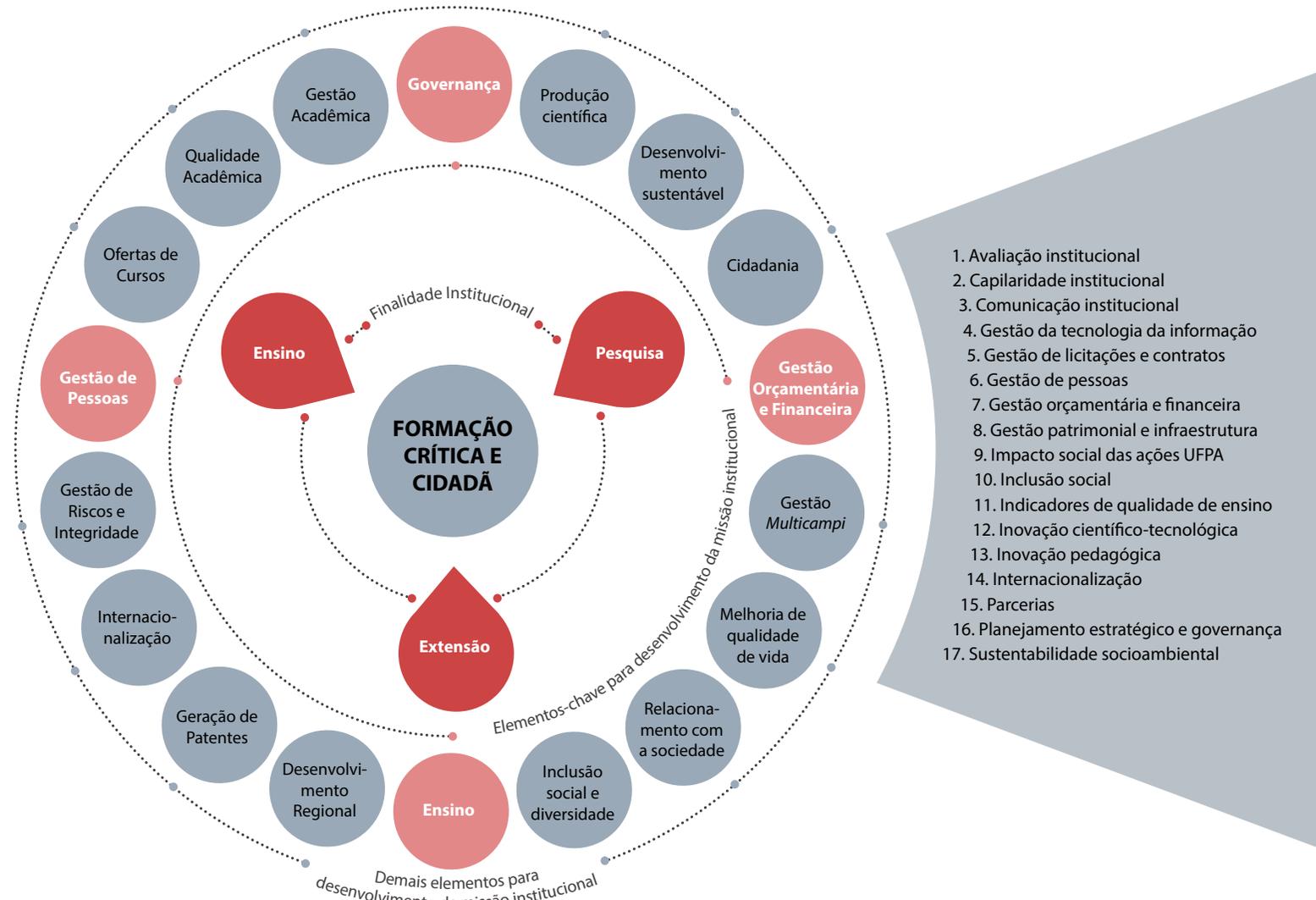
O Relato Integrado da Universidade Federal do Pará alinha os resultados das ações acadêmicas e administrativas, realizadas no ano, pelas normativas do TCU e pelo Plano de Desenvolvimento Institucional, materializado por meio de 17 temas considerados pelos gestores da Instituição como os mais relevantes em relação ao potencial de impacto nas tomadas de decisões referentes à efetividade da missão institucional, dando a conhecer os processos de aplicação dos investimentos públicos recebidos, reconhecendo a sociedade como a principal instância de observância dos resultados obtidos e entendendo a obrigação de dar transparência às suas realizações, como um compromisso para além das determinações legais.

O processo que permitiu a evidenciação e a hierarquização dos temas para a materialização das informações no relatório foi iniciado com a oferta do curso intitulado Relato Integrado e Construção de Infográfico, no período de 24 a 26 de setembro de 2019, pela UFPA, por meio da Dinfi/Proplan, para os gestores ou representantes das diversas unidades do Campus de Belém, para que, juntos, pudessem

entender melhor o “pensamento integrado”, com vistas à melhor compreensão e composição do Relatório de Gestão da UFPA. Após a apresentação e o entendimento do conceito sobre materialidade e sobre a matriz de materialidade, foi aberta discussão para a definição dos conteúdos considerados mais relevantes para compor a referida matriz. Nesse contexto, conforme figura na próxima página, foram elencados os 17 temas que mais se adequavam à nova metodologia e deveriam ser classificados organizadamente, por ordem de importância à *posteriori*.

Para tal, foi realizada uma reunião com dirigentes do Campus Belém, durante a qual foi utilizado um instrumento para facilitar a classificação dos 17 temas por ordem de importância. Em um segundo momento, o mesmo instrumento foi aplicado também a dirigentes dos demais campi, durante o XXXIV Reunião do Fórum de Coordenadores de Campi da UFPA, realizado no Campus de Bragança, no período de 17 a 19 de outubro de 2019. No dia 29 de outubro, foi aplicado aos dirigentes da capital. Cada gestor classificou os temas de acordo com o seu entendimento sobre a contribuição da incorporação de cada um deles no relatório da Instituição.

Matriz de Materialidade da UFPA



1. Avaliação institucional
2. Capilaridade institucional
3. Comunicação institucional
4. Gestão da tecnologia da informação
5. Gestão de licitações e contratos
6. Gestão de pessoas
7. Gestão orçamentária e financeira
8. Gestão patrimonial e infraestrutura
9. Impacto social das ações UFPA
10. Inclusão social
11. Indicadores de qualidade de ensino
12. Inovação científico-tecnológica
13. Inovação pedagógica
14. Internacionalização
15. Parcerias
16. Planejamento estratégico e governança
17. Sustentabilidade socioambiental

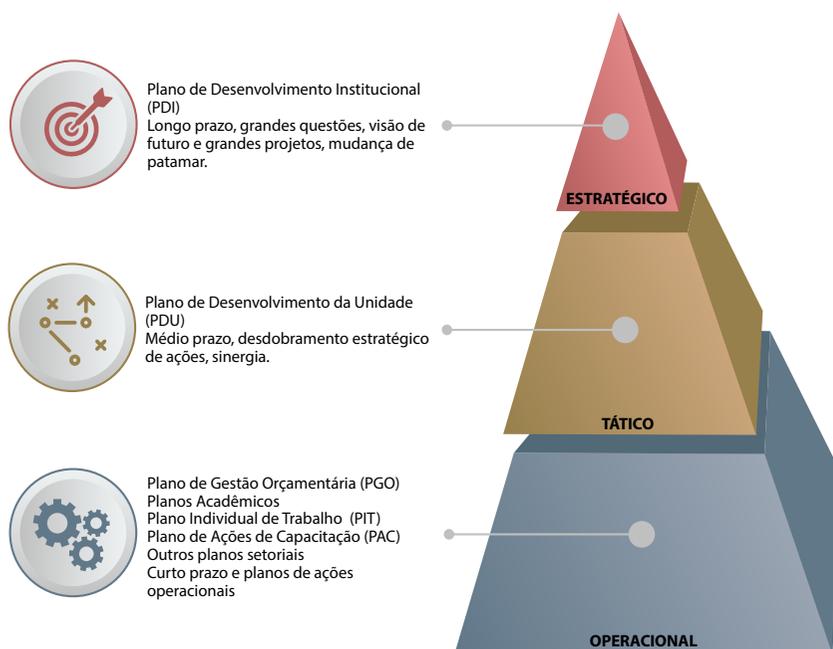


GOVERNANÇA E ESTRATÉGIA

2

A Universidade Federal do Pará, visando a um novo salto de qualidade, requer um grande esforço de aperfeiçoamento dos processos acadêmicos e de gestão. Assim, desde 2010, utiliza a metodologia do *balanced scorecard* (BSC) para estruturar a forma do seu planejamento de curto, médio e longo prazos resultando no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPA (PDI), de longo prazo; no Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), de médio prazo; e diversos planos de curto prazo.

Níveis de Planejamento da UFPA



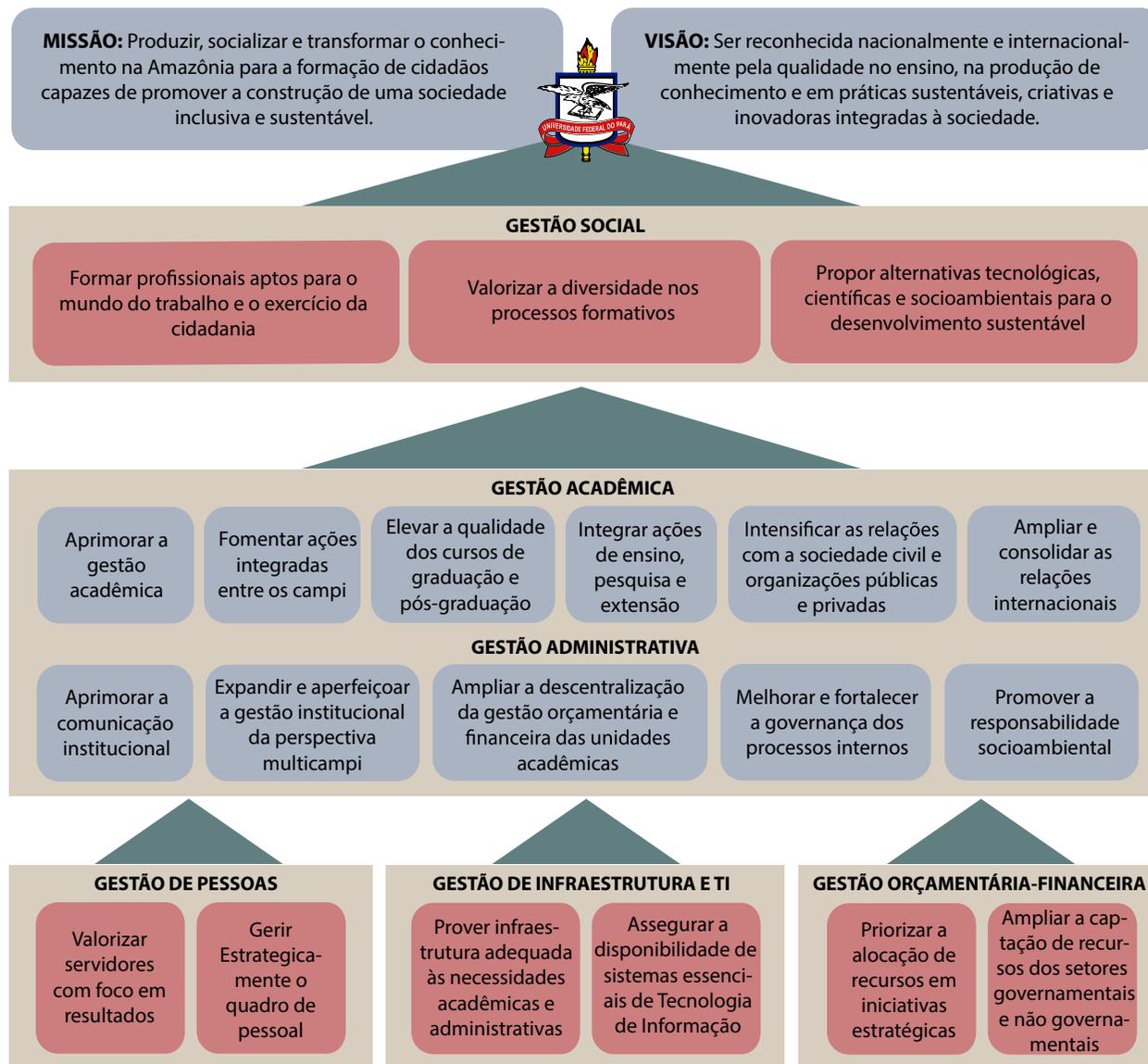
O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) encontra-se no seu segundo ciclo de execução materializado pelo mapa estratégico do PDI 2016-2025, conforme a próxima figura.

O Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) é um documento no qual cada unidade interna apresenta as estratégias em nível tático que estão alinhadas ao PDI e, conseqüentemente, vinculadas à missão institucional da UFPA, formando um conjunto harmônico de gestão da estratégia institucional.

O Plano de Gestão Orçamentária (PGO) também é considerado um documento tático operacional, pois contempla todas as ações (projetos/atividades) que serão desenvolvidas pela Universidade. Funciona como uma interface entre o Planejamento Estratégico e a execução das ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional. Para que o PDI se realize, na prática, é preciso que haja a vinculação de recursos orçamentários a ele, o que, na UFPA, ocorre por meio do PGO. Embora os orçamentos destinados à UFPA sejam limitados, a vinculação do orçamento às ações do PDI é o que vai garantir que a estratégia da Universidade seja implementada de fato.

Outros planos operacionais de suma importância para a UFPA são o Plano de Capacitação, o Plano Individual de Trabalho e diversos outros planos setoriais que, por meio de ações de curto prazo, promovem o alcance dos objetivos estratégicos.

Mapa Estratégico da UFPA



Canais de comunicação da UFPA com a sociedade

A UFPA possui diversos canais de comunicação com os quais se relaciona internamente e com a sociedade, publicizando e dando transparência às informações insti-

tucionais, conforme a próxima figura, além de permitirem que o cidadão faça denúncia, elogio, reclamação, solicitação ou sugestão, entre outros.

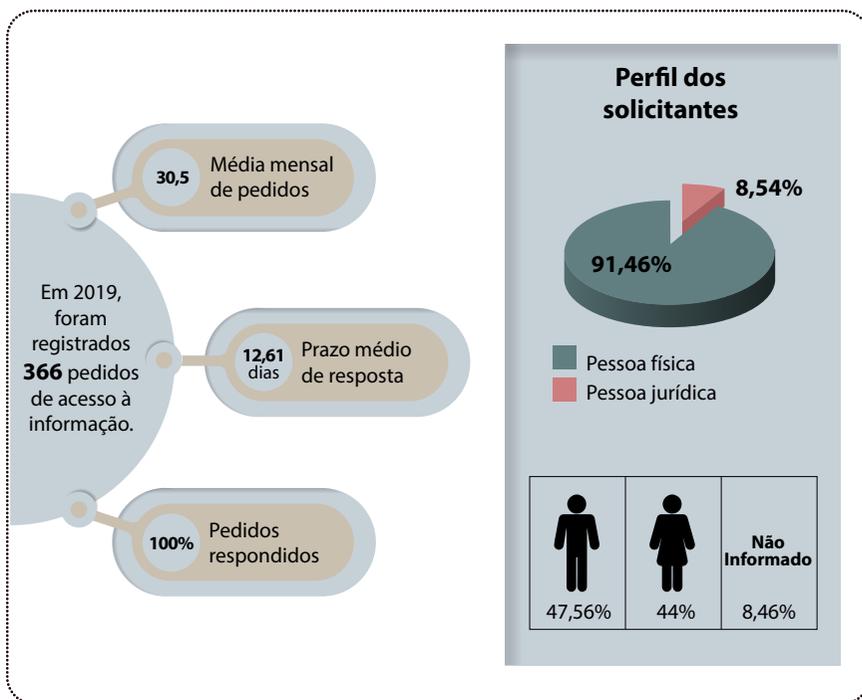


É válido destacar que a Ouvidoria adotou, em 2019, a plataforma Fala.BR como único canal de registro de manifestações, integrando os serviços de Ouvidoria e o acesso à informação. As figuras abaixo apresentam os resultados do exercício 2019.

Resultados dos serviços da Ouvidoria em 2019



Resultados dos pedidos de acesso à informação em 2019

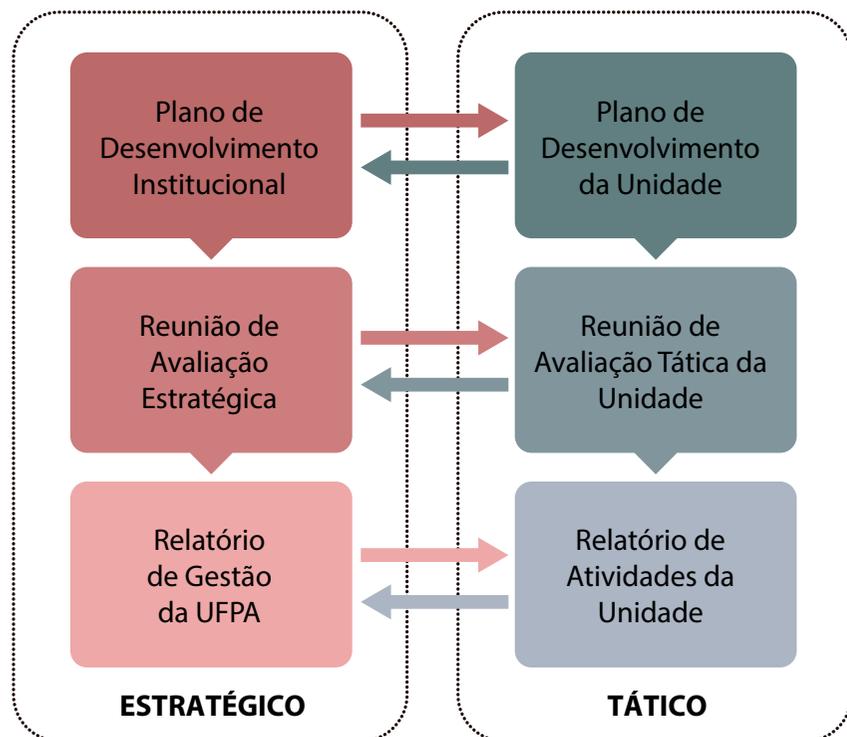


Fonte: Ouvidoria

Após o encerramento do exercício, as unidades da UFPA apresentam o Relatório Anual de Atividades (RAA), que contempla o resultado das ações planejadas no PDU para o ano e serve de fonte primária de informações para a tomada de decisão pelos dirigentes da Administração Superior da UFPA. Anualmente, por meio da Reunião de Avaliação da Estratégia (RAE), são debatidos os resultados obtidos quanto aos indicadores e às metas estabelecidos, vinculados aos objetivos estratégicos, sob sua responsabilidade e, posteriormente, são traçadas as estratégias adotadas e as ações realizadas, possibilitando a identificação de dificuldades que limitam o alcance dos objetivos constantes do PDI e a proposição de soluções para avançar o desempenho institucional.

Por sua vez, as demais unidades acadêmicas e administrativas realizam a Reunião de Avaliação Tática (RAT), que visa acompanhar o alcance das metas expressas em seus Planos de Desenvolvimento e impulsiona o alcance dos resultados institucionais.

Outro importante documento que permite a prestação de contas pelas demais instâncias de governança é o Relatório de Gestão, que possui obrigatoriedade legal imposta pelo Tribunal de Contas da União (TCU), por meio da DN 178/19, e permite o acompanhamento e a verificação dos resultados alcançados para a UFPA no formato de relato integrado.

Processo de Planejamento, Avaliação e Apresentação de Resultados da UFPA

É válido destacar, ainda, que o Tribunal de Contas da União vem realizando levantamentos para conhecer a situação da governança no setor público federal e de outros entes jurisdicionados do TCU, e estimular suas organizações a adotarem boas práticas no tema. Após o levantamento realizado em 2018, os resultados obtidos neste acompanhamento sugeriram baixos níveis de maturidade em relação à Governança e à Gestão em grande parte das organizações respondentes.

Tendo em vista que o IGG (Índice Integrado de Governança e Gestão Públicas) da UFPA, em 2018, foi de 24%, a Administração Superior solicitou o estudo e a adoção de ações que tivessem o intuito de melhorar as práticas de governança da Instituição e o alcance de maior desempenho nos resultados do levantamento de governança de 2020.

Nessa perspectiva, a UFPA iniciou uma avaliação sobre o quadro de governança da Instituição, o que resultou na aplicação interna do questionário para o ciclo 2020 (em construção pelo TCU) em 2019 e a realização de planos de ação para aquelas áreas que apresentassem resultados mais insatisfatórios.

Para atingir esses objetivos, foram realizadas reuniões com as unidades responsáveis pelos temas envolvidos (Liderança, Estratégia, Controle, Gestão de Pessoas, Gestão de Tecnologia da Informação e da Segurança da Informação, Gestão de Contratações, Gestão Orçamentária e Resultados), com a apresentação de um cronograma para criar e priorizar as ações necessárias para corrigir os aspectos apontados, com execução preferencialmente antes da realização da próxima avaliação a ser realizada pelo TCU, prevista para maio de 2020.

Os resultados demonstrados até o momento pelas unidades revelaram alguns avanços. Com os Planos de Ações, as expectativas de melhorias foram crescentes, indicando a possibilidade de superação desse desafio por parte da Instituição.



RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

3

A Universidade Federal do Pará (UFPA), depois da aprovação de sua Política de Gestão de Riscos (PGR) em 2018, por meio da Resolução CONSUN n. 778, de 3/7/2018, encadeou ações para implementá-la no prazo previsto (60 meses após a publicação da Política). Efetivar a Gestão de Riscos é um tema e uma ação desafiadora na Administração Pública e requer uma grande mudança na cultura organizacional para que todos os servidores possam entender a sua relevância no processo de gerenciamentos organizacionais.

Por meio da PGR e seguindo as orientações da Instrução Normativa Conjunta MPOG/CGU nº 1, de 10/05/2016, a UFPA criou o Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC) em 2018, que, entre outras competências relacionadas no artigo 11 da PGR da UFPA, deve promover o desenvolvimento contínuo dos agentes públicos e incentivar a adoção de boas práticas de governança, de gestão de riscos e de controles internos na UFPA. O comitê é uma Instância de Governança composta, atualmente, pelo reitor, que o preside, pelo vice-reitor, pelos sete pró-reitores, pelo prefeito *Multicampi*, pelo presidente do Fórum dos Coordenadores dos *Campi* da UFPA e pelo presidente do Fórum dos Dirigentes do Campus Belém.

Foram realizadas, em 2019, duas reuniões do comitê, sendo que a 1ª ocorreu em 25/3/2019, para apreciação e aprovação do Plano de Integridade da UFPA, e a 2ª reunião ocorreu em 26/11/2019, para apreciação e aprovação do Manual de Gestão de Riscos Organizacionais da UFPA, na qual também foi aprovado o apetite a risco da Universidade.

Neste sentido, para a UFPA, risco é um evento com possibilidade de impactar negativamente os objetivos. Uma gestão de riscos eficaz estimula a atitude proativa da instituição ao identificar, avaliar e tratar os riscos por meio de controles internos, aumentando a probabilidade de atingir os objetivos da Universidade, como ilustra a figura ao lado.

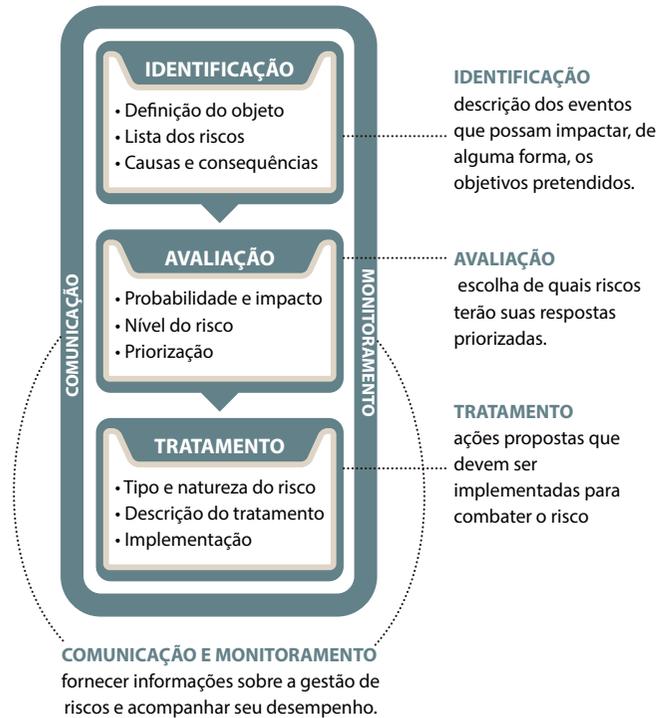
Gestão de Riscos no Contexto da UFPA



Fonte: DIGEST/PROPLAN

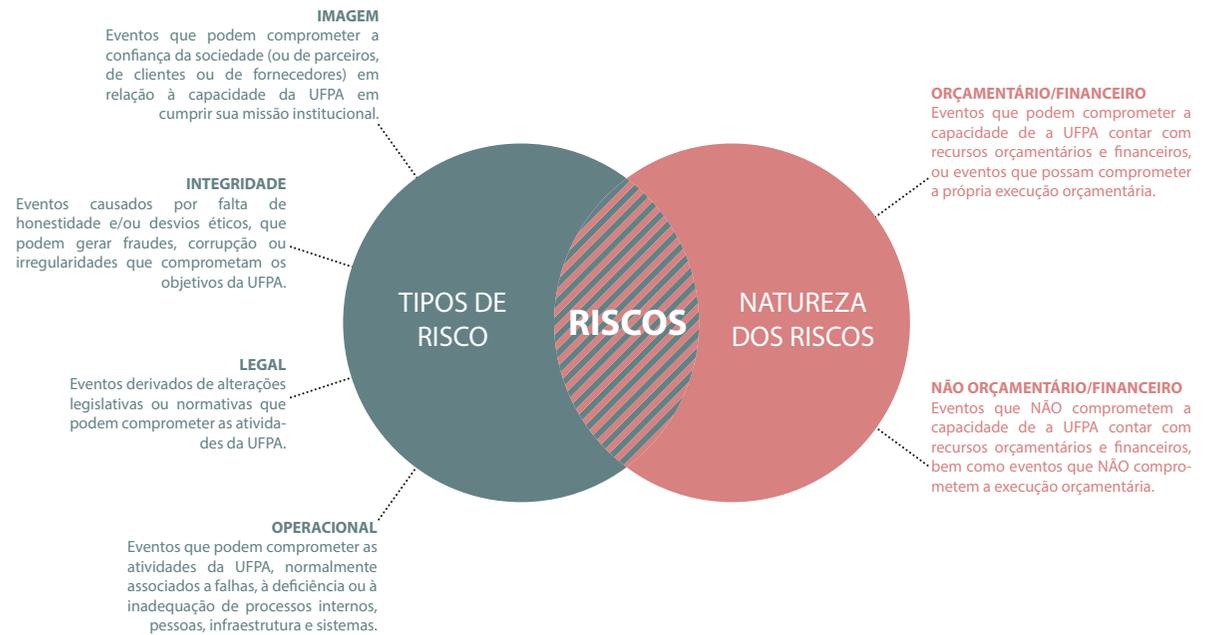
O Manual de Gestão de Riscos Organizacionais da UFPA apresenta quatro etapas para o mapeamento de riscos na Instituição, retratado por meio do modelo apresentado na próxima figura e materializado na planilha de preenchimento do Plano de Gestão de Riscos.

Etapas do Processo da Gestão de Riscos



Fonte: Manual de Gestão de Riscos Organizacionais da UFPA

Tipos de Risco e Natureza dos Riscos para a UFPA



Os riscos também serão avaliados e tratados de acordo com a classificação do nível e do apetite e risco da Instituição.

O nível de risco é o grau de importância do risco em relação ao objeto da gestão de riscos.

O apetite a riscos representa a escolha do nível de risco em que a Instituição aceita conviver com os riscos apenas monitorando-os.

De acordo com a probabilidade de ocorrência e o impacto gerado pelo risco, a UFPA classifica-o em quatro níveis associados a cores: risco baixo (verde), risco médio (amarelo), risco alto (laranja) e risco extremo (vermelho), conforme figura abaixo.

Matriz de Risco da UFPA

MATRIZ DE RISCO DA UFPA						
Impacto	Muito alto 10	10 RM	20 RM	50 RA	80 RE	100 RE
	Alto 8	8 RB	16 RM	40 RA	64 RA	80 RE
	Médio 5	5 RB	10 RM	25 RM	40 RA	50 RA
	Baixo 2	2 RB	4 RB	10 RM	16 RM	20 RM
	Muito Baixo 1	1 RB	2 RB	5 RB	8 RB	10 RM
		Muito Baixa 1	Baixa 2	Média 5	Alta 8	Muito Alta 10
		Probabilidade				

Fonte: Manual de Gestão de Riscos Organizacionais da UFPA

Assim, a classificação por nível de risco permite compor uma matriz de riscos com a apresentação na forma de mapa de calor, em que os riscos identificados serão distribuídos de acordo com o seu grau de periculosidade nas faixas de cores associadas, apresentadas na próxima figura.

Classificação do Nível do Risco na UFPA

CLASSIFICAÇÃO DO NÍVEL DE RISCO DA UFPA	
RISCO	ESCALA
RB (Risco Baixo)	0 - 9
RM (Risco Médio)	10 - 39
RA (Risco Alto)	40 - 79
RE (Risco Extremo)	80 - 100

Fonte: Manual de Gestão de Riscos Organizacionais da UFPA

De acordo com o apetite a risco definido pela UFPA, são tolerados apenas os riscos classificados como de nível baixo (cor verde) e de nível médio (cor amarela), devendo ser monitorados. Enquanto os riscos de nível alto ou de nível extremo serão os prioritizados para tratamento, simbolizados pelas cores laranja e vermelha na matriz de risco, respectivamente.

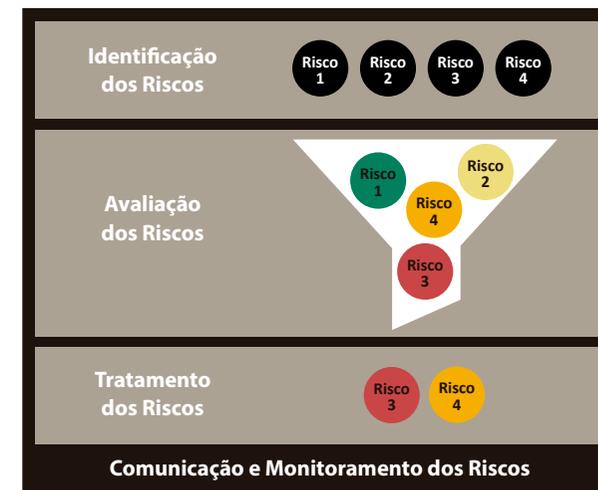
Priorização do Risco na UFPA

PRIORIZAÇÃO DO RISCO NA UFPA			
NÍVEL DE RISCO	APETITE DE RISCO	PRIORIZAÇÃO	AÇÃO
Baixo	Dentro do apetite a risco	Os riscos baixo e médio estão dentro do apetite a riscos da UFPA, portanto não precisam ser prioritizados para tratamento, devendo ser apenas monitorados para que não evoluam para um patamar acima do apetite da instituição	Monitorar o nível do risco.
Médio			
Alto	Fora do apetite a risco	Os riscos alto e extremo deverão ser prioritizados para tratamento, pois estão fora do limite de apetite tolerado pela Instituição.	Elaboração de tratamento para o risco.
Extremo			

Fonte: Manual de Gestão de Riscos Organizacionais da UFPA

Portanto o processo de priorização dos riscos para tratamento é representado na próxima figura.

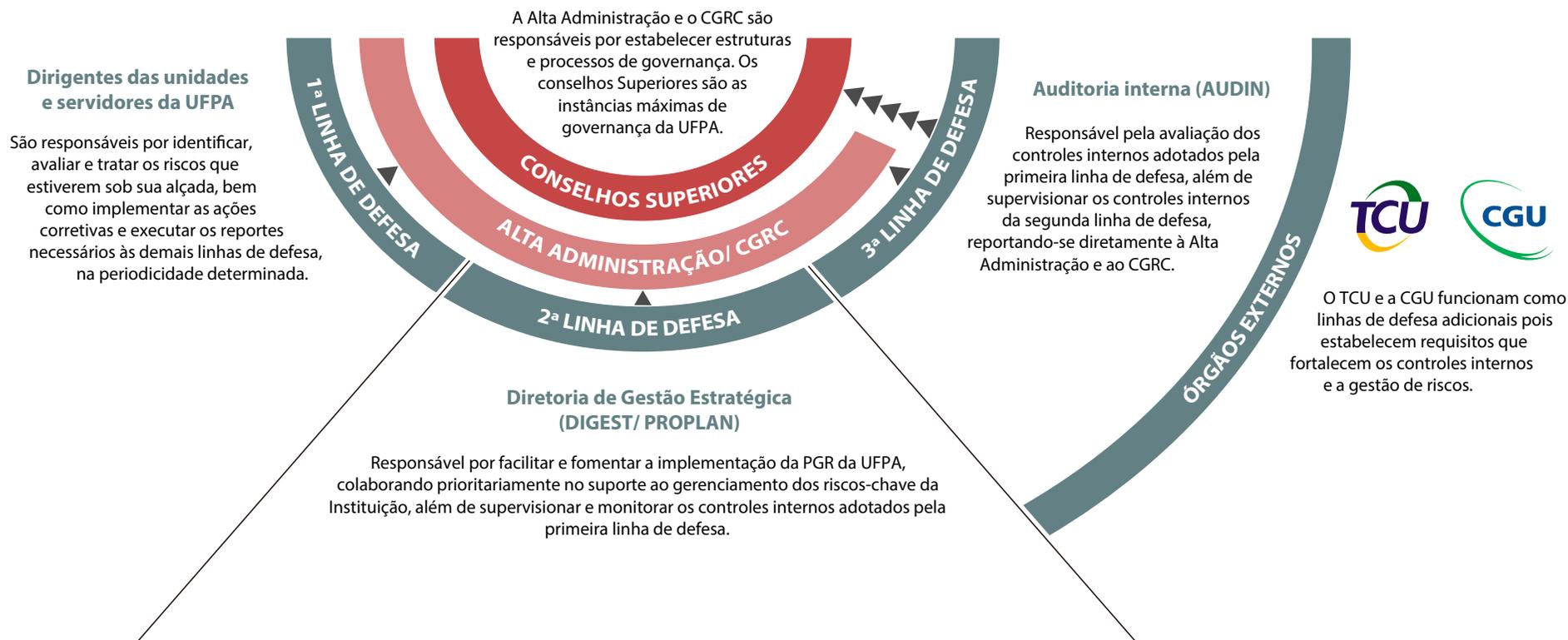
Processo de priorização dos riscos na UFPA



Segundo o manual, a UFPA estruturou a organização e a coordenação das instâncias envolvidas na gestão de riscos com base no modelo das três linhas de defesa, conforme figura na página seguinte. Neste modelo cada grupo de servidores tem funções específicas na gestão de riscos e deve atuar de forma coordenada, a fim de evitar “lacunas” ou duplicidades de controle e melhorar a comunicação por meio do esclarecimento de atribuições relacionadas ao gerenciamento de riscos.

Para os próximos anos, a UFPA iniciará a implementação sistematizada da gestão de riscos em suas atividades, por meio de repasses metodológicos para que as unidades elaborem seus Planos de Gestão de Riscos Organizacionais, por meio da identificação, da avaliação e do tratamento dos riscos a fim de garantir, com segurança razoável, a realização de seus objetivos.

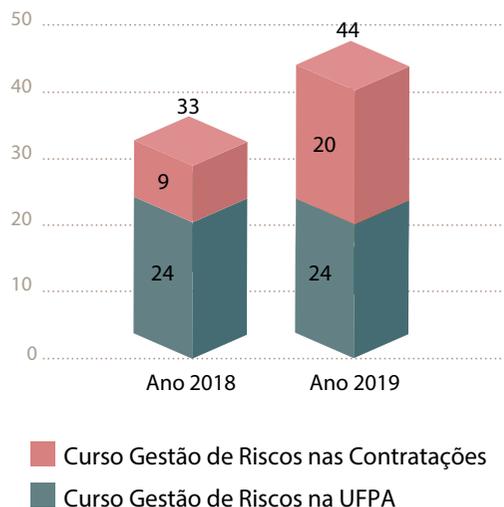
Estrutura da Gestão de Riscos da UFPA



Fonte: Manual de Gestão de Riscos Organizacionais da UFPA

Importante destacar que a UFPA oferta, desde 2018, cursos de capacitação na temática de gestão de riscos, mesmo não havendo um referencial interno aprovado naquele momento, pois havia o intuito de fomentar a cultura da temática abordando tecnicamente as principais metodologias e *frameworks* disponíveis na Administração Pública. Nesse contexto, em 2018, foram ofertados os cursos Gestão de Riscos na UFPA e Gestão de Riscos nas Contratações, cursos estes que foram incluídos no Plano Anual de Capacitação (PAC) da UFPA e novamente ofertados em 2019, totalizando 77 servidores capacitados nos dois anos, como mostra o gráfico abaixo.

Total de servidores capacitados



Fonte: Digest/Proplan

Vale ressaltar que os riscos de integridade também devem ser tratados no processo de Gestão de Riscos. Assim, considerando o Decreto nº 9.203/2017, que estabeleceu a obrigatoriedade da instituição de Programas de Integridade pelos Órgãos e pelas Entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, e em consonância com a Portaria CGU nº 57/2019, que concedeu novo prazo (até 29/03/2019) para que esses Órgãos e as Entidades aprovassem seus respectivos Planos de Integridade, a UFPA aprovou, em reunião do CGRC, o Plano de Integridade da Universidade, que apresenta as medidas de integridade a serem adotadas no período 2019-2020, com revisão prevista para o mês de junho/2020. O plano tem como objetivo promover ações para inibir a ocorrência de riscos relacionados às práticas de corrupção, às fraudes, às irregularidades e a outros desvios éticos e de condutas que possam comprometer os objetivos institucionais, fomentando, dessa forma, uma cultura de conduta íntegra na Instituição.

Destaca-se que a Universidade já apresentava em sua estrutura organizacional as Unidades necessárias para as competências abordadas no plano. Essas Unidades são denominadas Instâncias de Integridade, relacionadas na figura ao lado.

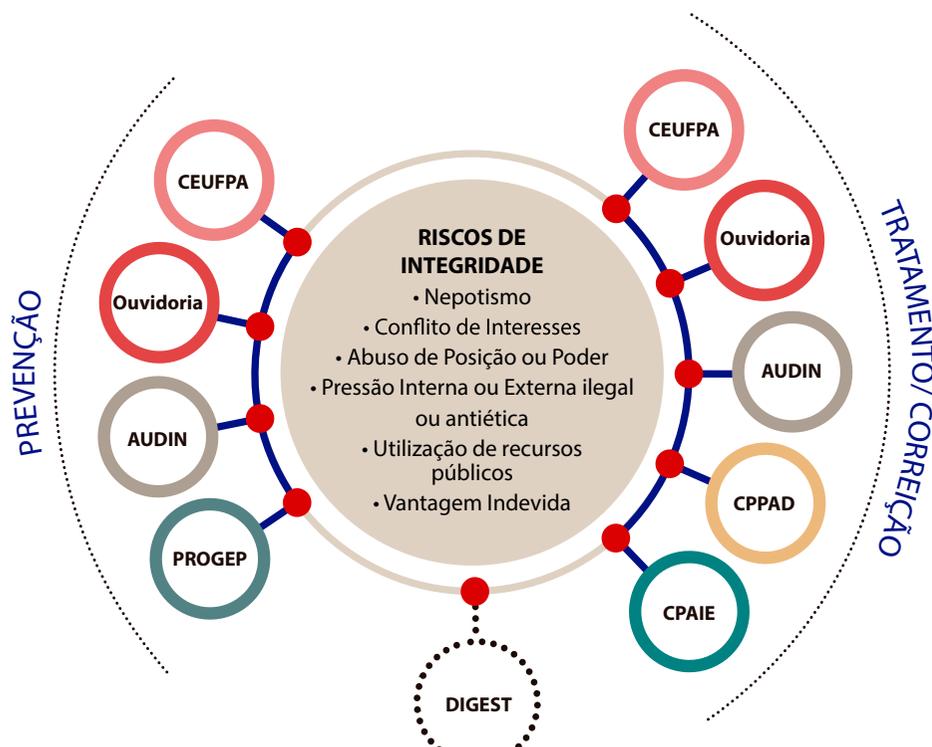
Instâncias de Integridade da UFPA



Fonte: Digest/Proplan

As Instâncias atuam para evitar e corrigir as ocorrências dos riscos de integridade, conforme figura abaixo.

Atuação das Instâncias de Integridade da UFPA



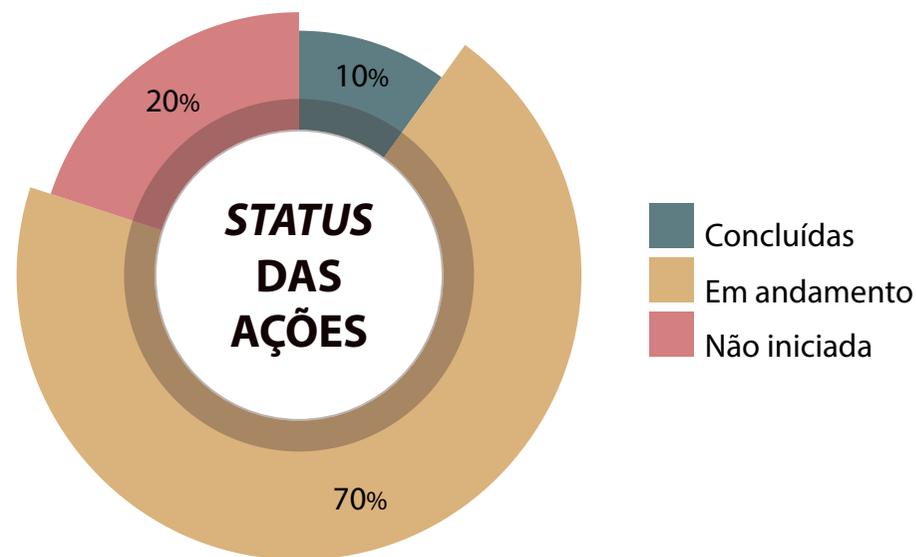
Fonte: Digest/Proplan

A Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Proplan), por meio de sua Diretoria de Gestão Estratégica (Digest), foi definida pela Administração Superior da UFPA como a Unidade de Gestão da Integridade (UGI), atendendo, desta forma, aos normativos da CGU, os quais dispõem que é necessária a constituição de uma UGI, responsável pela coordenação da estruturação, da execução e do monitoramento do Programa/Plano de Integridade.

O plano prevê seu monitoramento e atualização em três períodos: outubro de 2019, março de 2020 e junho de 2020. Nos dois primeiros períodos, será feito o monitoramento das ações realizadas até os meses indicados, enquanto o último período consiste na avaliação e na atualização do Plano de Integridade da UFPA.

Nesse sentido, em outubro/2019, foi realizado o monitoramento parcial, em que, praticamente, todas as ações previstas, até o referido mês, estavam com execuções em andamento ou já concluídas, como mostra o gráfico abaixo.

Status de execução das ações previstas no Plano de Integridade da UFPA



Fonte: Digest/Proplan

Entre essas ações, podem ser destacadas a melhoria da infraestrutura da Comissão de Ética, a proposição de capacitação para os fiscais de contratos da UFPA, a implementação do formulário de declaração de nepotismo (para designação de funções e cargos de direção) e a estruturação do evento denominado I Encontro do Plano de Integridade da UFPA, entre outras.

Registros do I Encontro do Plano de Integridade da UFPA

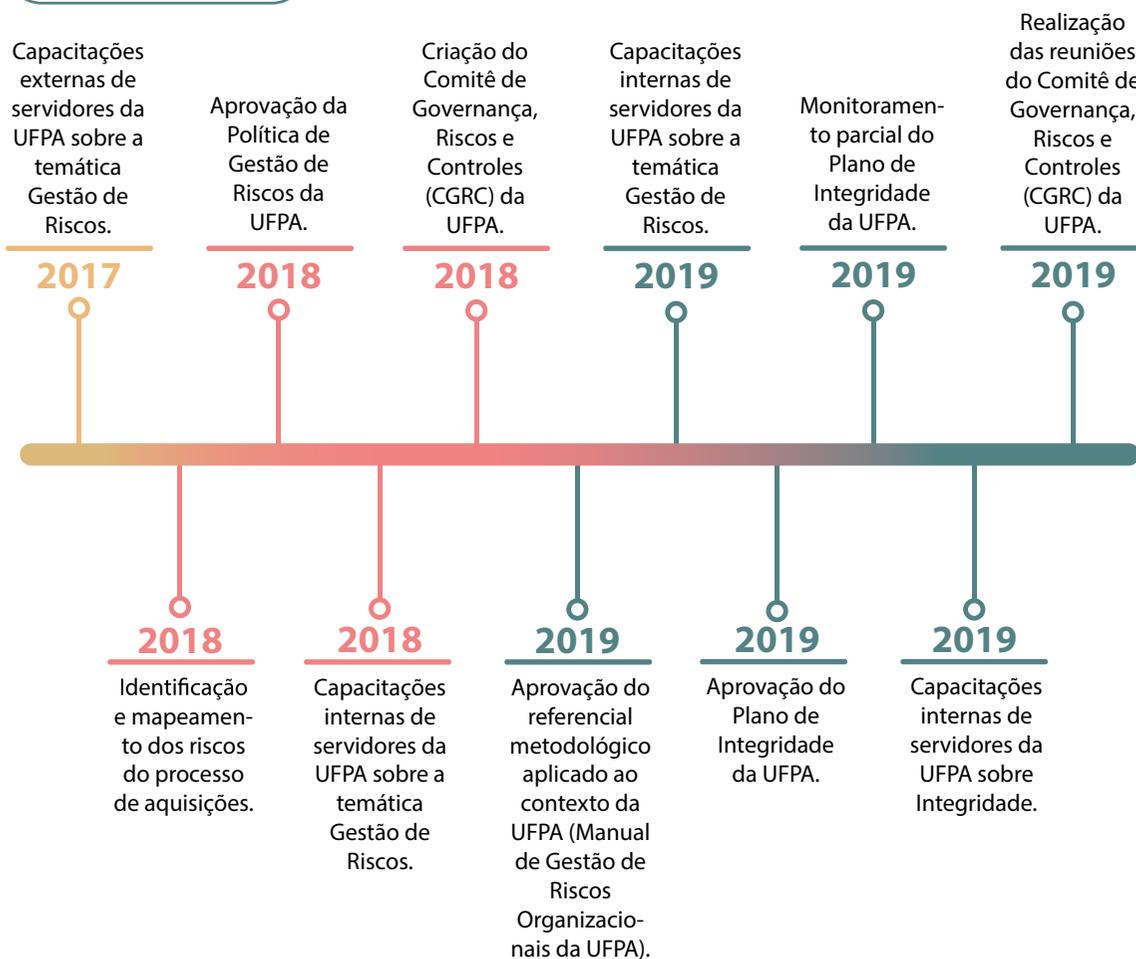
Fonte: Digest/Proplan

O I Encontro do Plano de Integridade da UFPA foi realizado em 4/12/2019, com a temática “O papel das Instâncias de Integridade na Universidade”. A programação do evento apresentava palestras das instâncias responsáveis pelos temas de integridade na UFPA (Comissão de Ética, Ouvidoria, Audin, CPPAD, CPAIE, Progep) e da UGI, a Diretoria de Gestão Estratégica (Digest/Proplan). O encontro contou ainda com a participação da superintendente substituta da CGU no Pará, Lorena Pinho Morbach Paredes, que compôs a mesa de abertura, com representantes da Administração Superior da Universidade.

Com a aprovação do Plano de Integridade, a UFPA também atendeu a todos os itens do Painel de Integridade Pública, resultando na conformidade da Universidade aos normativos da CGU.

Linha do Tempo e Perspectivas

Linha do tempo



Perspectivas 2020

- Aplicação da metodologia da UFPA para identificação, avaliação e tratamento dos riscos-chave;
- Definição do cronograma para elaboração dos Planos de Gestão de Riscos das Unidades;
- Elaboração do Plano de Gestão de Riscos do ICISA (Unidade Piloto);
- Realização de capacitações aplicadas à metodologia de Gestão de Riscos da UFPA;
- Elaboração dos relatórios gerenciais de monitoramento dos Planos de Gestão de Riscos;
- Realização do monitoramento final do Plano de Integridade da UFPA 2019-2020;
- Atualização do Plano de Integridade da UFPA;
- Revisão da composição do Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC);
- Elaboração do regimento do Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC);
- Elaboração de um Plano de ação referente ao levantamento de governança TCU - Ciclo 2018.



RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

4

Resultados Estratégicos

Os resultados apresentados neste capítulo descrevem as principais ações realizadas no ano de 2019 pela Universidade Federal do Pará, considerando as áreas de Ensino, Pesquisa, Inovação, Extensão, Internacionalização, Sustentabilidade e Responsabilidade Social e materializam o compromisso

da Instituição pela excelência acadêmica, desenvolvimento social, respeito à diversidade, garantia de acessibilidade, cultura e arte, esporte e lazer a partir da articulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, internacionalização e gestão de forma indissociável.

OBJETIVOS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS			METAS	
	Não Iniciadas	Atrasadas	Em dia	Não Atingidas	Atingidas
Resultados Institucionais					
Formar profissionais aptos para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania	4	0	5	8	1
Valorizar a diversidade nos processos formativos	0	0	8	4	4
Propor alternativas tecnológicas, científicas e sociambientais para o desenvolvimento sustentável	1	0	4	2	3
Processos Internos					
Aprimorar a gestão acadêmica	1	5	9	8	7
Fomentar ações integradas entre os campi	0	0	5	0	5
Elevar a qualidade dos cursos de Graduação e Pós-graduação	7	0	7	8	6
Integrar ações de ensino, pesquisa e extensão	0	0	8	3	5
Intensificar as relações com a sociedade civil e organizações públicas e privadas	0	0	1	0	1

OBJETIVOS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS			METAS	
	Processos Internos	Não Iniciadas	Atrasadas	Em dia	Não Atingidas
Ampliar e consolidar as relações internacionais	1	1	10	3	9
Aprimorar a comunicação institucional	0	1	9	1	9
Expandir e aperfeiçoar a gestão institucional na perspectiva <i>multicampi</i>	1	0	11	8	4
Ampliar a descentralização da gestão orçamentária e financeira das unidades acadêmicas	0	0	3	0	3
Melhorar e fortalecer a governança dos processos internos	1	1	6	5	3
Promover a responsabilidade socioambiental	0	0	22	2	20
Pessoas	Não iniciadas	Atrasadas	Em dia	Não Atingidas	Atingidas
Valorizar servidores com foco em resultados	0	10	13	13	10
Gerir estrategicamente o quadro de pessoal	5	1	4	7	3

OBJETIVOS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS			METAS	
	Não Iniciadas	Atrasadas	Em dia	Não Atingidas	Atingidas
Infraestrutura e TI					
Promover infraestrutura adequada às necessidades acadêmicas e administrativas	0	1	7	1	7
Assegurar a disponibilidade de sistemas essenciais de Tecnologia da Informação	0	9	17	2	24
Orçamentária-Financeira					
Priorizar a alocação de recursos em iniciativas estratégicas	0	0	5	1	4
Ampliar a captação de recursos dos setores governamentais e não governamentais	0	0	1	0	1

Ensino

A UFPA, visando a elevar a qualidade na formação de seus discentes de graduação e pós-graduação, tem reforçado seu compromisso de garantir não somente competências técnico-científicas necessárias ao pleno exercício profissional e adequação às exigências do mercado de trabalho, mas também a promoção do entendimento de seus papéis na participação de forma ativa, organizada e consciente para o desenvolvimento cultural, social e econômico da Amazônia.

Pilares do ensino na UFPA



Estrutura de Ensino de Graduação

PROEG

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação | UFPA

Coordena as atividades pedagógicas e a administração acadêmica dos cursos de graduação da UFPA

Discentes regulares matriculados em 2019

38.786 alunos

Licenciatura: 19.226 alunos

Bacharelado: 19.249 alunos

Tecnológicos: 311 alunos



Cursos ofertados em 2019

147 cursos

Licenciatura: 72/ Sendo 05 EAD

Bacharelado: 72/ Sendo 01 EAD

Tecnológicos: 3



Diplomados em 2019

6.306



Corpo Docente Ativo

2.999

Docentes do ensino superior, básico, técnico e profissionalizante



Principais programas de apoio à qualificação do ensino

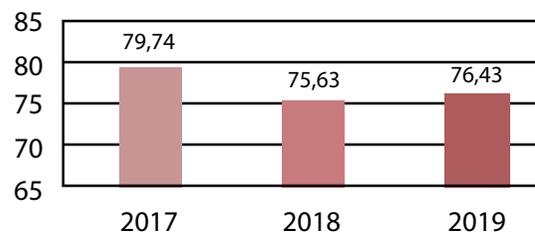
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid)
- Programa de Apoio à Qualificação do Ensino de Graduação (Pgrad)
- Subprograma Monitoria (Pgrad-Monitoria)
- Subprograma de Apoio à Infraestrutura de Laboratórios de Ensino (Pgrad-LabInfra)
- Subprograma de acompanhamento dos cursos de graduação (Pgrad-Acompanhamento)
- Programa de Residência Pedagógica
- Programa de Formação continuada à docência
- Programa de Educação Tutorial (PET)
- Programa de Estágio não obrigatório

Principais programas e projetos de apoio ao discente

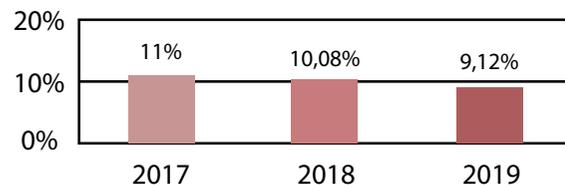
- Programa de Apoio Pedagógico (Proap)
- Acompanhamento do Desempenho Discente (Procad)
- Projeto de Inclusão e Autonomia Digital (Prodigital)
- Projeto de Curso de Nivelamento da Aprendizagem (PCNA)
- Rede de Apoio Psicossocial aos Discentes de Graduação (Prorede)
- Projeto Ações Interventivas para a Permanência com Qualidade e Equidade de Estudantes Indígenas e Quilombola

Ensino de Graduação

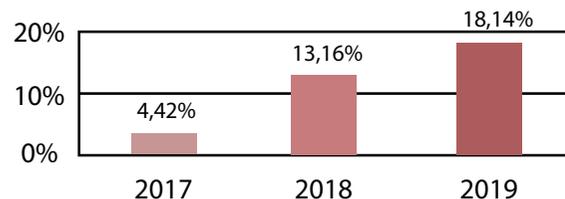
Taxa de Sucesso da Graduação



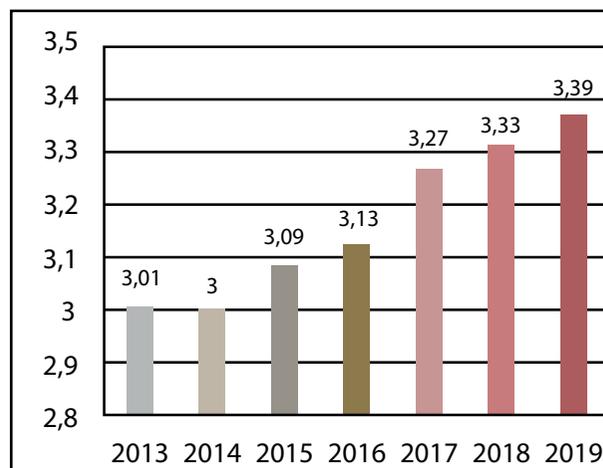
Taxa de Evasão da Graduação



Taxa de Retenção da Graduação



Evolução do IGC

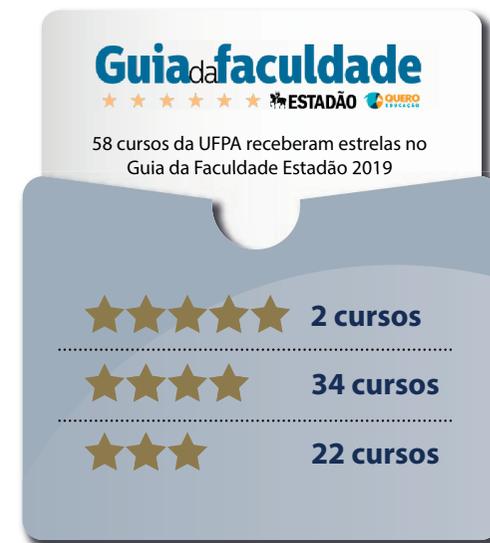


A UFPA é a universidade da Região Norte com maior IGC desde 2014

Desempenho dos 101 cursos da UFPA que participam do Enade (triênio)

Faixa	1	2	3	4	5	SC
Cursos c/ CPC	-	6	71	20	-	3
Cursos c/ ENADE	2	39	33	21	2	3

Reconhecimento de Excelência Acadêmica



Selo de Qualidade CFBio

O curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, do Instituto de Estudos Costeiros (IECOS) do Campus universitário de Bragança, recebeu, em 2019, o Selo de Qualidade conferido pelo Conselho Federal de Biologia posicionando-o entre os 10 melhores do país.



Selo OAB Recomenda

A Faculdade de Direito da UFPA recebeu, pela sexta vez consecutiva, o Selo OAB Recomenda, concedido pelo Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil. A premiação representa a coroação do envolvimento, da competência e do comprometimento da Faculdade de Direito e do Instituto de Ciências Jurídicas em assegurar elevada qualidade do ensino jurídico e da formação dos profissionais de Direito da UFPA.

Impacto dos principais Programas e Projetos de Apoio à Qualificação do Ensino

Subprograma de Apoio à Infraestrutura de Laboratórios de Ensino (LabInfra)

Lançado em 2017, com o objetivo de apoiar a melhoria ou criação de laboratórios para os cursos de graduação da UFPA.

260 Laboratórios de Ensino reestruturados

2017	2018	2019
88	93	79

R\$ 4 milhões investidos em 2019

Total de recursos investidos da ordem de R\$ 11,962,850.71

Discentes envolvidos	2017	2018	2019
Bolsistas	75	69	41
Voluntários	23	23	49
Total	98	92	90

Foram produzidos 80 trabalhos

Ensino de Graduação

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid)



Visa a melhorar e a valorizar o magistério e os processos de formação de docentes para a educação básica

Público Envolvido



Docentes da UFPA	Docentes da Ed. Básica	Discentes de graduação	Discentes da Ed. Básica
39	39	1170	11 mil

Escolas envolvidas



39

Produção Técnico-Científica



+1.000 trabalhos

Programa de Residência Pedagógica



Objetiva fortalecer a formação de professores/as dos cursos integrantes, por meio da inserção de discentes no ambiente escolar propício ao exercício inicial docente, em parceria com as redes públicas de ensino.

22 cursos de graduação envolvidos

Público Envolvido



Docentes Orientadores	Residentes Bolsistas	Residentes Não Bolsistas	Preceptores das redes públicas
55	768	153	96

Produção Técnico-Científica



Artigos científicos	Produção didático metodológica	TCCs	Livros
71	4.517	66	3

Impactos na Rede de Educação Básica

Alunos Ed. Básica atendidos	Docentes Ed. Básica atendidos	Escolas Ed. Básica atendidas	Espaços físicos ajustados	Projetos Pedagógicos atualizados
23.265	467	70	147	14

Subprograma Monitoria (Pgrad-Monitoria)

Visa a contribuir para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem vinculados às perspectivas de qualificação da formação acadêmica do discente.

Bolsistas	Projetos	Trabalhos produzidos
194	111	88

Programa de Educação Tutorial (PET)

Visa a estimular atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária.

Grupos de trabalho registrados



14 grupos

Produção Técnico-Científica



23 trabalhos produzidos

Apresentados no Seminário de
Projetos Educacionais 2019

(Sepeduc)

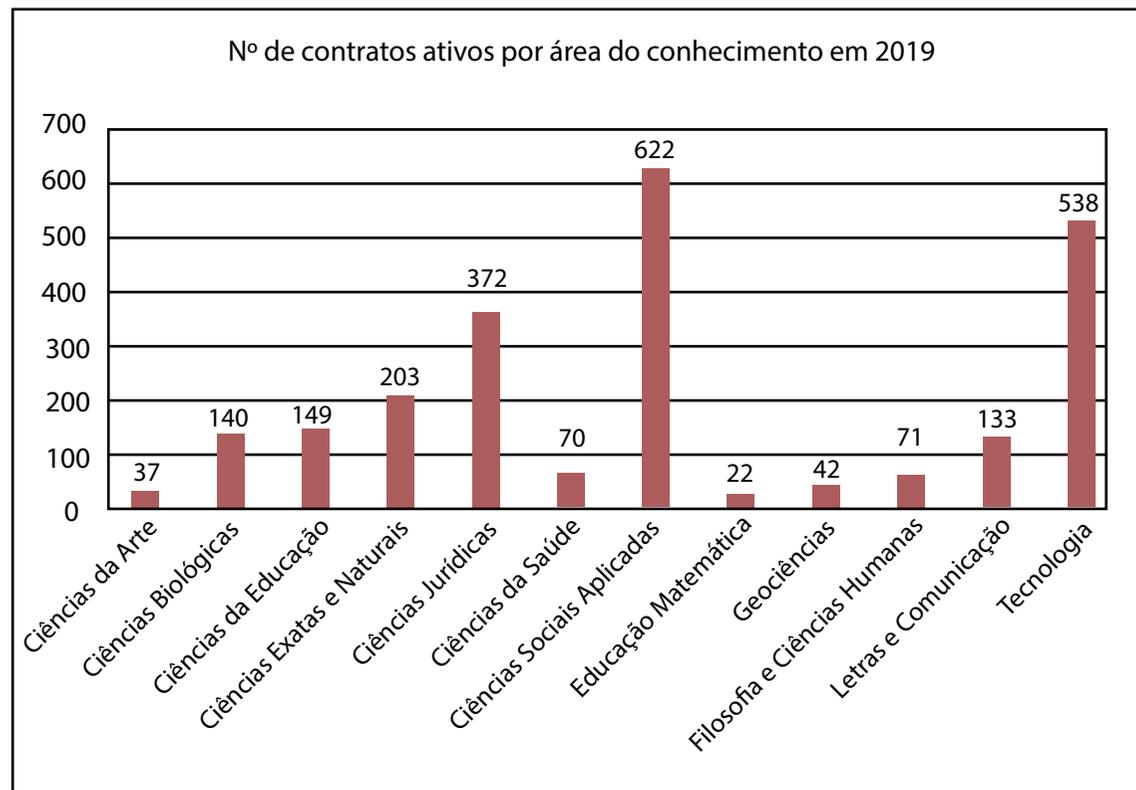


Ensino de Graduação

Outras estruturas de apoio à qualificação do ensino

Programa de Estágio não obrigatório (Central de Estágio)

2.399 alunos envolvidos



766 convênios ativos



678 empresas privadas, 20 públicas municipais, 25 públicas estaduais, 43 públicas federais

Ensino de Graduação

Outras estruturas de apoio à qualificação do ensino

Empresas Juniores

Visando a fomentar o aprendizado prático do universitário em sua área de atuação e aproximar o mercado de trabalho da academia, a UFPA apoia inúmeras empresas juniores em diferentes segmentos.

Empresa Júnior	Atuação	Cursos Envolvidos
Tekoá	Projetos arquitetônicos, projetos de reforma, consultoria e assessoria em obras, <i>design</i> gráfico e representação gráfica	Arquitetura e Urbanismo
Konsili	Desenvolvimento de projetos, análise de investimentos, assessoria e consultoria econômico-financeira	Ciências Econômicas, Ciências Contábeis e Administração
EJI	Serviços em Tecnologia da Informação (TI) e soluções tecnológicas	Ciência da Computação e Sistemas de Informação
Link Jr. (Campus de Castanhal)	Serviços em Tecnologia da Informação (TI) e soluções tecnológicas	Sistemas de Informação e Engenharia da Computação
Kmutan (Campus de Cametá)	Assessoria e Consultoria Agrícola	Agronomia
Meandro	Consultoria em Oceanografia	Oceanografia
EComp	Desenvolvimento de sistemas de software, embarcados, consultoria e suporte técnico especializado em Engenharia de Computação	Engenharia da Computação
Building Engenharia Júnior	Serviços de Engenharia e Construção Civil	Engenharia civil

Empresa Júnior	Atuação	Cursos Envolvidos
Convalente	Desenvolvimento de projetos e serviços de consultoria e treinamentos no ramo da Engenharia Química	Engenharia Química
Engsam	Saneamento e Meio Ambiente	Engenharia Sanitária e Ambiental
Ambar Engenharia	Serviços de Engenharia Elétrica	Engenharia Elétrica
Samtec Jr.	Consultorias, desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, acrescido do incentivo a inovações no ramo do saneamento e meio ambiente	Engenharia Sanitária e Ambiental
Altaflora Jr. (Campus de Altamira)	Desenvolvimento de projetos e consultoria na área de Ciências Florestais	Engenharia Florestal
Solum Consultoria Agropecuária (Campus de Altamira)	Consultoria Agropecuária	Engenharia Agrônoma
Kaizen (Campus de Abaetetuba)	Consultoria empresarial	Engenharia de Produção
Esquadro (Tucuruí)	Desenvolvimento de projetos e consultoria em Engenharia Civil	Engenharia civil

Estrutura de Ensino de Pós-graduação

PROPESP

Pró-Reitoria de Pesquisa
e Pós-Graduação | UFPA

Responsável pela definição de políticas e elaboração de metas para a pesquisa e a pós-graduação na UFPA

Discentes regulares registrados em 2019

10.024 alunos

Cursos *stricto e lato sensu*



Programas de Pós-Graduação (PPG) *stricto sensu*

98 PPGs



Cursos *stricto sensu*

139 cursos

92 cursos de mestrado
47 cursos de doutorado



Cursos *lato sensu*

86 cursos

Incluindo-se 25 residências
15 de Residência Médica
7 de Residência Multiprofissional em Saúde
3 de Residência em Medicina Veterinária



Nº de docentes atuando na Pós-Graduação

1.028 docentes doutores

Visitantes e colaboradores não contabilizados



RESULTADOS

Ensino de Pós-Graduação

Nº de discentes matriculados e titulados em 2019

Cursos	Matriculados	Titulados
Residência Médica	149	66
Residência Multiprofissional	179	87
Especialização	3.022	752
Mestrado Acadêmico	2.941	923
Mestrado Profissional	1.379	287
Doutorado Acadêmico	2.344	385
Doutorado Profissional	10	-
TOTAL	10.024	2.500

PPG's da UFPA avaliados - Conceito Capes quadrienal 2017

Curso	Conceito CAPES				Total
	3	4	5	6	
Mestrado Acadêmico	18	24	12	4	58
Mestrado Profissional	13	8	5	-	26
Doutorado Acadêmico	-	26	14	4	44
Doutorado Profissional	-	-	1	-	1

Curso de Pós-Graduação em Oncologia e Ciências Médicas é o único Programa do Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Oncologia fora do Eixo Centro-Sul do Brasil.

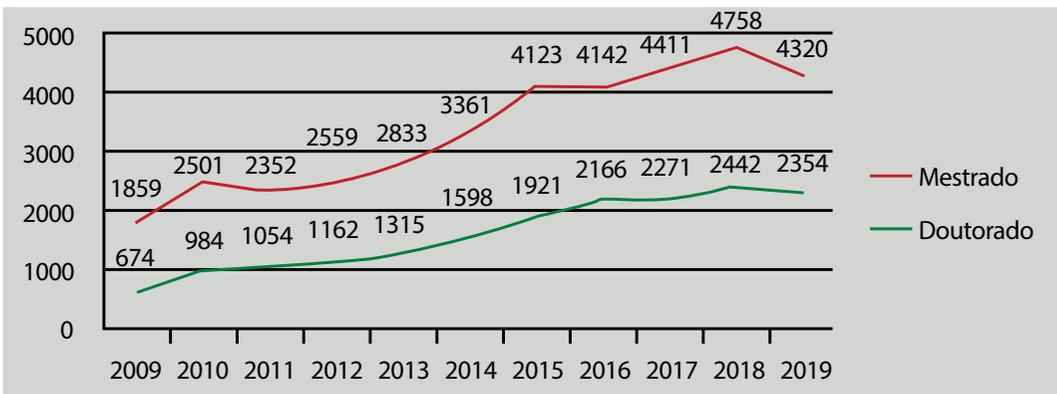
Cursos *stricto sensu* aprovados em 2019

Cursos	Categoria
Ciências do Movimento Humano	Msc. Acadêmico
Ciências do Patrimônio Cultural	Msc. Acadêmico
Economia Aplicada	Msc. Profissional
Oceanografia	Msc. Acadêmico
Reprodução Animal na Amazônia ¹	Msc. e Dr. Acadêmicos
Odontologia	Dr. Acadêmico
Gestão dos Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia	Dr. Profissional
Comunicação, Cultura e Amazônia	Dr. Acadêmico
Arquitetura e Urbanismo	Dr. Acadêmico
Agriculturas Amazônicas	Dr. Acadêmico
Atenção e Estudo Clínico no Diabetes	Msc. Profissional
Educação na Amazônia	Dr. Acadêmico
Engenharia Sanitária e Ambiental	Msc. Profissional

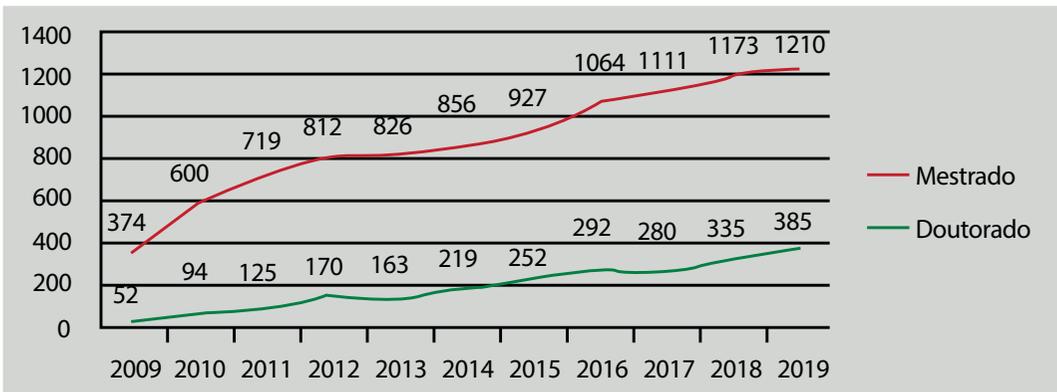
¹ UFPA e UFRA

Ensino de Pós-Graduação

Evolução do quantitativo de matriculados na Pós-Graduação da UFPA



Evolução do quantitativo de titulados na Pós-Graduação da UFPA



Ações futuras

- Implantar o programa de formação à Gestão acadêmica, com oferta de cursos e Oficinas;
- Redimensionar o Pgrad-Labinfra para integrar os investimentos em infraestrutura com a inovação das práticas de ensino na graduação;
- Implantar o Programa de Acompanhamento Discente a fim de promover a redução das taxas de evasão e retenção;
- Implantar o Programa de Tutoria Discente, com ações pedagógicas que contribuam para elevar a qualidade dos cursos de graduação;
- Pesquisar a satisfação das Unidades acadêmicas contempladas pelo Programa Gestão de Qualidade (GestQuali);
- Autoavaliar a Pós-Graduação.

Pesquisa e Inovação

A UFPA tem fortalecido a estrutura de pesquisa e inovação na instituição, por meio de seus programas de pós-graduação, e fomentado a produção científica qualificada, o empreendedorismo e o desenvolvimento de patentes, balizados na construção e no compartilhamento de saberes e tecnologias, com o intuito de estimular o desenvolvimento amazônico.

Pilares da pesquisa e inovação na UFPA



Estrutura de Pesquisa e Inovação da UFPA

Pró-reitoria de Pesquisa e Pós Graduação

PROPESP

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação | UFPA

Responsável pela definição de políticas e elaboração de metas para a pesquisa e a pós-graduação na UFPA

Agência de Inovação Tecnológica



Tem como objetivo fundamental promover a proteção, a aplicação e a difusão do conhecimento, bem como o empreendedorismo inovador em prol da competitividade e do desenvolvimento sustentável da Amazônia.

8 Espaços laboratoriais de P&D abrigados no PCT Guamá



O PCT objetiva estimular a pesquisa aplicada, o empreendedorismo inovador, a prestação de serviços e a transferência de tecnologia para o desenvolvimento de produtos e serviços de maior valor agregado e fortemente competitivos.

RESULTADOS

Projetos de Pesquisa



Em andamento	Concluídos
747	1206

Aproximadamente 9% dos projetos de pesquisa são frutos de parcerias entre os campi da UFPA

Público Envolvido



Projetos em andamento	Docentes	Técnicos	Pesquisadores de outras instituições
	1173	64	137

Projetos Concluídos	Docentes	Técnicos	Pesquisadores de outras instituições
	1266	58	135

1711 alunos envolvidos em IC

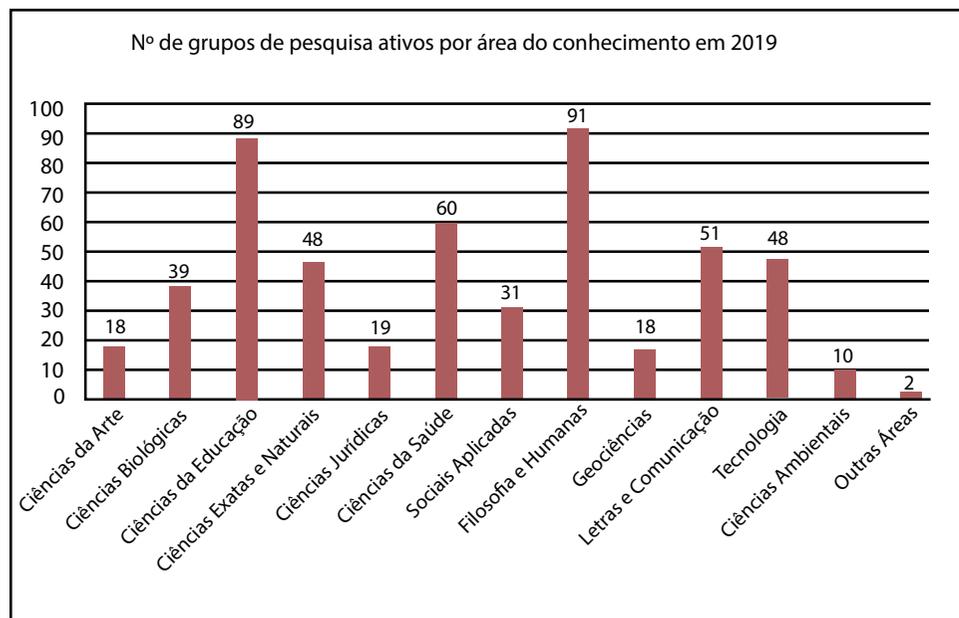
270 docentes dos campi do interior orientaram IC

Recursos investidos em Pesquisa

+ 180 milhões



Pesquisa e Inovação



524 grupos de pesquisa

Nº de bolsistas de produtividade

Bolsistas de produtividade	1A	1B	1C	1D	2A
	4	7	21	22	122
Total	176				

Nº de docentes em processo de qualificação

119 docentes em Pós-Grad *Stricto Sensu* ou Pós-Doc

Produção Científica em 2019

4.994 artigos

222 livros

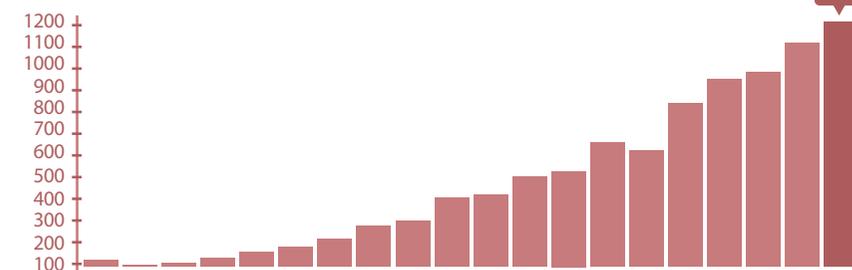
1837 cap. de livros



Evolução da produção científica da UFPA

Total de publicações

9.771

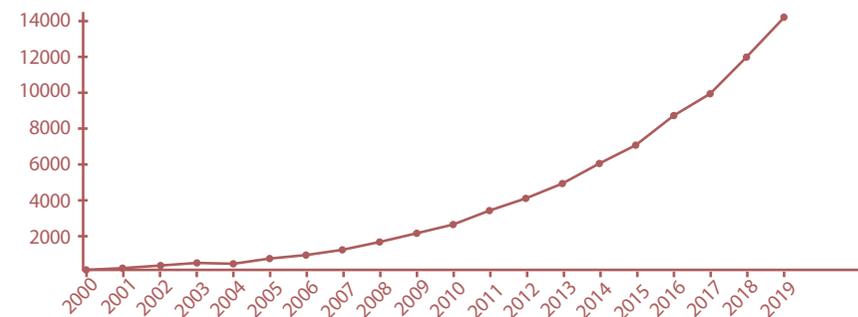


Fonte: Web of Science

2019

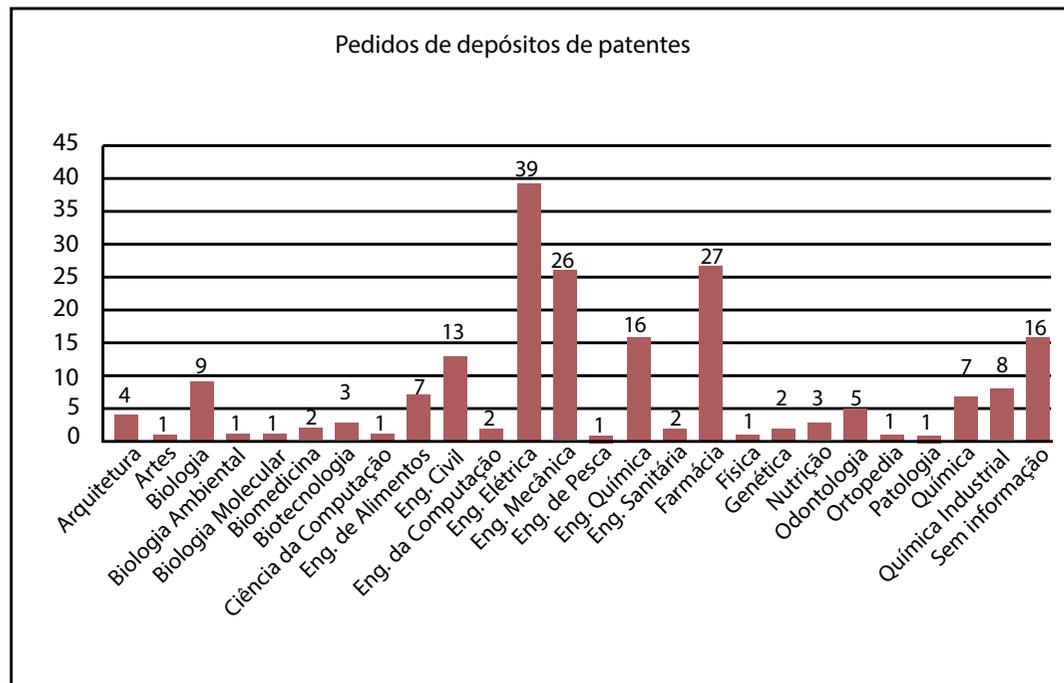
Evolução do número de citações

Número de citações por ano



Fonte: Web of Science

Pesquisa e Inovação



Total de pedidos de patentes depositados no Brasil, de 2001 a 2019	204
Total de pedidos de patentes depositados no exterior, de 2001 a 2019	31
Total de patentes concedidas no Brasil	10

Total de patentes concedidas no exterior	15
Total de pedidos de patentes registrados em 2019	31
Total de pedidos de Registros de Programa de Computador em 2019	16

Espaços laboratoriais de P&D abrigados no PCT Guamá

Laboratório de Alta e Extra-Alta Tensão

Primeiro da Região Norte – e quinto do Brasil – realiza pesquisa e prestação de serviços em alta e extra-alta tensão para o setor elétrico do norte do Brasil, como manutenção e certificação de equipamentos elétricos na área de geração e transmissão de energia, bem como formação regional de técnicos e especialistas na área de alta tensão.

Centro de Excelência em Eficiência Energética da Amazônia



Criado com o apoio da Eletrobras, foi configurado para atuar como uma entidade pública de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, vinculada à Universidade Federal do Pará, buscando a eficiência energética por meio da expansão tecnológica e oferecendo subsídios para a regulamentação do mercado de eficiência energética na Região Norte.

Centro de Valorização de Compostos Bioativos da Amazônia



Referência na Amazônia para bioprospecção de espécies com potencial de utilização como fonte de biocompostos, o laboratório oferece serviços que possibilitam o controle de qualidade em produtos de origem vegetal nas áreas de ciência e tecnologia de alimentos, farmácia, química, biotecnologia, cosmetologia, entre outras, bem como desenvolve conhecimento tecnológico no setor de ingredientes nutricionais e bioativos.

Espaços laboratoriais de P&D abrigados no PCT Guamá

Laboratório de Óleos da Amazônia



Certificado na Agência Nacional de Petróleo, é especializado no estudo de insumos amazônicos e suas transformações, utilizados principalmente para atender aos setores ligados a energias renováveis, alimentos, cosméticos e bioprocessos.

Laboratório de Engenharia Biológica



Especializado na realização de estudos para atendimento de serviços que demandam técnicas de engenharia genética, produção de proteínas recombinantes e outros insumos básicos para o setor biotecnológico.

Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações, Automação e Eletrônica



LASSE

Referência nacional na utilização de tecnologias que envolvem projetos e construção de novos equipamentos eletrônicos para diversas áreas, como tele-

comunicações, agricultura de precisão, construção civil, mineração, segurança residencial e comercial, monitoramento de animais e florestas.

Centro de Estudos Avançados da Biodiversidade



Centro de Estudos Avançados da Biodiversidade

Primeiro centro dessa natureza da Região Norte do país com o objetivo de fortalecer a infraestrutura de pesquisa relacionada ao estudo da biodiversidade. Além das pesquisas, o Centro presta serviços mercadológicos nas áreas de saúde, fitoterápicos, cosméticos e dermocosméticos, bem como serviços tecnológicos para empresas que precisem ampliar suas pesquisas e colocar produtos de alto valor agregado, no mercado nacional e internacional.

Laboratório da Qualidade do Leite

É o primeiro laboratório do gênero a funcionar na Região Norte. O objetivo é rastrear a produção leiteira paraense, conferindo-lhe controle e selo de qualidade. O laudo emitido pelo laboratório possibilita que os produtores negociem melhores preços e comercializem seus produtos em todo o Brasil.

Novas unidades voltadas à pesquisa

Núcleo de Ecologia Aquática e Pesca da Amazônia (NEAP)



Em 2019, efetivou-se a criação do Núcleo de Ecologia Aquática e Pesca da Amazônia (NEAP), constituído pelo Laboratório de Biologia Pesqueira e Manejo de Recursos Aquáticos e incorporou o Programa de Pós-Graduação em Ecologia Aquática e Pesca, até então ligado ao Instituto de Ciências Biológicas.

Destaque da Pesquisa e Inovação nos Campi

Parque de Tecnologia do Lago de Tucuruí



Em 2019, iniciaram as atividades de incubação do Parque de Tecnologia do Lago de Tucuruí (Tecnolago), cujo objetivo se assenta em promover o desenvolvimento e a inovação das cadeias produtivas existentes na região do entorno de Tucuruí, nos setores de Agricultura Familiar, Agronegócio, Serviços, Energia e Mineração. A criação do Tecnolago possibilita uma mudança do modelo extrativista praticado atualmente para um modelo de transformação de recursos, com maior agregação de valor aos produtos que saem da região, seguindo os modelos de sustentabilidade econômica e ambiental. Foram selecionadas e capacitadas 10 (dez) empresas, das quais apenas 6 (seis) estão habilitadas com a documentação necessária e participaram desse primeiro processo do projeto de incubação.

Premiações

8º Prêmio Instituto 3M para Estudantes Universitários

Instituto  Menção Honrosa e Mentoria em Pesquisa e Desenvolvimento com especialistas da 3M para o estudante do curso de Engenharia de Bioprocessos Elcio Malcher Dias Junior, pelo Projeto "Óleos vegetais amazônicos: desenvolvimento sustentável e inovação tecnológica de bioprodutos via impressão 3D".

III Encontro Nacional do Mestrado Profissional em Ensino de Biologia em Rede Nacional

 Melhor apresentação em pôster e melhor trabalho para estudantes do Mestrado Profissional da Universidade Federal do Pará.

Boas Práticas em Incubação e Aceleração de Impacto

 A Agência de Inovação Tecnológica da UFPA (Universitec) alcançou o segundo lugar na categoria "Sensibilização para a temática de negócios de impacto" pelo Projeto "Estimulando o Empreendedorismo de Impacto na Amazônia – O Caso do Inove Mais".

Evento Nacional Enactus Brasil (ENEB)



O Time Enactus da UFPA alcançou o primeiro lugar no campeonato nacional, o qual premia as melhores iniciativas empreendedoras do país. O grupo de alunos da UFPA que trabalha com projetos sociais em Belém competiu com outras 47 universidades brasileiras e garantiu a classificação em competição mundial no Vale do Silício, Estados Unidos.

World Water Race

Projeto Amana Katu alcançou o segundo lugar na competição que premia as melhores iniciativas do mundo na temática água e saneamento, que, em 2019, ocorreu no Vale do Silício (EUA).



A UFPA, representada por 30 trabalhos, obteve o 5º lugar no *ranking* da ABM Week/2019. A pesquisa premiada na categoria Materiais cerâmicos, compósitos e poliméricos, intitulada "Determinação das propriedades em tração de compósitos de matriz poliéster reforçados com fibras de bagaço de cana-de-açúcar de diferentes intervalos de diâmetros", foi realizada por docentes e discentes do curso de Engenharia de Materiais, do Campus Universitário de Ananindeua.

Campus Mobile



A UFPA teve o projeto finalista na categoria Educação, "Arco didático da problematização na educação sexual", de alunos do Campus Universitário de Tucuruí, UFPA, na competição que visa à divulgação e ao aprimoramento de ideias e soluções para dispositivos mobile.

Global Student Entrepreneurs' Awards



Título nacional ao Projeto Amana Katu, do Time Enactus UFPA. O evento premia as melhores ideias empreendedoras com impacto social. O projeto visa universalizar o acesso à água potável na Amazônia.

17º Prêmio de Excelência Acadêmica da Fucape Business School



Concedido ao aluno Aleff dos Santos Santana, do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Pará, com o seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) "Accountability no Processo de Centralização e Descentralização do Estado Monárquico".

Outras Premiações e Reconhecimentos

- Prêmio Capes de Tese 2019 na área de Ciências Ambientais para discente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCA/UFPA).
- Prêmio Capes de Tese 2019- menção honrosa para discente do Programa de Pós-Graduação em História (PPHist/UFPA).
- IX Prêmio Milton Santos, concedido pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional: melhor artigo científico da área “Canaã dos Carajás: um laboratório sobre as circunstâncias da urbanização, na periferia global e no alvorecer do século XXI”.
- Prêmio Maurício de Almeida Abreu: primeiro lugar para a tese “Grandes objetos na Amazônia: das velhas lógicas hegemônicas às novas centralidades insurgentes, os impactos da Hidrelétrica de Belo Monte às escalas de vida”, produzida por docente do Campus Universitário do Tocantins/Cametá da UFPA .
- Prêmio L'Oréal- UNESCO-ABC para Mulheres na Ciência/2019, na categoria "Ciências da Vida", pela pesquisa sobre a genética das bactérias resistentes a antibióticos em pacientes e no meio ambiente da Amazônia Projeto “Genes de resistência a antibióticos”.
- Prêmio *Werner Baer* de Economia Regional: segundo lugar na categoria “Artigos”, concedido a docentes do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal do Pará (ICSA/UFPA).
- Revista *Journal of Systems and Software*: melhor artigo do ano de 2019, produzido por docente do Programa de Pós-Graduação em

Ciência da Computação, em parceria com pesquisadores do TCU e da UnB, intitulado “*Adopting DevOps in the real world: A theory, a model, and a case study*”.

- *International Committee on Food Microbiology and Hygiene (ICFMH)*: segundo colocado do prêmio de melhor pôster na categoria Jovem Pesquisador, apresentado pelo discente da Faculdade de Biotecnologia, pelo trabalho intitulado "Occurrence, antibiotic-resistance and phylogenetic profile of *Escherichia coli* strains isolated from mangrove oysters (*Crassostrea gasar*) farmed in estuaries of Amazonia", desenvolvido em cooperação com docente da Universidade de Aveiro, Portugal.

Medalha Solidariedade Doador de Órgãos



A Assembleia Legislativa do Estado do Pará (Alepa) concedeu a medalha Solidariedade Doador de Órgãos ao serviço de Transplante de Córnea do Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza (HUBFS), em reconhecimento ao compromisso e à cooperação com a Campanha Nacional de Doação de Órgãos, celebrada anualmente no dia 27 de setembro. O HUBFS, desde o final de 2011, por meio da Portaria Nº 474, está credenciado pelo Ministério da Saúde para realizar o procedimento, destacando-se como o primeiro HU na Região Norte a oferecer o serviço.

Extensão Universitária

A UFPA, baseada na compreensão da extensão como processos educativos, culturais e científicos que articulam o ensino e a pesquisa de forma indissociável, empenhou-se, no ano de 2019, para viabilizar a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade e possibilitar que a Instituição Acadêmica se reafirme como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes.

Estrutura de articulação entre a Universidade e a Comunidade

PROEX

Pró-Reitoria de Extensão | UFPA

Pró-Reitoria de Extensão

Universidade

Sociedade Civil



Prioridades



Adequação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos às novas Diretrizes para a Extensão na educação superior.

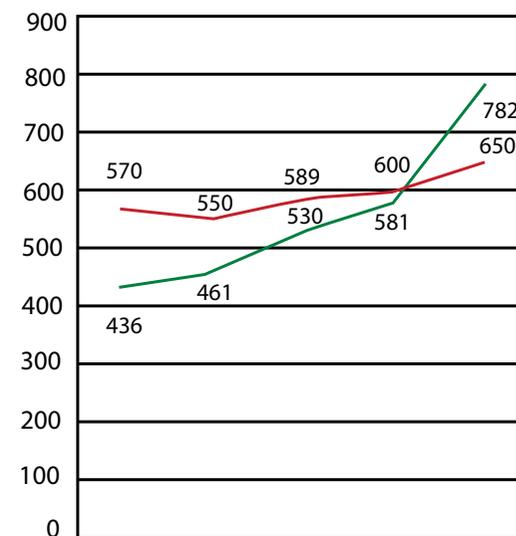


Aprimoramento de seu portfólio de Programas e Projetos

Principais programas de estímulo à atividade extensionista da UFPA

- Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex);
- Programa Eixo Transversal;
- Programa Navega Saberes;
- Programa Conexões de Saberes;
- Programa de Extensão Inclusiva Avançada (Proexia);
- Programa de Extensão Universitária (ProExt);
- Programa Auto do Círio;
- Programa Multicampiartes - Caravana Cultural.

Evolução do número de Projetos/Programas apoiados e Bolsas concedidas



	2015	2016	2017	2018	2019
Projetos/Programas apoiados	436	461	530	581	782
Bolsas concedidas	570	550	589	600	650

RESULTADOS

Extensão Universitária

Nº de bolsas de extensão
concedidas em 2019

650

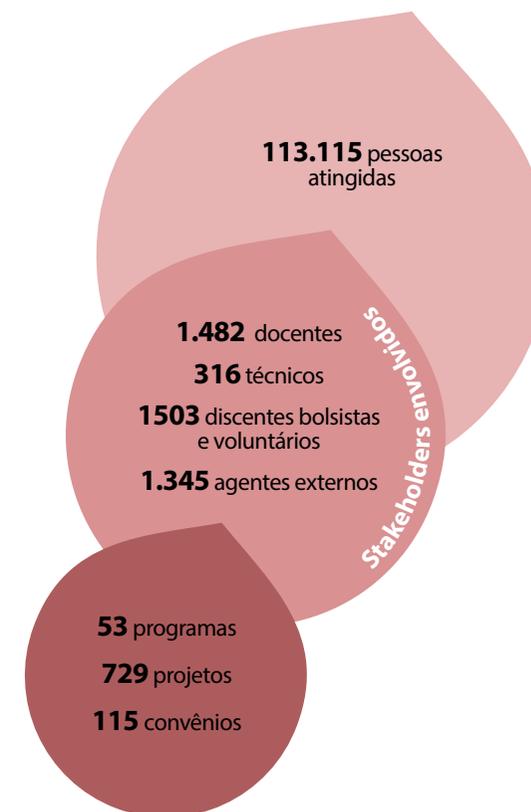
Editais	Bolsas Concedidas
Pibex	350
Eixo Transversal	100
Navega Saberes/ Infocentros	100
Proexia Marajó	34
Proexia Marajó 2	6
República Emaús	20
Conexão de Saberes	40

Índice de Projetos e Programas de Extensão nos *campi* fora da sede: 34%

Total de programas e projetos por área temática

	Programas	Projetos	Pessoas Atingidas
 Comunicação	-	29	2.403
 Cultura	2	31	29.059
 Direitos Humanos e Justiça	7	25	4.993
 Educação	15	223	22.744
 Meio Ambiente	3	83	4.862
 Saúde	21	229	45.039
 Tecnologia e Produção 3.0	3	98	2.698
 Trabalho	2	11	1.317

Alcance das ações extensionistas da UFPA



Extensão nos *Campi*: Principais Ações

A UFPA ampliou o escopo de suas ações extensionistas para fortalecer seus campi como lócus de discussão da realidade territorial em que estão inseridos, de modo a promover o atendimento das demandas locais e mesorregionais, por meio de agenda estratégica com os poderes públicos e com o planejamento de ações futuras da Universidade.

Colóquio Mesorregional de Governança, desenvolvimento e controle social

Com o objetivo de reunir os poderes públicos e a sociedade civil no âmbito municipal e mesorregional para a construção de uma agenda voltada ao desenvolvimento com inclusão social, o colóquio foi realizado no ano de 2019, nos *Campi* de Tucuruí, Cametá e Castanhal.

Grupos organizados da sociedade civil que se fizeram presentes nos Colóquios

quilombolas

pescadores

indígenas

Programa “Seminário de Diversidade na Universidade”

A UFPA, comprometida com o bem-estar das diferentes identidades socioculturais com presença na Instituição, realizou o Seminário de Diversidade na Universidade, a fim de promover o debate sobre o processo de inclusão social na UFPA com os diferentes representantes da heterogeneidade que a conforma, para a constituição de um ambiente acadêmico efetivamente inclusivo. Em sua segunda edição, o evento foi realizado nos *Campi* de Cametá e Castanhal.

Programa de Extensão Inclusiva Avançada República de EMAÚS – PROEXIA EMAÚS

Criado em 2018, em parceria com o Movimento República de Emaús, o programa, que tem como algumas de suas premissas a promoção da cidadania e dos direitos da criança e do adolescente e o apoio às práticas extensionistas interdisciplinares, concedeu 20 (vinte) bolsas para alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica (ação afirmativa) e selecionou, em 2019, 10 programas de extensão vinculados ao Projeto Pedagógico de cursos de graduação, para o desenvolvimento de ações extensionistas.

Programa de Extensão Inclusiva Avançada no Marajó – Proexia Marajó

Criado com base na experiência exitosa com o Proexia Emaús, financiou 20 (vinte) Programas de Extensão para atender às demandas socioeconômicas no Arquipélago do Marajó apresentadas durante a realização do Colóquio Mesorregional de Governança nos Campi universitários do Marajó, de Breves e de Soure. As áreas contempladas foram: Direitos Humanos e Justiça; Educação; Meio Ambiente; Saúde, Trabalho, Tecnologia e Produção; Cultura e Comunicação.

Programa “Multicampi Saúde” da UFPA - 2019 a 2021

Desenvolvido em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde do Pará (Sespa), propõe-se a capacitar um total de 600 alunos de graduação, oriundos dos cursos de Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional, por meio de ações que integram ensino, serviços de saúde e gestão, de modo a qualificar a formação profissional dos discentes e dos profissionais da atenção básica à saúde.

Municípios Atendidos	Supervisores (Docentes)	Profissionais no Serviço	Discentes Participantes
Cametá	11	05	31
Castanhal	05	05	53
Belém	10	15	84
Total	26	25	168

Programa “Saberes, sabores e vivências: fortalecimento da Feira da Agricultura Familiar – UFPA/Belém”

A Feira da Agricultura Familiar congrega ações integradas de Ensino, Pesquisa e Extensão, por ser um espaço com perspectivas de sustentabilidade socioeconômica, cultural e ambiental. Pequenos agricultores são acompanhados e orientados por uma equipe multidisciplinar que realiza visitas técnicas às unidades produtivas e cursos de capacitação, culminando com a apresentação de seus produtos ao público, na feira realizada duas vezes ao mês, no campus sede da UFPA.

Atualmente, o Programa reúne 38 (trinta e oito) pequenos produtores cadastrados, oriundos de 10 municípios.

Destaca-se que, em 2019, a Feira de Agricultura Familiar expandiu-se para o Campus universitário de Tucuruí, tornando-se um Programa *Multicampi*, com o atendimento da demanda da Secretaria de Agricultura e Produtores do município de Tucuruí.

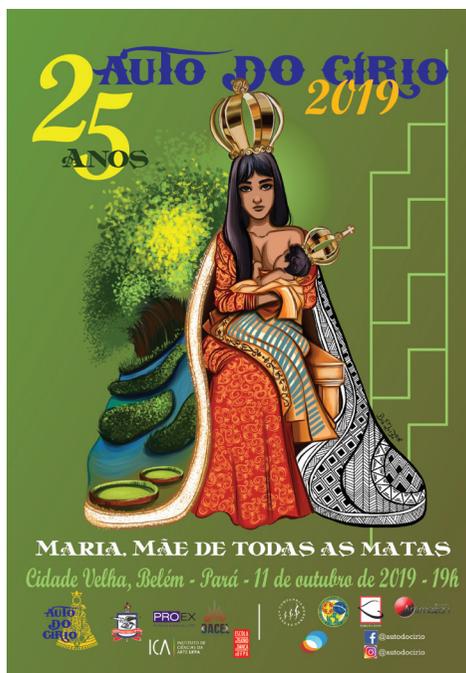


Extensão Universitária

Auto do Círio

O espetáculo “Auto do Círio” é realizado há 25 anos na cidade de Belém, como uma ação de extensão regular da UFPA. É um programa de extensão de grande aceitação popular que acolhe, atualmente, um público superior a 30.000 pessoas, o que o tornou reconhecido pelo IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico como um Patrimônio Imaterial da Cultura Brasileira integrado ao Círio de Nazaré.

O Auto do Círio realizado em 2019 teve como tema “Maria, Mãe de Todas as Matas”.



“MULTICAMPIARTES - Caravana Cultural”

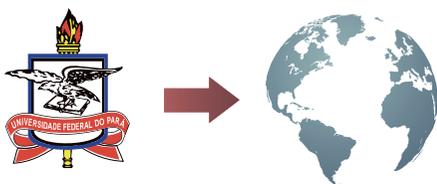
O Programa, que tem por objetivo a promoção e o fortalecimento da cultura e da arte no estado do Pará, congrega inúmeras ações, tais como oficinas, cortejos, espetáculos, cinemix, cursos de arte e cultura, construídas em parceria com as organizações culturais das localidades a serem atendidas.

Polos Universitários Atendidos	Atividades Realizadas	Total
- Mocajuba; - Portel; - São Caetano de Odivelas; - Cachoeira do Arari.	Oficinas	21
	Cortejo	01
	Espetáculo	03
	Encontros “Conexão Cultural”	04

Público atingido: 3.860



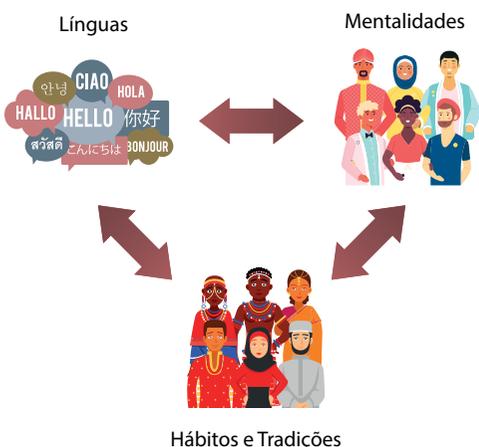
Internacionalização



A UFPA, em busca de seu posicionamento em uma esfera mais global, vem trabalhando no estreitamento das relações com universidades, órgãos de fomento e consulares de outros países, de forma a ampliar o número de países e de instituições alcançadas por acordos de cooperação com a UFPA, fomentando a troca de saberes, a circulação de professores, pesquisadores e estudantes de (e para) outros países, fatores importantes para uma formação diversificada e atual.



Fomenta a intensificação do processo de vivências multiculturais



Prioridades

Promoção e estabelecimento de cooperação científica, técnica e cultural com instituições estrangeiras e, conseqüentemente, o intercâmbio acadêmico internacional, com o fim de oportunizar à comunidade acadêmica da UFPA vivências multiculturais, tanto por meio da mobilidade como pela internacionalização em casa.

Estrutura de Promoção à Internacionalização

PROINTER

Pró-Reitoria de Relações Internacionais | UFPA

Pró-Reitoria de Relações Internacionais

Centro de Internacionalização da UFPA

Algumas, entre as representações presentes na UFPA que promovem ações de internacionalização



Casa Brasil-África



Casa de Estudos Germânicos



Cadeira do Instituto Camões
"João Lúcio de Azevedo"



Associação dos Estudantes
Estrangeiros da UFPA

Ações de estímulo à cooperação internacional

- Programa de Apoio à Cooperação Internacional (PACI);
- Programa Institucional de Apoio à Produtividade Acadêmica (PIAPA);
- Programa de Apoio à Publicação Qualificada (PAPQ);
- Programa de Apoio à Realização de Eventos (PAEV).

Participação em Redes e fóruns internacionais

- *United Nations Academic Impact (UNAI)*;
- Conselho de Gestores de Relações Internacionais da Andifes (CGRIFES);
- Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI);
- Grupo Coimbra das Universidades Brasileiras (GCUB)
- Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP);
- Agência Universitária Francófona (AUF).

Laboratório de Internacionalização do ACE

UFPA iniciou em 2019 sua trajetória no Laboratório de Internacionalização do American Council of Education, financiado pela Fulbright e pela Capes, com a criação de um Comitê de Internacionalização.

ACE® American
Council on
Education®

Cooperação Internacional

Número de países com acordos internacionais vigentes com a UFPA

Meta em 2019

26

Objetivo alcançado em 2019

31

Novos países com acordos de cooperação firmados em 2019

Grécia

Instituição:

- Democritus University of Thrace

Suécia

Instituição:

- Department of Computer and Systems Sciences at Stockholm University

Romênia

Instituição:

- Universidade de Ciências Agrícolas e Medicina Veterinária da Iasi;
- Universidade de Stefan Cel Mare Suceava;
- Estação de Investigação e Desenvolvimento de Vegetais Bacau

Áustria

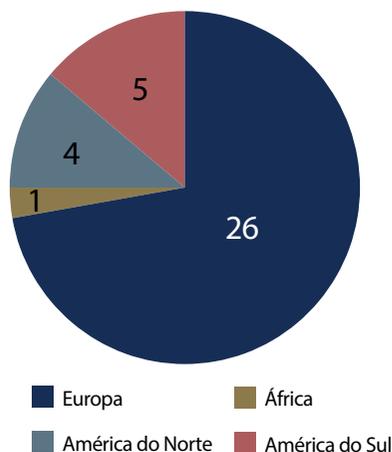
Instituição:

- University of Applied Sciences Upper Austria

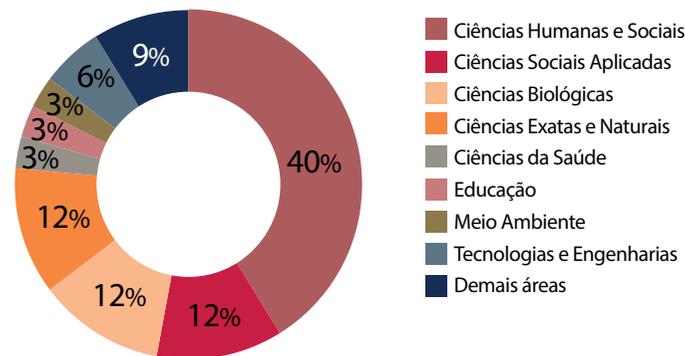
Acordos vigentes em 2019, por cada continente



Novos acordos firmados em 2019, por continente



Novos acordos segundo as áreas de conhecimento



Número de novos acordos firmados em 2019, por países



Número de pessoas da comunidade acadêmica envolvidas em mobilidade

Meta em 2019

135

pessoas

Objetivo alcançado em 2019

418

pessoas

Pessoas da comunidade acadêmica envolvidas em mobilidade, por categoria



Mobilidade In



17 Alunos da Graduação



29 Alunos de Pós-Graduação



47 Docentes

Mobilidade Out



28 Alunos da Graduação



27 Alunos de Pós-Graduação



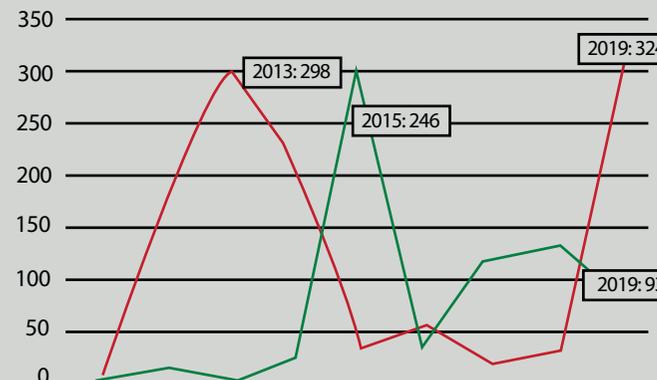
265 Docentes



4 Técnicos

Mobilidade In/Out

Evolução da Mobilidade na UFPA



	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Incoming (Recebidos)	7	12	5	26	246	30	119	132	93
Outgoing (Enviados)	12	178	298	210	41	57	25	38	324

Programas de Mobilidade Atuais

Graduação

- Programa de Intercâmbio Brasil-México (Bramex);
- Programa de Intercâmbio Brasil-Colômbia (Bracol);
- Programa de Mobilidade Paulo Freire;
- Santander Universidades;
- Capes/Brafitec e Brafagri;
- Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G).

Pós-Graduação

- Programa de Alianças para Educação e Capacitação (PAEC);
- Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação (PEC-PG);
- Programa de Doutorado Sanduiche no Exterior (PDSE).

Outras ações relevantes



• Consultoria externa de profissionais que dialogam em visão estratégica

Em 2019, a Instituição recebeu a consultoria do secretário de Relações Internacionais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (URFGS); - Representante do Ranking QS e Consultores do American Council of Education (ACE)

• Internacionalização e flexibilização dos currículos

Acordo de Cooperação entre a UFPA e a EISEA (França) para duplo diploma (na área da Engenharia)



• Atividades Culturais

15 eventos implementados em 2019, envolvendo desde festivais de cinema e feira gastronômica até oficina de tradução literária

• Oferta de cursos livres de línguas estrangeiras



• Cooperação Universidade e Indústria da área internacional

Convênio de Cooperação Técnica com a empresa Norsk Hydro do Brasil Ltda (NHB)

Internacionalização nos Campi

O crescimento e a consolidação de grupos de pesquisa nos campi da UFPA têm possibilitado a expansão da internacionalização também para o interior do Pará. Há anos, o Campus Universitário de Bragança desenvolve projetos em cooperação com a Alemanha, com intenso intercâmbio acadêmico. Agora, essa possibilidade se estende para o Campus Universitário de Cametá, com a vinda do prof. Louis Renier e da profa. Catherine Guillaumin, da Université de Tours, França, para realizar ações integradas em pesquisas na região, com o corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação e Cultura - PPGEDUC e com o Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Trabalho e Educação – GEPE, e intercâmbio entre pesquisadores do Brasil e da França.



IECOS
Instituto de Estudos Costeiros

Universidade Federal do Pará - Campus de Bragança



PPGEDUC



Principais desafios e ações futuras

- Intensificar cooperação Universidade X Indústria da área internacional, por meio da articulação de grupos de pesquisa da UFPA cujos trabalhos interessem à Indústria;
- Implantar o módulo de Relações Internacionais do SIGAA, para propiciar o registro adequado de acordos e demais ações vinculadas à internacionalização;
- Impulsionar o estabelecimento de acordos de duplo diploma com instituições estrangeiras;
- Estimular o Processo de Internacionalização dos currículos, por meio da flexibilização curricular.

Responsabilidade Social

Para concretizar seu compromisso social, a UFPA tem adotado como política institucional um conjunto de ações afirmativas e programas especiais de assistência estudantil que promovem o desenvolvimento social, o respeito à diversidade, a garantia de acessibilidade, cultura e arte, esporte e lazer. Além disso, tem se empenhado em promover eventos que estimulam o respeito e o convívio harmônico no tocante às questões de gênero, raça, etnia e orientação sexual.

Pilares da Responsabilidade Social na UFPA

Diversidade



Equidade



Inclusão

Estrutura de Responsabilidade Social da UFPA

Superintendência de Assistência Estudantil



Responsável por desenvolver ações que contribuam para a democratização das condições de permanência dos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, bem como dos alunos com deficiência, minimizando os efeitos das desigualdades sociais, raciais, culturais e linguísticas no que tange à permanência e à conclusão nos seus cursos.

Assessoria de Diversidade e Inclusão Social (ADIS)



Responsável por planejamento, coordenação, definição, implementação e acompanhamento de políticas de ações afirmativas.

Representações presentes na UFPA, de promoção da igualdade étnico-racial, do respeito à diversidade de saberes e da justiça social



Associação dos Povos Indígenas Estudantes na UFPA
34 etnias presentes



Associação dos Estudantes Estrangeiros na UFPA
Cerca de 250 associados



Associação dos Discentes Quilombolas da UFPA
1.330 quilombolas ativos



Associação dos Discentes com Deficiência da UFPA

Principais programas de Assistência Estudantil

- Programa Estudante saudável;
- Programa Rede de Apoio Psicossocial - Prorede;
- Programa Incluir-acessibilidade – Proaccess;
- Programa de Apoio pedagógico;
- Programa Universidade Aberta (PUA).

Reconhecimento Institucional

Como reconhecimento de seu esforço empreendido na defesa dos direitos humanos, no combate ao racismo, na promoção da diversidade e na luta contra a violência sexual praticada contra a mulher, a UFPA tornou-se membro da United Nations Academic Impact (UNAI), iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU), de estímulo à produção e à disseminação de conhecimento para os muitos desafios globais que enfrentamos.

Responsabilidade Social

Resultado das ações afirmativas na formação de corpo discente diversificado

(povos indígenas, negros, quilombolas, entre outros)

Evolução das ações nos cursos de graduação

2005	Adoção do sistema de cotas para egressos de escola pública em seu processo seletivo
2005	Reserva de vagas para pessoas com deficiência, pretos e povos indígenas no Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD)
2008	Reserva de vagas para povos indígenas no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (PPGCS)
2009	Programa de vagas reservadas para povos indígenas e para pessoas com deficiência
2009	Implantação do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, com o objetivo de preparar educadores para uma atuação profissional específica junto às populações que trabalham e vivem no e do campo
2010	Implantação do Curso de Licenciatura e Bacharelado em Etnodesenvolvimento voltado exclusivamente para povos tradicionais e indígenas (Campus de Altamira)
2010	Reserva de vagas para povos indígenas no Programa de Pós-Graduação em Antropologia (PPGA)
2012	Programa de vagas reservadas estendido a quilombolas
2019	Programa de vagas reservadas estendido a imigrantes refugiados/as, asilados/as, apátridas e vítimas de tráfico
2019	Vagas reservadas para quilombolas e indígenas no Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia (PPGSA)

Representatividade em nº de discentes indígenas, quilombolas e PcD em 2019

Alunos matriculados	38.786
Alunos Indígenas	268
Alunos Indígenas pela Cota	181
Alunos Quilombolas	1.351
Alunos PcD	417

Editais dedicados a povos tradicionais, em 2019

Processo Seletivo Especial 2019 (PSE 2019-1)

A UFPA disponibilizou mais de 600 vagas para estudantes indígenas e quilombolas, em 196 cursos

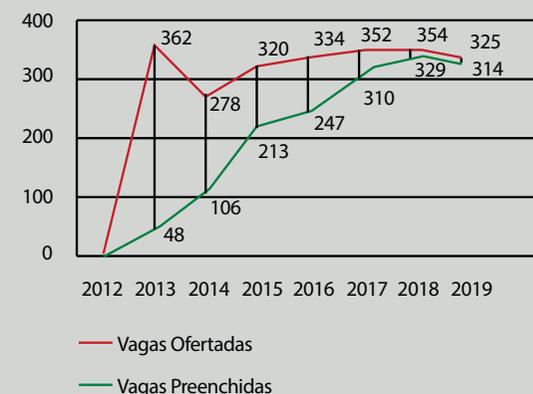
Processo Seletivo Especial 2019 (PSE 2019-2)

Ofertadas 45 vagas, na cidade de Altamira, no sudoeste do Pará, para povos indígenas e populações tradicionais.

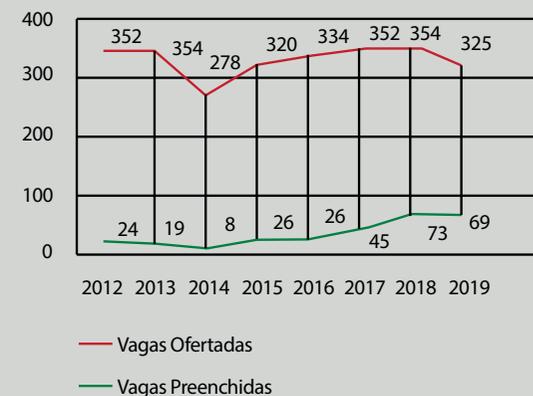
Processo Seletivo à Mobilidade Acadêmica Afirmativa 2019 (Mobaf 2019)

Permite que alunos aprovados em Processos Especiais para Indígenas e Quilombolas possam “trocar de curso”

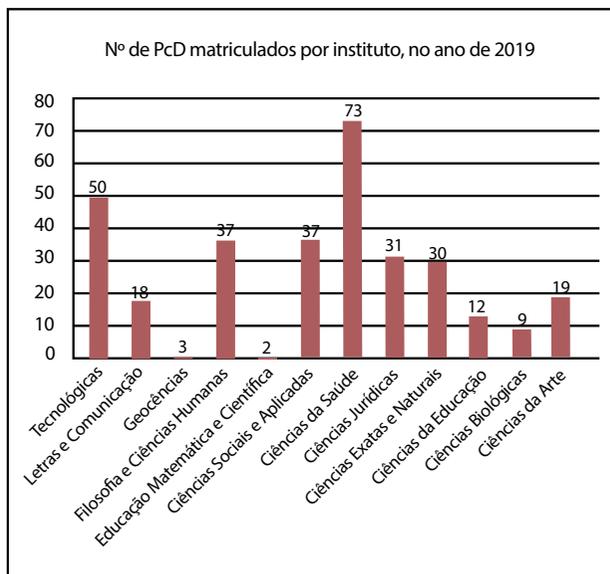
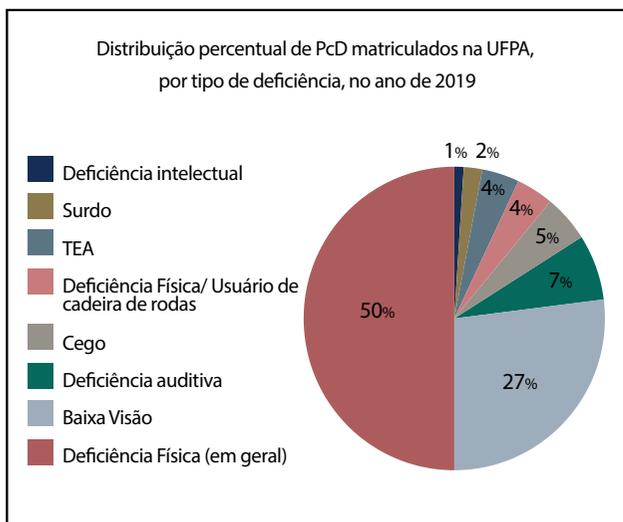
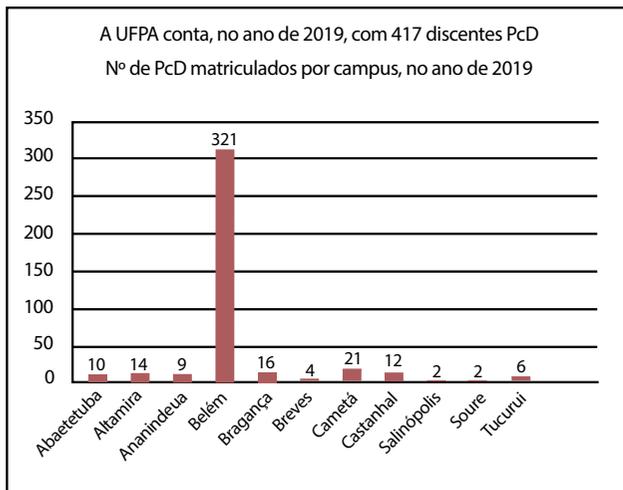
Evolução das Vagas Ofertadas/Preenchidas para Quilombolas



Evolução do nº de Vagas Ofertadas//Preenchidas para indígenas



Responsabilidade Social



Programa de apoio à Inclusão Social

Programa de estágio “Ciência e Artes - Povos da Amazônia” (Capa)

Em 2019, foi assinado o convênio que cria o programa de cooperação acadêmica “Ciência e Artes - Povos da Amazônia”, em parceria com o Banco Santander e com a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), que visa a possibilitar o contato de discentes indígenas, quilombolas, ribeirinhos e extrativistas da UFPA com a vida acadêmica da Unicamp e estimular a vocação para a pesquisa científica nas áreas de Artes, Ciências Humanas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas e da Saúde e Tecnologia. O programa terá execução no ano de 2020 e contará com a participação de 20 discentes.



Responsabilidade Social

Programas especiais de Integração Estudantil

Programa Universidade Aberta

Cursinho pré-vestibular gratuito aos estudantes em situação de vulnerabilidade social e econômica que vão fazer o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Além de promover um curso preparatório gratuito para os candidatos que farão as provas do ENEM, a ação proporciona um espaço para ampliação da prática pedagógica supervisionada aos alunos de todas as licenciaturas. Os discentes ministram aulas, planejam e executam oficinas, gincanas, simulados, entre outras ações, com o intuito de adquirir qualificação e experiência profissional.

Programa Rede de Apoio Psicossocial

O Prorede oferta assistência a discentes em sofrimento psíquico, a qual inclui apoio psicoeducacional, psicológico e médico-psiquiátrico.

789 discentes assistidos

5.380 procedimentos realizados

Programa de Apoio Pedagógico



Inclui apoio social, pedagógico, psicoeducacional e psicológico/clínico, além de projetos de extensão em apoio à Assistência Estudantil,

versando sobre: nivelamento da aprendizagem, inclusão digital, línguas estrangeiras, como suporte ao desenvolvimento acadêmico para a melhoria do desempenho acadêmico e a redução da retenção e evasão universitárias.

9.033 discentes assistidos

Benefício concedido: 18.728

Programa Incluir-acessibilidade

O objetivo do Proaccess é criar condições de acesso e permanência, com a garantia de direito à acessibilidade às pessoas com deficiência e com o aproveitamento pleno da formação acadêmica para os estudantes das altas habilidades/Superdotação.

179 discentes assistidos

2.018 procedimentos, serviços ou produtos realizados

Programa Estudante Saudável



O PES disponibiliza aos discentes em vulnerabilidade socioeconômica serviços de apoio à saúde, no âmbito individual ou coletivo, abrangendo a assistência e o atendimento à saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico e o tratamento de baixa complexidade, realizados em unidades acadêmicas da Instituição.

Em 2019, foram implementados 5 projetos de extensão em apoio à Assistência Estudantil:

Em 2019, foram implementados 5 projetos de extensão em apoio à Assistência Estudantil:

1. Fisioterapia e Terapia Ocupacional
2. Ações Integradas de Extensão à Saúde Estudantil (Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza)
3. Ações Integradas de Extensão à Saúde Estudantil (Hospital Universitário João de Barros Barreto)
4. Ações voltadas para a prevenção de câncer em estudantes universitárias
5. Odontologia Integral para a Comunidade Universitária (Hospital Universitário João de Barros Barreto)

718 discentes assistidos

5.337 procedimentos realizados

Responsabilidade Social

Premiações e Reconhecimentos

Reconhecimento pelo trabalho realizado com estudantes autistas

autistas



A Assembleia Legislativa do Estado do Pará, durante a Sessão Solene em alusão ao Dia Mundial da Conscientização do Autismo, concedeu à UFPA diploma de reconhecimento pelo trabalho realizado com os estudantes autistas. A Orquestra de Violoncelista da Escola de Música da UFPA também foi agraciada com diploma de reconhecimento pelo empenho em incluir alunos autistas como integrantes da orquestra.

Medalha de Direitos Humanos Paulo Frota



A Coordenadoria de Acessibilidade (CoAcess/Saest/UFPA) recebeu a condecoração proposta pela Comissão de Direitos Humanos e Defesa do Consumidor da Assembleia Legislativa do Estado do Pará, (Alepa), pelo destaque na defesa e promoção dos Direitos Humanos no estado, em razão do trabalho desenvolvido com os estudantes com deficiência, da UFPA, de modo a garantir as condições de permanência e qualidade na vida acadêmica.

Diploma de reconhecimento do Ministério Público do Estado do Pará, da Coordenação das Promotorias de Justiça de Defesa do Consumidor, da Cidadania, dos Direitos Constitucionais Fundamentais e dos Direitos Humanos de Belém

Reconhecimento da dedicação às causas em defesa da pessoa com deficiência.

Certificado de honra ao mérito do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - Campus Castanhal, em nome da Rede Intersetorial de Inclusão e Acessibilidade

Certificação pela dedicação e pelo compromisso na construção de uma sociedade que respeite a dignidade humana e ofereça oportunidades iguais a todos no exercício da cidadania.

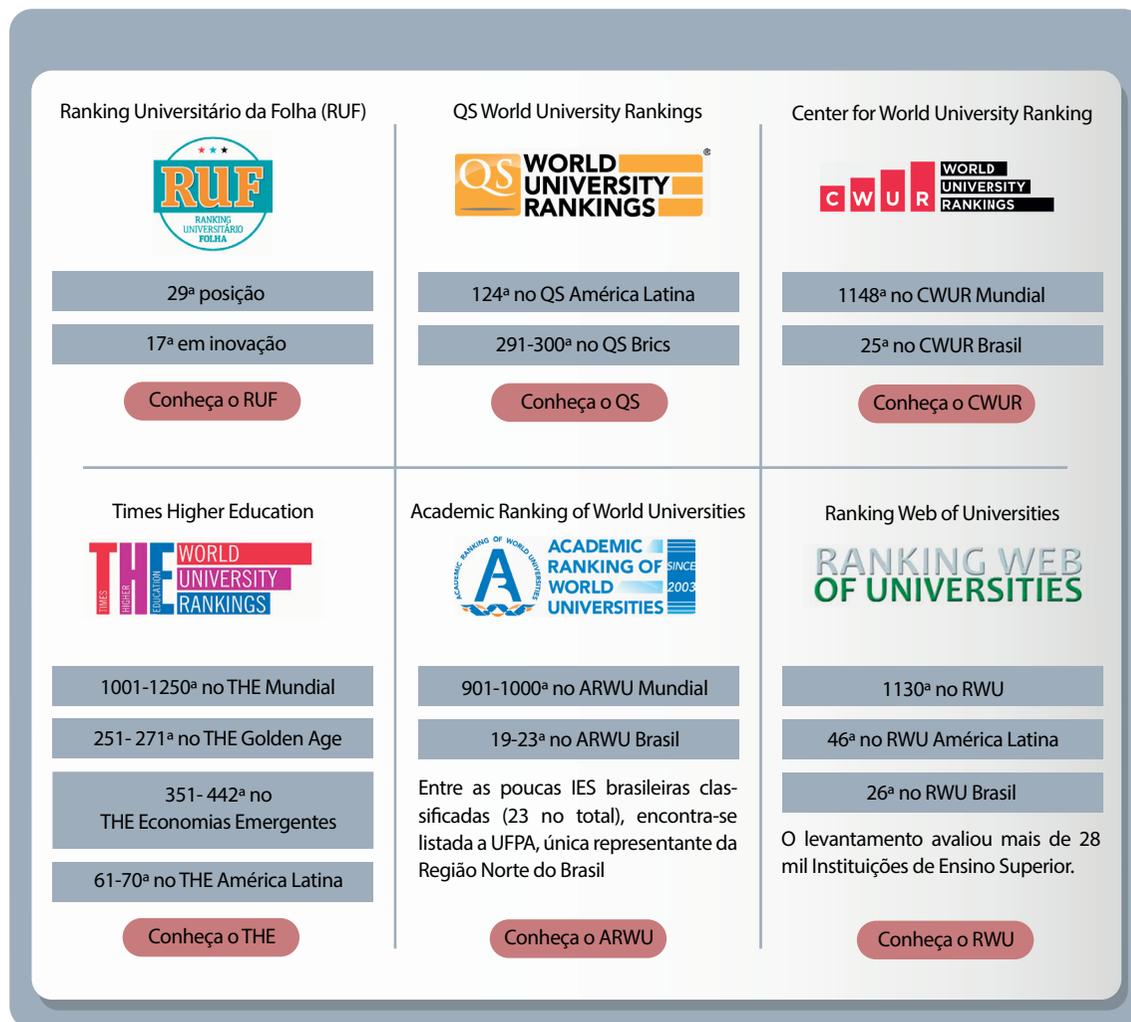
Diploma de reconhecimento do Ministério Público do Estado do Pará, da 3ª Promotoria de Justiça de Defesa das Pessoas com Deficiência e Idosas de Belém

Reconhecimento da contribuição essencial no resgate da cidadania e inclusão de pessoas com deficiência, em especial ao evento Elas por Elas, e na defesa da mulher com deficiência.

Ações futuras

Aprimoramento do processo seletivo especial para quilombolas e indígenas.

Excelência Acadêmica



Fábrica de Conhecimento

Segundo levantamento realizado na base *Web of Science*, encomendado pela Universidade de São Paulo (USP), sobre a produção científica das Instituições Públicas de Ensino Superior do país, a **UFPA é uma das duas únicas do Norte entre as universidades federais que mais produzem pesquisa.**

Das 50 instituições que mais publicaram trabalhos científicos no Brasil nos últimos cinco anos, 44 são universidades (36 federais, sete estaduais e uma particular) e cinco são institutos de pesquisa ligados ao governo federal (Embrapa, Fiocruz, CBPF, Inpa e Inpe).

30ª das 50 classificadas entre as que mais produzem pesquisa científica

Gestão Orçamentária

Orçamento público é o instrumento utilizado pelo governo federal para planejar a utilização do dinheiro arrecadado com os tributos (impostos, taxas, contribuições de melhoria, entre outros). Esse planejamento é essencial para oferecer serviços públicos adequados, além de especificar gastos e investimentos que foram priorizados pelos Poderes.

O processo de planejamento envolve várias etapas, porém três delas se destacam: aprovação da Lei do Plano Plurianual (PPA), aprovação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e aprovação da Lei Orçamentária Anual (LOA).

Reconhecendo a importância da Educação, a Lei nº 13.707, de 14 de agosto de 2018 - Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2019, incluiu as metas do Plano Nacional de Educação entre as prioridades da Administração Pública Federal.

A UFPA, alinhada pelas premissas legais, busca ser identificada na sociedade como uma instituição ágil, eficaz e eficiente na gestão de seus recursos, oferecendo respostas céleres aos seus variados públicos, sem se distanciar dos princípios éticos que orientam as relações na esfera pública.

Para melhor entendimento da utilização dos recursos, as ações temáticas que estão relacionadas ao Programa 2080 – Educação de Qualidade para Todos

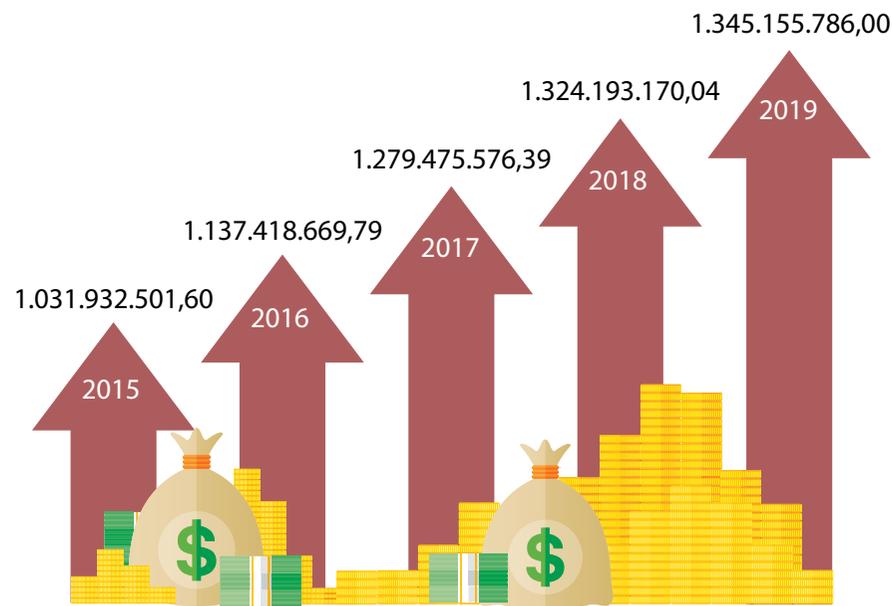
serão apresentadas, uma vez que estão na autonomia da Instituição e impactam diretamente no funcionamento dos cursos e na geração de produtos e serviços à sociedade.

Quanto ao histórico orçamentário, a Universidade vem apresentando um crescimento médio de 7% ao ano. No entanto o recurso de pessoal e benefícios apresentou um crescimento médio de 8%, seguido dos recursos de custeio, utilizados para o funcionamento da Instituição, com 7% em média de crescimento, o que se justifica principalmente pela expansão da cobertura da UFPA no Estado, por meio da abertura e ampliação de cursos e do aumento dos custos fixos. Já o recurso de capital que é utilizado, principalmente, em ações de obras e de compra de equipamentos apresentou uma retração média de 20%, o que desacelerou, ao longo dos anos, diversos projetos relacionados à modernização de equipamentos, à melhoria de infraestrutura e à abertura de novos espaços de pesquisa, ensino, graduação e pós-graduação.

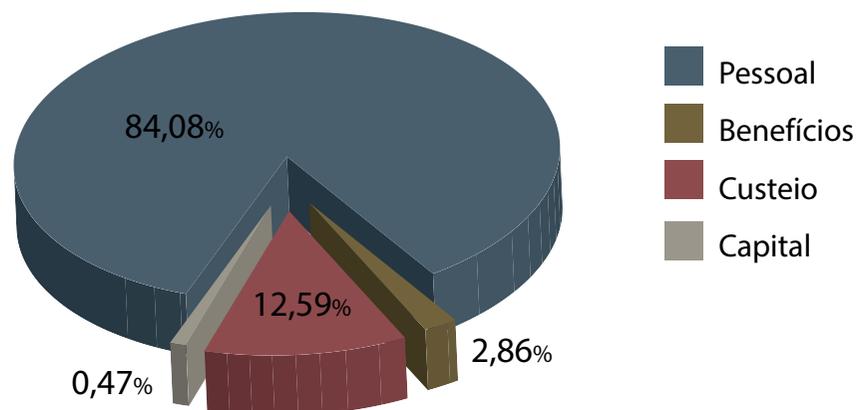
Outro ponto que merece ênfase se refere às ações de contingenciamento de recursos orçamentários nos últimos anos, que, embora estejam aprovados na LOA, permanecem inacessíveis em grande parte do ano, sendo normalmente liberados somente no final do 2º semestre, o que impacta diretamente nas ações de planejamento da Instituição.

Gestão Orçamentária

Evolução Orçamentária da UFPA



Detalhamento do Orçamento em 2019



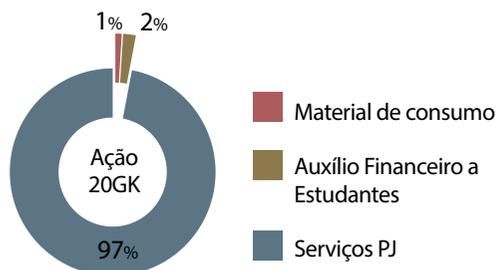
Do valor de R\$ 1.345.155.786,00 previsto na LOA, foram empenhados 99,99%. Além disso, no decorrer do ano de 2019, houve a execução do valor suplementado de R\$ 54.332.916,33, referente ao aumento salarial de servidores e a outros benefícios de pessoal, e, ainda, a execução do valor de R\$ 18.469.895,64 referente ao Termo de Execução Descentralizada (Teds), disponibilizado por Emendas parlamentares individuais e de bancadas.

As despesas de custeio produzem um impacto relevante nas ações da Instituição, pois é no seu desmembramento que as unidades são contempladas com os diversos tipos de serviços e produtos que são utilizados no seu funcionamento. Em 2019, as principais despesas que se destacam são: pessoa jurídica (com cerca de 44,96% do total de custeio), na qual se englobam os principais contratos de manutenção da Universidade, inclusive despesas de energia, água e telecomunicações. A segunda maior despesa é com serviços terceirizados de Locação mão de obra, principalmente de limpeza e vigilância, (com cerca de 24,13%). Estes dois itens representam quase 2/3 do total das despesas de custeio da UFPA, considerando como base apenas os recursos da Fonte Tesouro, previstos na Lei Orçamentária do Ano de 2019 para a Universidade.

No ano de 2019, as despesas de auxílios aos discentes representaram cerca de 16,85%, configurando a terceira maior despesa da Universidade, o que permitiu a concessão de 246 auxílios estudantis e 5.163 bolsas de estudos aos discentes com vulnerabilidade socioeconômica durante o referido ano. Isso demonstra a importância dada ao suporte ensino, pesquisa e extensão, via bolsas e outros tipos de auxílios.

Gestão Orçamentária

Fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão
R\$ 7.881.886,00



Fonte: Tesouro Gerencial

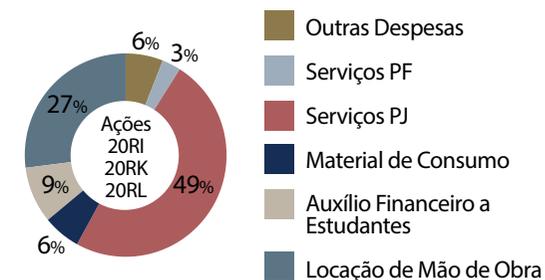
Despesas de Custeio (R\$)

Serviços Pessoa Jurídica	87.295.177,80
Locação Mão de Obra	46.846.559,86
Auxílio Financeiro a Estudantes	32.721.302,62
Material de Consumo	12.481.562,49
Serviços Pessoa Física	5.230.968,29
Outras Despesas	9.599.398,14

Total 194.174.969,20

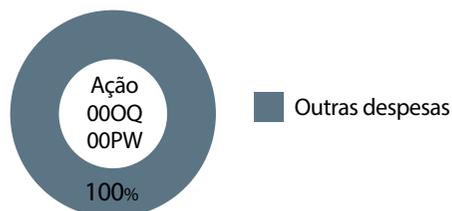
* Excluídos gastos benefícios de servidores

Funcionamento da Instituição
R\$ 153.636.257,08



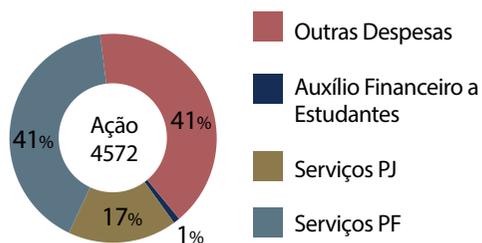
Fonte: Tesouro Gerencial

Contribuições a organismos nacionais e internacionais
R\$ 156.200,00



Fonte: Tesouro Gerencial

Capacitação servidores
R\$ 1.674.171,12



Fonte: Tesouro Gerencial

Assistência ao Estudante
R\$ 30.826.455,00

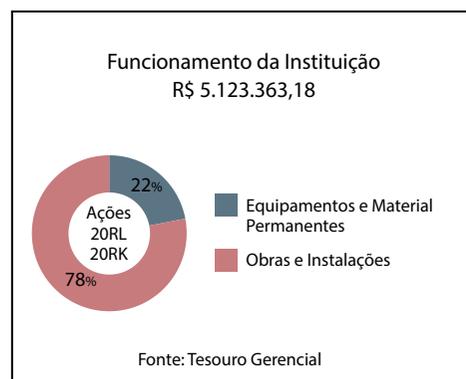
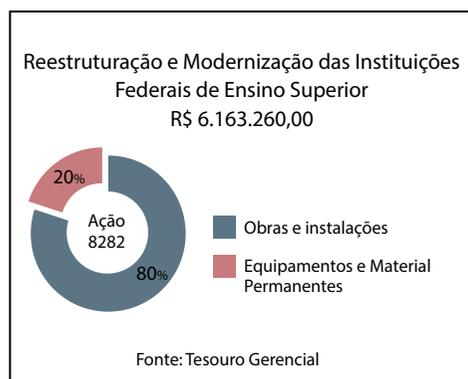


Fonte: Tesouro Gerencial

* Excluídos gastos com benefícios de servidores

Despesas de Capital (R\$) 	
Obras e instalações	8.953.981,65
Equipamentos e Material Permanente	2.328.744,03
Serviços de TI	3.897,50
Total	11.286.623,18

Fonte: Tesouro Gerencial



A distribuição das diversas despesas de custeio e capital permitiu a execução das ações determinadas no Plano Plurianual 2016-2020, gerando como resultados a aquisição de equipamentos (instrumentos musicais, equipamentos de refrigeração e outros) e mobiliário; adequação predial para melhor acessibilidade de pessoas com necessidades especiais dos prédios da EMUFPA e da ETDUFPA; etapa da construção da biblioteca e do auditório do Campus Ananindeua; etapa da obra de construção do bloco de sala de aula do Campus Tucuruí; conclusão do Laboratório de Engenharia Civil; construção do ICSA; construção do muro do Campus de Breves; urbanização do Campus de Altamira; casa do estudante do Campus de Cametá; construção do prédio administrativo do ICS; conclusão do laboratório interdisciplinar de modelagem do Campus Abaetetuba; construção do Laboratório de Demonstrações do ICEN.

Principais desafios e ações futuras

O fundamental desafio é preservar o adequado funcionamento das unidades acadêmicas e administrativas, assistindo, da melhor maneira possível, os projetos de ensino, pesquisa e extensão, mesmo em um quadro econômico negativo e de contenções orçamentárias, e ainda refinar a gestão orçamentária e financeira, de modo a aprimorar a qualidade e a transparência das contas públicas.

Nesse escopo, são indispensáveis ações adequadas para a implantação de atividades de racionalização das despesas, de modo a fomentar a eficiência dos gastos, viabilizando o desenvolvimento dos processos de contratação de bens e serviços, e ainda acentuar a comunicação, com o intuito de conscientizar os servidores.

Gestão de Pessoas

Conformidade Legal

Principais normativos aplicados



- 6 Leis
- 8 Decretos
- 3 Resoluções

Avaliação da Força de Trabalho

5.538 Servidores



Docentes



46,25% 53,75%

Técnico-Administrativos
Docentes

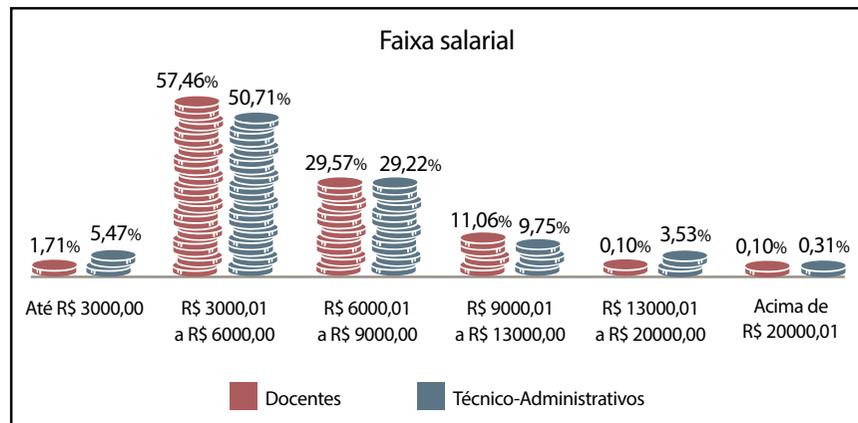
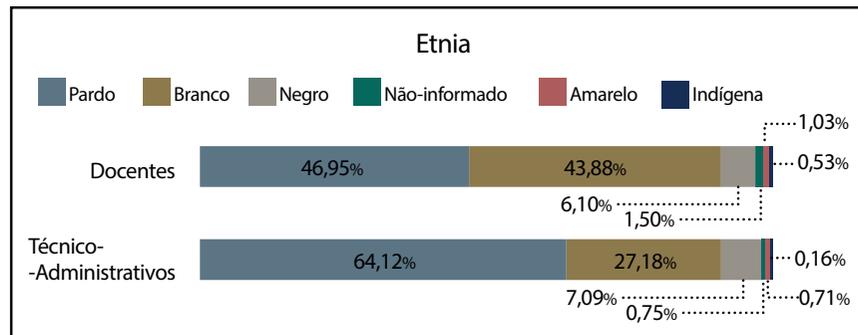
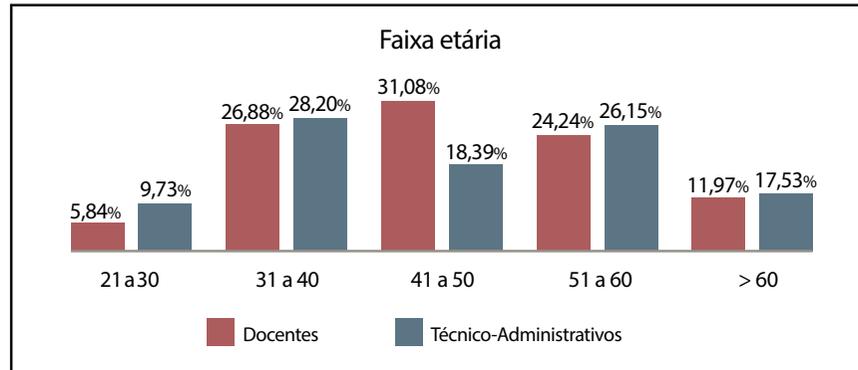
• 2750 Docentes do magistério superior

• 249 Docentes do magistério do ensino básico, técnico e tecnológico

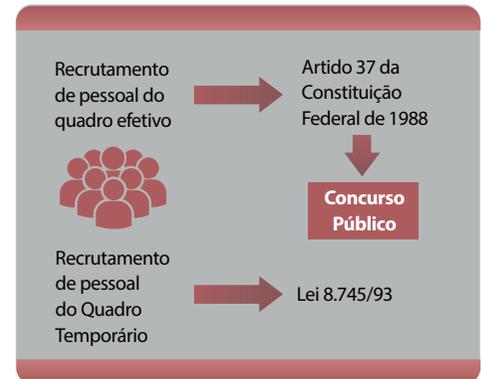
Técnico-Administrativos



44,31% 55,69%



Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas



Previsão Legal

Lei Nº 8.112/1990

Lei Nº 11.091/2015

Lei Nº 12.772/2012

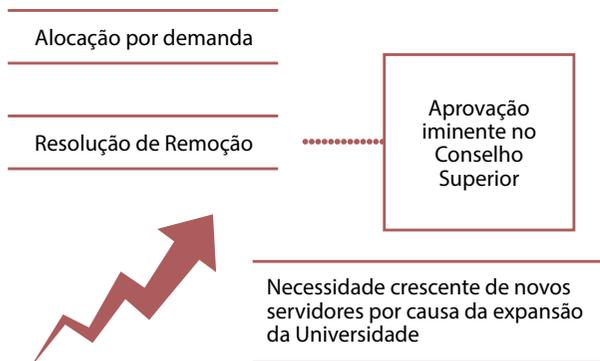
Lei Nº 12.863/2013

Lei Nº 8.745/1993

Decreto Nº 9.739/2019

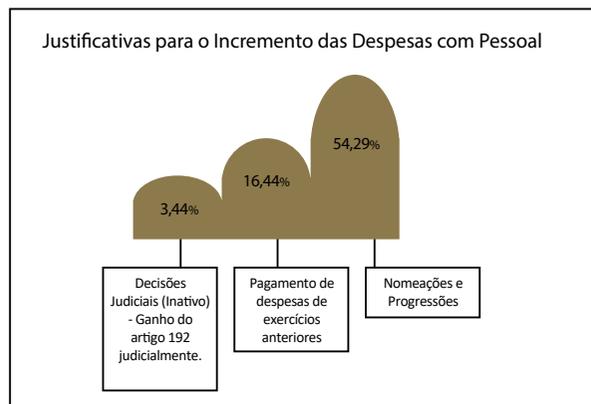
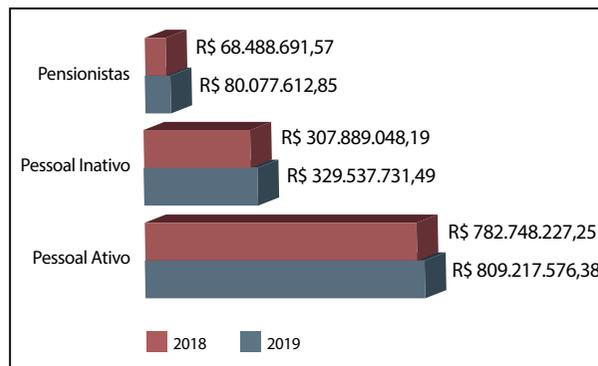
Resolução Nº 4.959/2017

Resolução Nº 5.087/2018



O recrutamento e a seleção para cargos docentes têm peculiaridades diferentes das estabelecidas para os cargos Técnicos, visto que a forma de selecionar profissionais docentes envolve requisitos que permitem escolher competências e características apropriadas de acordo com a formação, a titulação e a experiência, para determinada área de atuação, o que permite ser mais assertivo na escolha do profissional para a área fim da Instituição. Também para a área docente, os provimentos têm sido autorizados para recompor a força de trabalho, provenientes de vacâncias diversas. Não há a implementação de uma Matriz de alocação de cargos docentes.

Detalhamento da despesa de pessoal



Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia

Avaliação de Desempenho (AD)

Público-alvo

- Servidores Técnico-Administrativos em Educação que já tenham sido aprovados no Estágio Probatório
- Docentes ocupantes de Função Gerencial



Ocorre anualmente

Normalizada pela Resolução nº 1.439/2016, do Conselho Superior de Administração (Consad)

Realizada de duas formas

Via Sistema Informatizado

Via Formulário

Público-alvo

- Professores do Magistério Superior
- Professores do Magistério Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.



Essas carreiras são regidas pela Lei Nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal), a qual possibilita:

Em 2019

54 Editais de Concurso Público para docentes

96 vagas

82 Editais de Processo Seletivo Simplificado para docentes

136 vagas

Progressão Funcional por Desempenho Acadêmico

É a passagem do servidor para o nível de vencimento imediatamente superior, dentro de uma mesma classe.

Promoção

É a passagem do servidor de uma classe para outra subsequente. Os principais critérios para o desenvolvimento envolvem o cumprimento do interstício de 24 meses (2 anos) de efetivo exercício em cada nível e ainda aprovação em Avaliação Especial de Desempenho, que envolve a análise dos relatórios de atividades apresentados.

Meritocracia



Medalha do Mérito Administrativo "Juracy Sá Neto"

Resolução nº 1.238/2007, do Consad

A concessão é feita anualmente a três técnico-administrativos.

É necessário que o servidor indicado tenha cumprido dois terços do tempo de serviço previstos na Carreira.

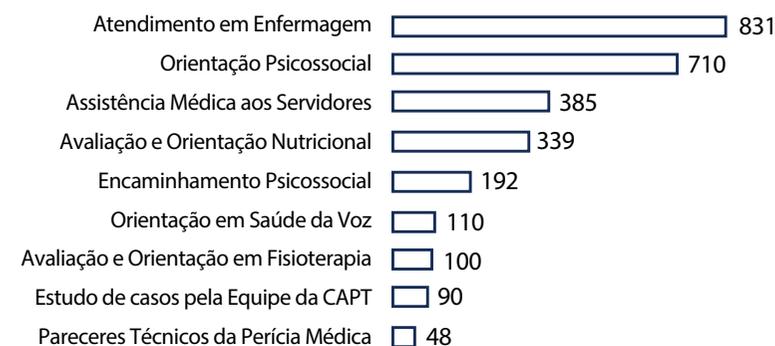
Pode ser concedida a aposentados ou *in memoriam*.

Critérios: eficiência, dedicação ao trabalho e responsabilidade, disponibilidade e assiduidade, trabalhos de natureza relevante, idoneidade moral e colaboração para o desenvolvimento institucional.

A indicação do servidor é feita pelos Conselhos, pelas Coordenações de Subunidades Acadêmicas ou Administrativas, pelo conjunto de docentes e/ou técnico-administrativos.

Os indicados passarão por julgamento prévio da Congregação da Unidade Acadêmica ou do Conselho ou das Unidades Administrativas vinculadas à Reitoria, para depois encaminhar-se à candidatura ao Consad.

Saúde e Qualidade de vida



Ações realizadas

Ampliação das ações da CAPT, com acolhimento, orientação e encaminhamento dos casos graves para atendimento no Programa de Assistência Psicossocial do Servidor (PAPS).

Expansão das ações de promoção à saúde psicossocial: Belém e em 05 campi do interior.

Intervenção da Equipe Multiprofissional, com atendimento individual nas Unidades Administrativas e Acadêmicas da UFPA, ou por demanda espontânea da Unidade SIASS.

Expansão das ações de vigilância e promoção à saúde em Belém e em Cametá.

Desenvolvimento de ações de sustentabilidade e racionalização dos serviços com ênfase na qualidade de vida no ambiente de trabalho.

Parcerias com as Faculdades de Música, Dança e Fisioterapia, com a finalidade de atender aos servidores, valorizar docentes (facilitadores) e oportunizar estágios aos discentes da UFPA.

Capacitação: Estratégia e números

Em 2019, **141%** da meta prevista para a capacitação de servidores foi atingida.

94 Eventos de Capacitação

Motivos para esse resultado:

- Aumento de **70%** na quantidade de eventos e de **27%** no total de capacitados.
- Aumento da participação dos públicos-chave:

Docentes		Gestores		Servidores dos Campi	
2018	2019	2018	2019	2018	2019
240	317	293	336	252	454

- Redução da Taxa de Evasão. 2018 37% → 2019 33%
- EAD já contribuiu com 16% dos capacitados no ano.
- Realização do Mapeamento de Competências (Mapec /4º ciclo), da nova Trilha de Aprendizagem (Gestão de Processos) e do primeiro Edital para Seleção de Facilitadores.

Mapec (4º Ciclo)

Unidades Mapeadas	64
Subunidades Mapeadas	614
Total de Competências Mapeadas	1.567

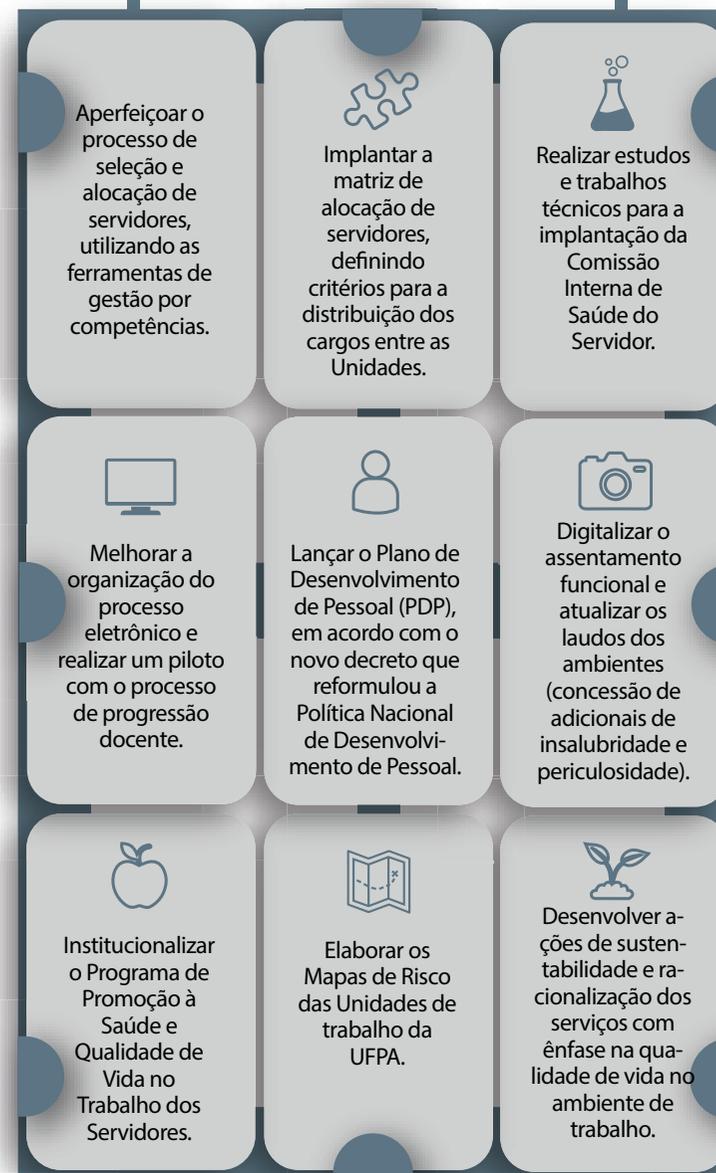
- Negociação de duas turmas de qualificação: Mestrado em Economia Aplicada (11 servidores) e Doutorado em Gestão de Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia (15 servidores).
- Elaboração do 1º Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP/UFGA), com 380 eventos.
- Reestruturação do Capacit, com acréscimo das atribuições relacionadas à educação formal e ao acompanhamento do retorno de afastamentos e licenças para pós-graduação e capacitação.

Principais desafios e ações futuras

- Cargos vagos e falta de reposição
- Rotatividade de Servidores
- Cessão de servidores para outros órgãos
- Investimento em desenvolvimento e qualificação
- Afastamento por motivo de doença



Principais Ações



Licitações e Contratos

Conformidade Legal

A Universidade Federal do Pará conta com assessoria jurídica da Procuradoria Federal da Advocacia-Geral, o que garante a conformidade das contratações com as normas, principalmente, com as Leis nº 8.666/93, nº 10.520/02, nº 12.462/2011, os Decretos nº 7.892/2013, nº 10.024/2019, entre outros decretos e instruções normativas vigentes.

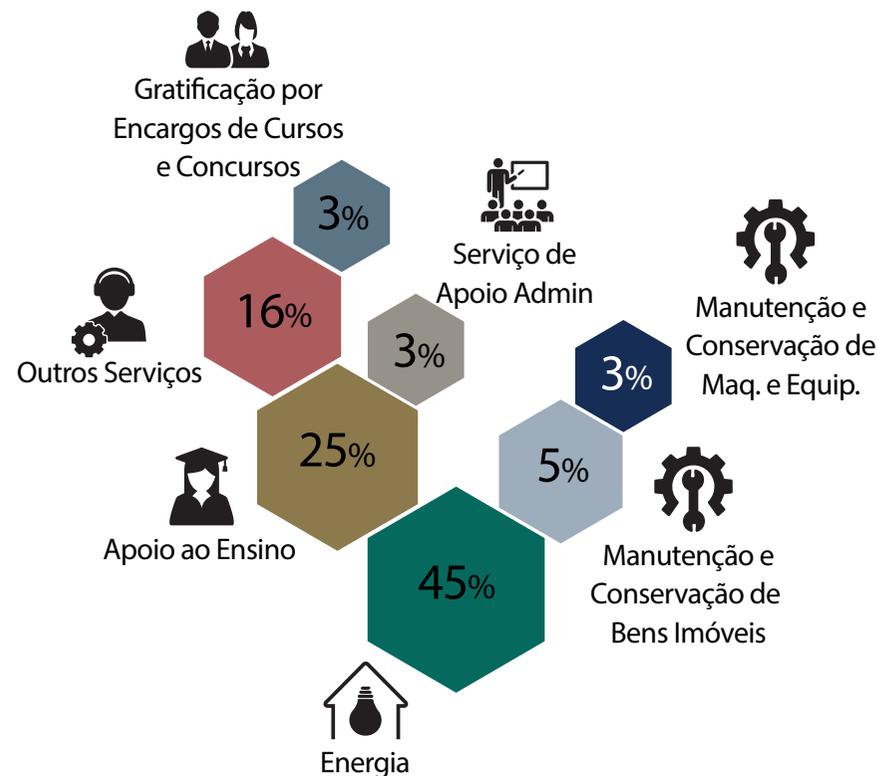
Detalhamento dos Gastos das Contratações

A atuação da Universidade diante dos seus diversos desafios exige, além da participação dos seus agentes públicos, a contratação de serviços privados para o seu funcionamento. Para isso, em 2019, houve o pagamento de R\$ 62.097.211,71 para o funcionamento administrativo, R\$ 500.364,16 para tecnologia da informação e R\$ 5.720.524,79 para obras.

Entre as contratações de grande relevância, destaca-se a manutenção e conservação de máquinas e equipamentos e a manutenção e conservação de bens imóveis, tendo em vista o esforço para manter e aplicar os Laboratórios de Pesquisa, Ensino e Extensão por meio dos editais do Labinfra. Além disso, o serviço de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, que é referente à contratação da Fundação de Apoio, conforme a Lei 8958/94 e o Decreto 7423/2010. Por fim, os serviços essenciais ao funcionamento, como energia elétrica, água e esgoto, telecomunicações e publicidade legal. Os objetivos estratégicos relacionados a essas contratações são: elevar a qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação e prover a infraestrutura adequada às necessidades acadêmicas e administrativas. Tais contratações são essenciais para expandir e manter as ações de qualificação da infraestrutura de atividades laboratoriais, as práticas de ensino e administrativas, com vistas a causar impacto positivo na qualidade do ensino e no atendimento ao público. Assim, contribuir para o aprimoramento das aulas práticas ou expositivas, o fomento à produção de conhecimento inovador e a disponibilidade de espaços adequados.

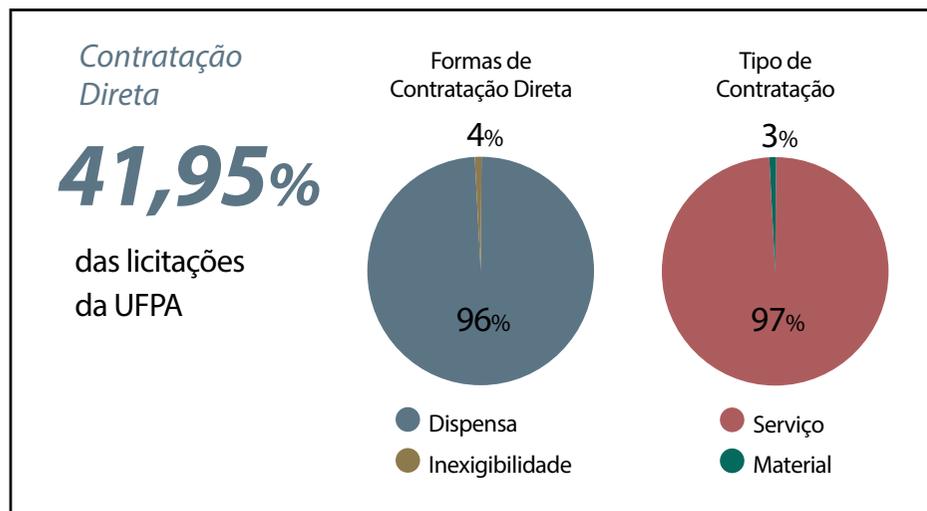
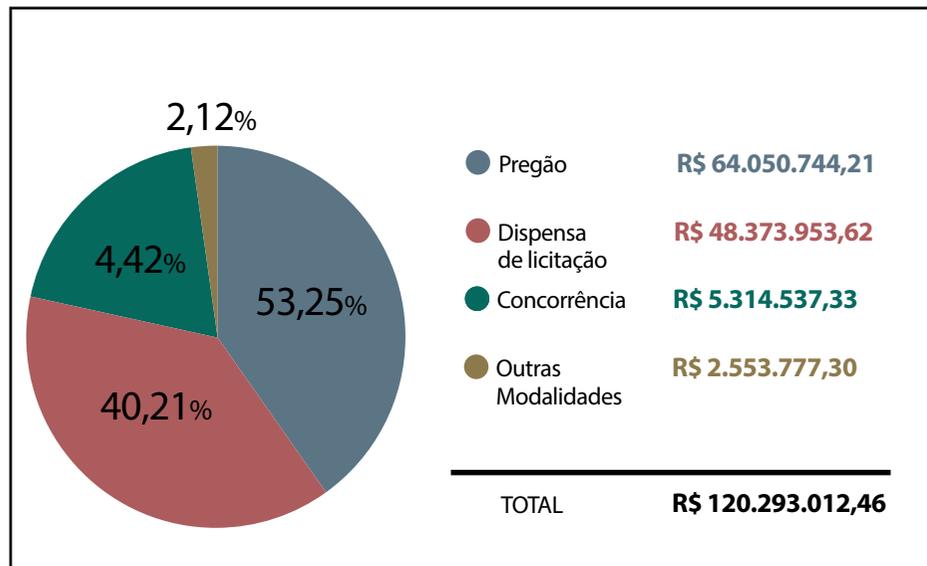
Percentual Gasto por Serviços Contratados no Funcionamento Administrativo

Serviços - Funcionamento administrativo



Fonte: Tesouro Gerencial

Gastos com compras por modalidade de licitação - 2019



Contratações Diretas

As contratações diretas foram efetivadas em conformidade com a Lei 8666/93, destacando-se como de maior vulto as despesas com energia elétrica, R\$ 27.664.535,58, com base no inciso 43 do art. 24; e os serviços de apoio ao ensino, no valor de R\$ 14.910.545,49, com base no inciso 13 do mesmo artigo referente à contratação da Fadesp para o gerenciamento de projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Principais Desafios e Ações Futuras

Os desafios relacionados à gestão de contratos são diversos, entre eles:

- Contingenciamento orçamentário e financeiro;
- Adaptação às mudanças nas normas que regem as licitações e os contratos;
- Monitoramento da execução do Plano Anual de Contratações, visto que não existe ainda a integração dos sistemas do governo. Apesar de haver regulações do governo federal, ainda se faz necessário que a Universidade avance na normatização de procedimentos e na criação de controles internos a serem observados na área de contratações.
- O baixo potencial produtivo do mercado local ainda é uma realidade que leva a maioria de aquisições de materiais de maior valor agregado a ser feita com fornecedores de outras regiões, interferindo no valor final da compra.

Diversos são os riscos presentes nas fases de planejamento, seleção do fornecedor e gestão da contratação. Os mais recorrentes são: pesquisa de preços inadequada, falhas nos procedimentos a serem executados pelos agentes que conduzem a fase de seleção do fornecedor, falha na coordenação das atividades de fiscalização técnica e administrativa dos contratos. Para minimizar esses riscos, propõe-se como ações futuras:

- Realizar o mapeamento de processos e de competências;
- Dimensionar a força de trabalho na área de aquisições;
- Normatizar procedimentos em listas de verificação;
- Criar ou atualizar manuais e resoluções;
- Capacitar servidores da área de aquisições;
- Participar na elaboração do manual de fiscalização de contratos.

Gestão Patrimonial e Infraestrutura

Legislação Aplicada

Em relação às obras, a Universidade segue o que determina a Lei 8.666/93 e os acórdãos do TCU pertinentes aos serviços prestados, além da IN 205/88 – SEDAP.

Principais investimentos em Capital

Obras e Instalações

Valor total entregue:
R\$ 5.934.130,83*



Unidades beneficiadas

Reitoria, SAEST, ICS, ILC, IFCH
Campi: Altamira, Breves e
Cametá

Situação em 2019

Concluída	4
Atrasada	2
Em andamento normal	1

Equipamentos

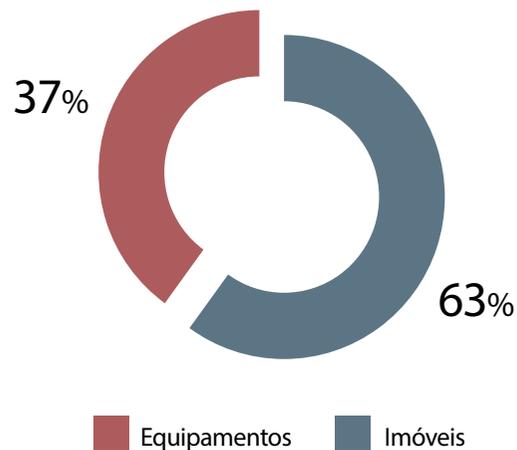
Valor Total entregue:

R\$ 751.719,91*

54 Unidades da UFPA benefi-
ciadas



*Valor liquidado referente ao Programa 2080 no ano de 2019

Gastos com Locação R\$ 323.383,60

Desfazimento de Ativos: R\$ 143.212,61

Os recursos materiais são fundamentais para as atividades de suporte administrativas e, em especial, para a promoção de pesquisa de ponta e de aulas experimentais. A importância desse tipo de investimento se reflete na abrangência de objetivos estratégicos da UFPA que estão relacionados com ele: elevar a qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação; ampliar a descentralização da gestão orçamentária e financeira das unidades acadêmicas; prover infraestrutura adequada às necessidades acadêmicas e administrativas; assegurar a disponibilidade de sistemas essenciais de Tecnologia da Informação; priorizar a alocação de recursos em iniciativas estratégicas.

A maioria das baixas patrimoniais do ano foi referente a incorporações incorretas de processos de reclassificação de bens que foram comprados anteriormente como Bens de capital/permanentes, mas, conforme a Portaria nº 448 da STN, deve-

riam ser classificados como de consumo. As demais baixas são relativas às transferências externas aos Hospitais Universitários da UFPA e a casos de extravio após apuração por Termo Circunstanciado Administrativo.

A locação dos imóveis visa atender temporariamente à demanda por espaço físico dos campi para realizar suas atividades, tendo em vista a indisponibilidade de recursos para conclusão das obras de construção. Os objetivos estratégicos ligados à locação são: prover infraestrutura adequada às necessidades acadêmicas e administrativas; assegurar a disponibilidade de sistemas essenciais de Tecnologia da Informação; prover infraestrutura adequada às necessidades acadêmicas e administrativas.

Principais Desafios e Ações Futuras

Lidar com o mercado fornecedor é um grande desafio, pois é constante o atraso no prazo de entrega dos materiais, mesmo com a constante cobrança e a aplicação de multas. Para o ano de 2020, planejou-se execução de um inventário completo da Instituição e o respectivo saneamento da base patrimonial, migração gradual de sistema de gestão patrimonial para o Sistema Integrado do Governo Federal - SIADS, início dos procedimentos de alienação por meio de leilão e doações a partir de chamamento público, além de aumento dos esforços em relação à conscientização dos servidores e dos discentes sobre o correto e sustentável uso dos bens da Instituição.

Gestão da Tecnologia de Informação

Conformidade Legal

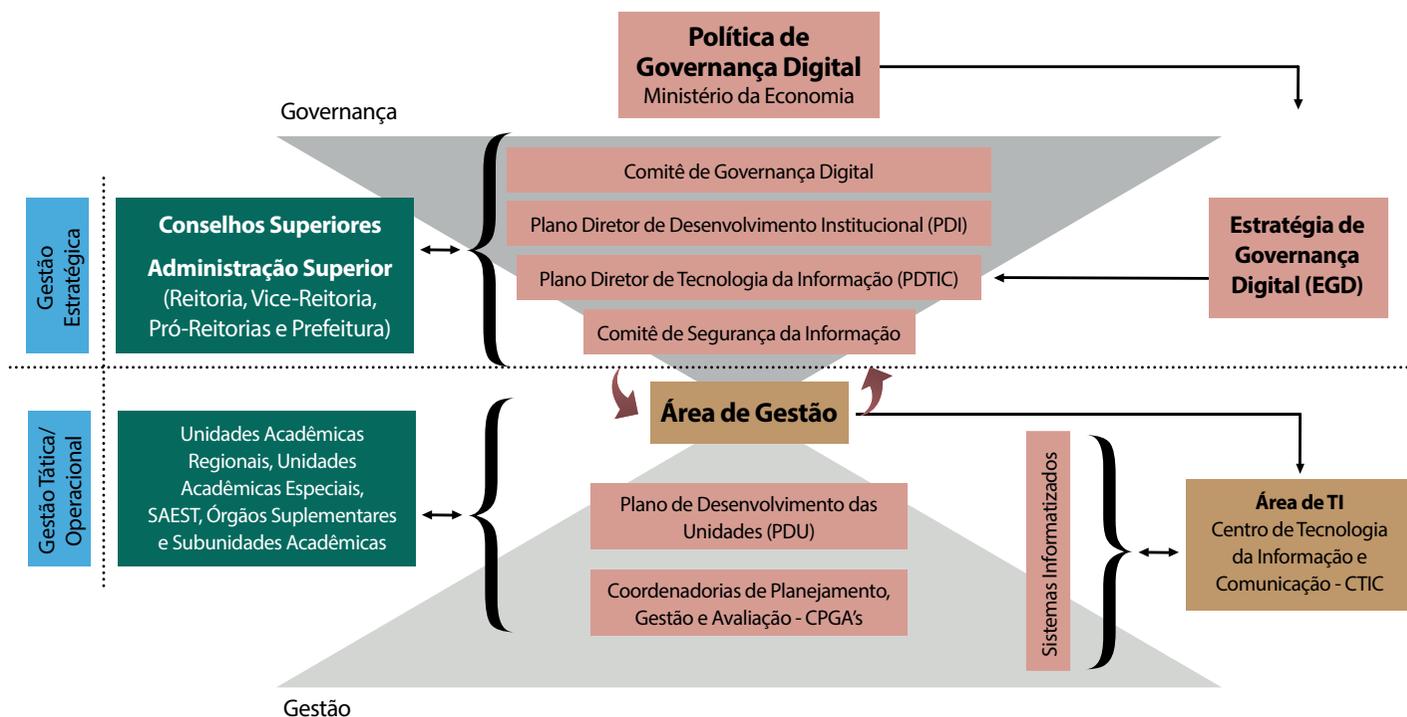
Resolução 693, de 20 de janeiro de 2011, CONSUN; Decreto 8.638, de 15 de janeiro de 2016; Portaria Reitoria 2.111/2017; Portaria Reitoria 5.321/2017 e Portaria Reitoria 4.953/2017.

Para acessar as legislações, acesse:

<https://www.ctic.ufpa.br/index.php/documentos>

Modelo de Governança de TI

A UFPA, por meio do Conselho Universitário em 2011, resolve atribuir ao Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) a responsabilidade da Gestão de Tecnologia da Informação (TI) na Universidade. O CTIC, para adaptar-se à Política de Governança Digital no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, confirmou a permanência do Comitê de Governança Digital, ou estrutura equivalente, para decidir sobre os temas relacionados à Governança Digital.



Montante de recursos aplicados em TI

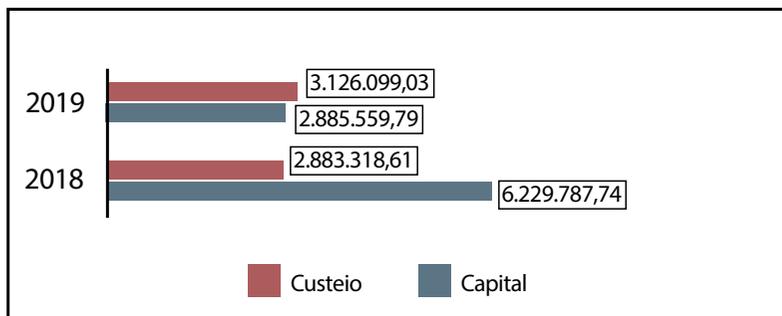
Recursos aplicados em TI nos anos de 2018 e 2019 (em R\$)

Natureza de despesas	Despesas Empenhadas		Despesas Liquidadas		Despesas Pagas	
	2018	2019	2018	2019	2018	2019
Capital	6.229.787,74	2.885.559,79	373.692,86	196.261,58	373.692,86	196.261,58
Custeio	2.883.318,61	3.126.099,03	2.459.922,25	1.663.655,72	2.442.885,25	1.646.262,07
Total	9.113.106,35	6.011.658,82	2.833.615,11	1.859.917,30	2.816.578,11	1.842.523,65

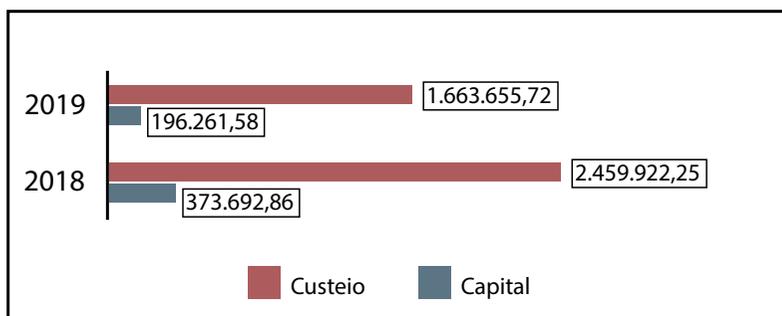
Fonte: Proad

As despesas empenhadas, liquidadas e pagas em 2019 reduziram aproximadamente 34% em relação às de 2018.

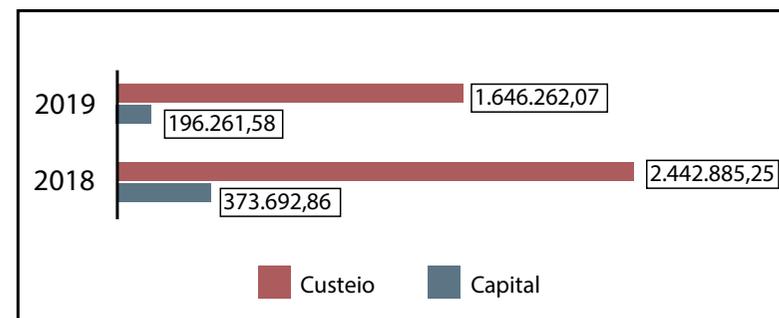
Despesas empenhadas



Despesas liquidadas



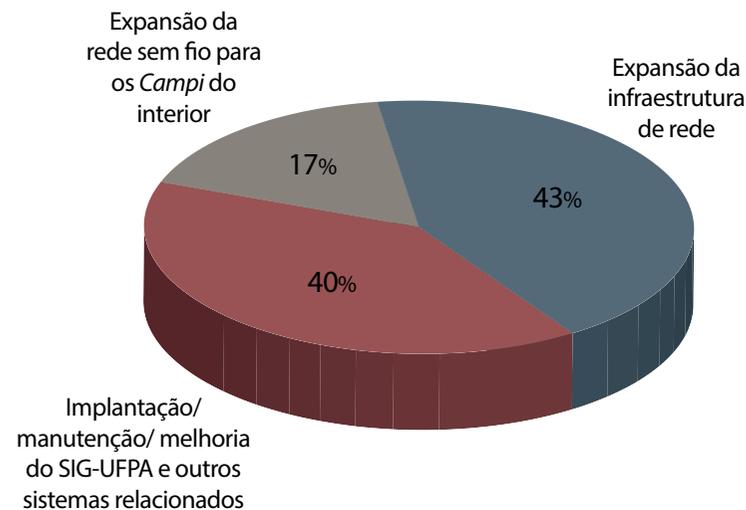
Despesas pagas



Contratações mais relevantes de recursos de TI

O custo das contratações mais relevantes de recursos de TI no ano de 2019 foi de R\$ 1.183.950,00. O gráfico abaixo apresenta o percentual das contratações mais relevantes.

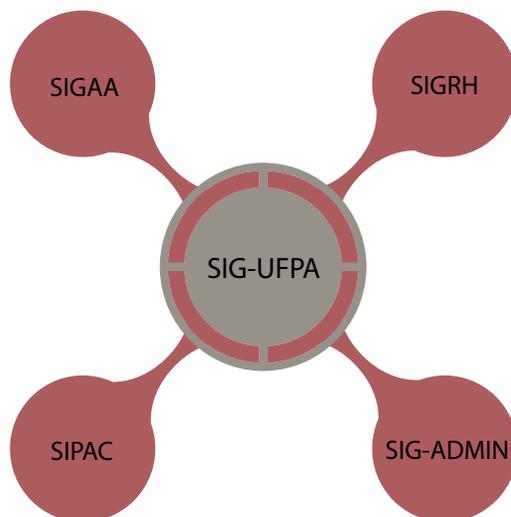
Percentual das contratações mais relevantes de recursos de TI na UFPA, em 2019.



Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI, por cadeia de valor

Cabe ao Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação - CTIC "Assegurar a disponibilidade de sistemas essenciais de tecnologia da informação", tendo como principais indicadores: % de Implantação do Sistema Integrado de Gestão SIG-UFGA; Índice de conectividade de rede dos campi e Índice de disponibilidade de sistemas. Desta forma, os principais sistemas da UFGA referem-se ao SAGITTA, sistema de atendimento que disponibiliza à Comunidade Universitária os serviços institucionais por meio de um Catálogo de Serviço, e ao SIG- UFGA, conjunto de sistemas integrados para Gestão Acadêmica, Patrimonial, Administrativa, Contratos e Recursos Humanos. A figura abaixo apresenta os sistemas que compõem o SIG-UFGA.

Sistemas Integrados da UFGA.



Em 2019, os principais projetos de TI estão apresentados no quadro abaixo.

Principais projetos de TI e resultados esperados em 2019.

Principais Projetos	Resultados Esperados
Expansão da rede sem fio para os <i>Campi</i> de Abaetetuba, Ananindeua, Altamira, Belém, Bragança, Breves, Cametá, Capanema, Castanhal, Soure, Salinópolis e Tucuruí, além de polos em outros municípios, aumentando em mais de 20% a capacidade instalada, saindo de 256 para 295 rádios instalados.	A instalação de novos rádios com tecnologia mais atual deve melhorar o desempenho para a utilização em toda a instituição.
Implantação do <i>link</i> de transporte de dados nos Polos de Mocajuba e Baião.	Comunicação de banda larga entre os polos e o Campus de Cametá, permitindo, com isso, acesso à rede de dados institucional e à <i>internet</i> , garantindo o apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão.
Implantação/manutenção/melhoria dos Sistemas Institucionais Integrados de Gestão da UFGA (SIG-UFGA) e de outros sistemas relacionados, em específico, os sistemas SIGAA e SIPAC na UFRN.	Manter a excelência dos serviços prestados no SIG/UFGA, atendendo às expectativas dos usuários do sistema ano a ano, em virtude da constante necessidade de atualizações.
Convênio com a PRODEPA por meio do Projeto Navega Pará.	Aumento do <i>link</i> de dados dos <i>campi</i> do interior.
Expansão da infraestrutura de rede por meio do contrato Nº 14/2019, tipo por despesa, com a empresa Dantec Telecom.	Melhoria na velocidade de acesso aos sistemas da UFGA (SIGAA, SIG-UFGA, Portal, E-mail etc.) e no desempenho do acesso a toda a rede institucional.
Implantação da telefonia VOIP em razão dos custos da manutenção de infraestrutura de telefonia, com custos de serviços com contrato de telefonia fixa com centrais telefônicas em regime de comodato e com tecnologia defasada e descontinuada. O CTIC está implantando uma solução para a telefonia VOIP (Voz sobre IP), isto é, telefonia em banda larga ou voz sobre banda larga, que utiliza a <i>internet</i> para a transmissão de voz sendo mais um dos serviços suportados pela rede de dados, que será expandido aos demais <i>campi</i> .	Redução nos custos de telefonia fixa, redução nos serviços de manutenção da rede de telefonia e maior disponibilidade do serviço de Voz.

Segurança da Informação

A segurança da informação se dá por meio de instruções normativas específicas para serviços de TI, discutidas e elaboradas pelo Comitê de Segurança da Informação e, posteriormente, aprovadas pelo Comitê de Governança Digital. São elas: a de acesso à rede de dados, a de *e-mail* e a de *backup*. Instituiu-se também o CSIRT (*Computer Security Incident Response Team*) da UFPA, que consiste em um grupo responsável por identificar, tratar e notificar os eventos de segurança da informação de TI na Instituição. Em 2019, outras ações práticas foram implementadas:

- a migração do antigo firewall para o firewall fortigate 300D;
- a criação/manutenção de regras no firewall;
- a criação/manutenção de VPNs para rede de servidores do datacenter da UFPA;
- DNSSEC, para auxiliar na detecção de intrusões.

Principais desafios e ações futuras (dificuldades, fraquezas e riscos)

- A atualização do parque computacional do *datacenter* da UFPA;
- A implantação de ferramentas de monitoramento da disponibilidade de enlaces está concluída e deve auxiliar no atendimento mais proativo das ocorrências de falha nos enlaces dos *campi* do interior e na capital, além de auxiliar na coleta mais realista dos dados que alimentam este indicador;
- Algumas iniciativas estão diretamente relacionadas à conectividade das unidades (especialmente os *campi* do interior), possibilitando a melhoria do acesso dos usuários aos sistemas da UFPA e à *internet*;
- A melhoria nos *links* dos *campi*. Hoje, todos os *campi* do interior e algumas unidades da rede Metrobel já possuem a solução de rede sem fio institucional.

Gestão de Custos

No âmbito da Universidade Federal do Pará, a criação dos Planos Internos (PI) ficou a cargo da Pró-Reitoria de Planejamento que também é responsável pela Programação Orçamentária denominada PGO (Plano de Gestão Orçamentária), que orienta a distribuição da dotação orçamentária recebida por meio da LOA para as demandas das unidades internas da UFPA.

Por meio do Simec ou Tesouro Gerencial, ou da própria transação >CONOR do SIAFI Operacional, é possível obter informações capazes de orientar o processo de tomada de decisão por filtros/parâmetros do SIAFI, apesar dos intervalos de atualização dos dois primeiros sistemas em relação à base SIAFI. Em regra, cada UGR representa um instituto, núcleo, campus ou projeto que possui, cada uma, a unidade administrativa denominada CPGA (Coordenadoria de Planejamento Gestão e Avaliação), responsável pelo controle local das despesas orçamentárias. Por sua vez, os gastos/custos gerais são gerenciados pela Diretoria de Finanças e Contabilidade, que orienta, por meio dos seus relatórios, a Administração Superior da UFPA. Por resultado, proporcionaram a melhor alocação orçamentária e a melhoria significativa da qualidade da despesa pública e consequente redução de perdas orçamentárias.

Desde o ano de 2017, foi apresentada pela STN, no segundo e no terceiro

Encontro de Contadores do Executivo Federal, a aba “Centro de Custo”, que fornece informações ao Sistema Integrado de Custos do Governo Federal para atender às Instituições de Ensino Superior. Em 2018, contudo, apesar da disponibilização de senhas no TESCUSTOS para usuários desta UFPA, ainda não foi finalizado o trabalho da comissão constituída para a operacionalização da apuração de custos. Vale ressaltar que, normativamente, a apuração de custos ainda se encontra restrita ao Órgão Central, à Secretaria do Tesouro Nacional e a órgãos setoriais dos Ministérios e da AGU, nos termos da Portaria MF 157, de 9 de março de 2011. Importante frisar que o piloto do centro de custos adota a associação de unidades gestora do SIAFI com o código SIORG para integrar com os sistemas estruturantes do governo federal, contudo de forma genérica, conforme quadro disponível no link: <https://proad.ufpa.br/index.php/demonstrativos-contabeis-e-gestao-de-custos>.

A implantação de Gestão de Custos na Administração no âmbito das Instituições de Ensino Superior, por si só, é um desafio, pois se propõe à quebra de paradigma de aferição vinculada exclusivamente ao orçamento. Dessa forma, transcende também para o patrimonial e a construção de centros de custos de desempenho que orientem o processo de tomada de decisões para o desenvolvimento estratégico da Instituição, oferecendo maior transparência da aplicação dos recursos públicos.

Sustentabilidade Ambiental

Para 2019, o Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) da UFPA possui em seu Plano de Ação 9 temas, desdobrados em 19 eixos, que possuem objetivos, indicadores e metas.

Incentivados pelo propósito deste Plano, por legislações e pela sua missão, a UFPA tem adotado alguns critérios de sustentabilidade nas contratações:



- Exigência de selo Procel (Programa de Eficiência Energética do Governo Federal);



- Aquisição de móveis adaptados, com as certificações de ergonomia da ABNT, comprovação de origem sustentável da madeira, além da Certificação do Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras do Ibama (CTF/Ibama);



- Inclusão de itens sustentáveis, como copo biodegradável, caneta de material reciclado, envelope de papel reciclado, lâmpadas de LED, torneira de pressão, sensor de presença para acionamento de lâmpadas, torneiras com arejadores.



- A licitação com exclusividade de participação para Microempresas e empresas de pequeno porte (ME/EPP). Em 2019, de acordo com o Siasg (Painel de Compras), foi de 31,49% o valor de compra da UFPA homologado para ME/EPP.

Entre as diversas ações de sustentabilidade previstas no PLS, destacam-se o Trote Solidário, a Coleta Seletiva Solidária, a Logística Reversa e a Redução do consumo de papel.

Trote Solidário e Sustentável

Ação educativa baseada no princípio dos 3Rs (Reduzir, Reutilizar, Reciclar), a qual contribui para o fortalecimento e a consolidação da consciência social, ambiental e solidária dos calouros, por meio da doação do papel utilizado durante a preparação para o vestibular, como forma de promover o aumento de renda das cooperativas de catadores e de diminuir o volume de resíduos sólidos que seriam destinados ao aterro sanitário.

Arrecadação de papéis (em toneladas)



Coleta Seletiva Solidária

Acontece de janeiro a dezembro e consiste na coleta dos resíduos previamente segregados que são encaminhados às cooperativas e associações de catadores de materiais, conforme determina o Decreto Federal nº 5.940/2006.

Logística Reversa

É um conjunto de ações que tem como finalidade viabilizar a coleta e a restituição de determinados resíduos para reaproveitamento em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, de acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS).

Desde 2018, a UFPA iniciou a coleta de toners e cartuchos vazios objetivando o uso racional e a destinação ambientalmente adequada ao maior número possível desse tipo de resíduo.

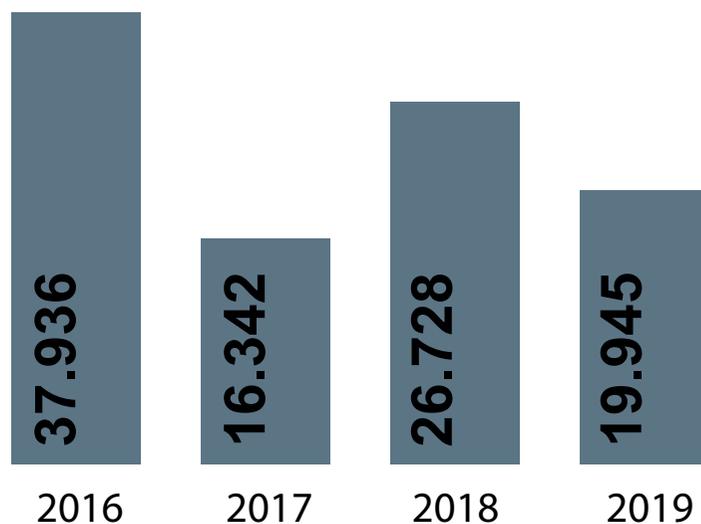
Em 2018, foram **342** toners e cartuchos coletados

Em 2019, foram **1.172** toners e cartuchos coletados

Redução do consumo de papel

Em 2019, houve uma redução de 25% no consumo de resmas de papel.

Consumo de resmas de papel



Atualmente, os editais para aquisição de papel preveem a aquisição de papel A4 reciclado; e, para a compra de papel A4 branco, a exigência de Certificação de Proteção e manejo Florestal e Ambiental.

Outras ações de sustentabilidade que foram realizadas no ano de 2019:

- Campanha de conscientização dos 5Rs, pelo Portal da UFPA e por meio de cartazes;
- “Blitz sustentável”, realizada em junho de 2019, durante a qual a equipe do PLS e voluntários visitaram diversos setores do campus da capital, com o objetivo de sensibilizar as pessoas sobre a importância de ações de economia de insumos e do comportamento responsável em relação ao uso de recursos;
- Controle das perdas físicas no sistema de abastecimento de água (vazamentos), com o objetivo de mitigar as perdas de água por vazamento;
- Lançamento da campanha educativa “É da Nossa Conta”, que incentiva a mudança de hábitos para um consumo de energia elétrica mais consciente até ações mais técnicas, como o Acordo de Cooperação Técnica assinado em junho de 2019, entre a UFPA e o Centro de Excelência em Eficiência Energética da Amazônia (Ceamazon).

Indicadores de desempenho do Tribunal de Contas da União

A tabela abaixo apresenta os resultados da UFPA em relação aos indicadores do TCU.

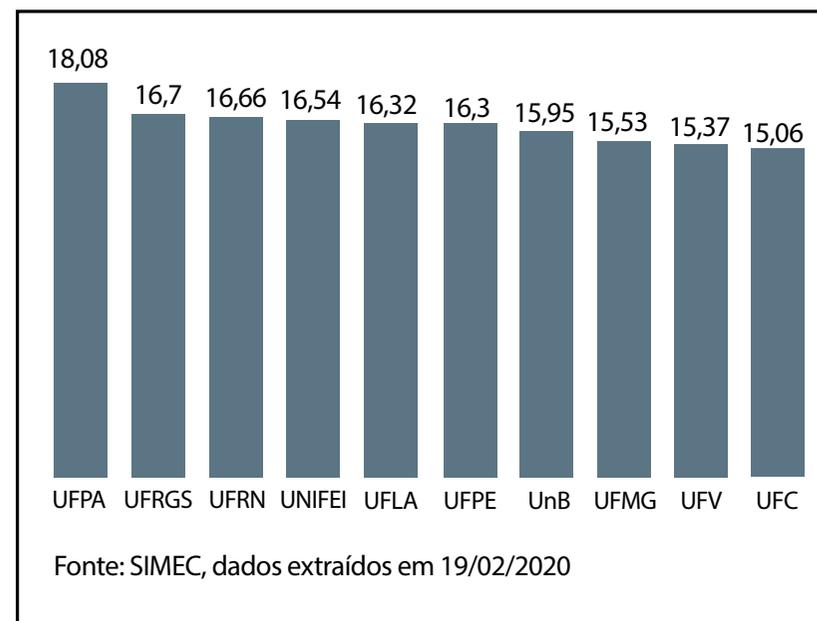
Resultados dos Indicadores do TCU 2019

Indicadores do TCU	Valor
Média de matriculados da graduação	32.921,50
Matriculados da pós-graduação	7.019
Matriculados da Residência Médica	149
Número de alunos em tempo integral (AgTI)	30.679,66
Número de alunos equivalentes da graduação (AgE)	49.623,85
Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (ApgTI)	14.038
Número de alunos de Residência Médica em tempo integral (ArTI)	298
Custo Corrente com HU/Aluno Equivalente	16.827,25
Custo Corrente sem HU/Aluno Equivalente	13.321,47
Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente	18,08
Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente com HU	11,50
Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente sem HU	13,48
Funcionário Equivalente com HU/Professor Equivalente	1,57
Funcionário Equivalente sem HU/Professor Equivalente	1,34
Grau de Participação Estudantil - GPE	0,93
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação	0,18
Conceito Capes/MEC para a pós-graduação	4,06
Índice de Qualificação do Corpo Docente - IQCD	4,39
Taxa de Sucesso na Graduação - TSG	76,43

Fonte: DINFI/PROPLAN

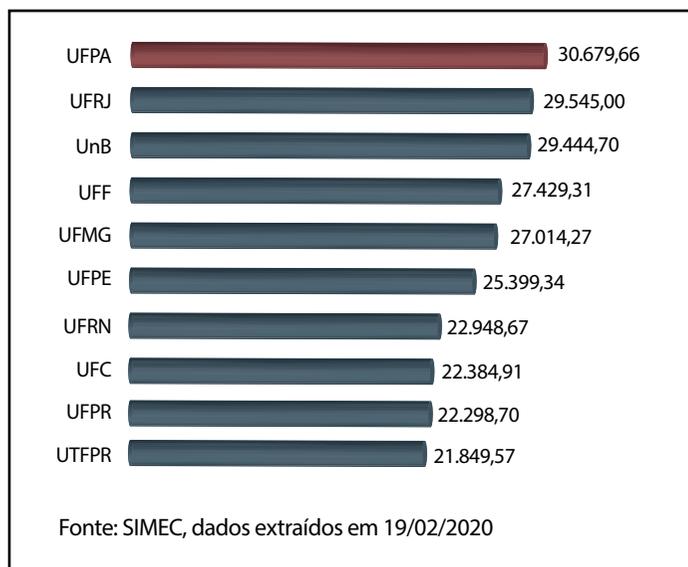
*O cálculo da TSG foi atualizado em junho de 2020

As 10 (dez) universidades federais em relação ao Aluno em Tempo Integral/Professor Equivalente em 2019



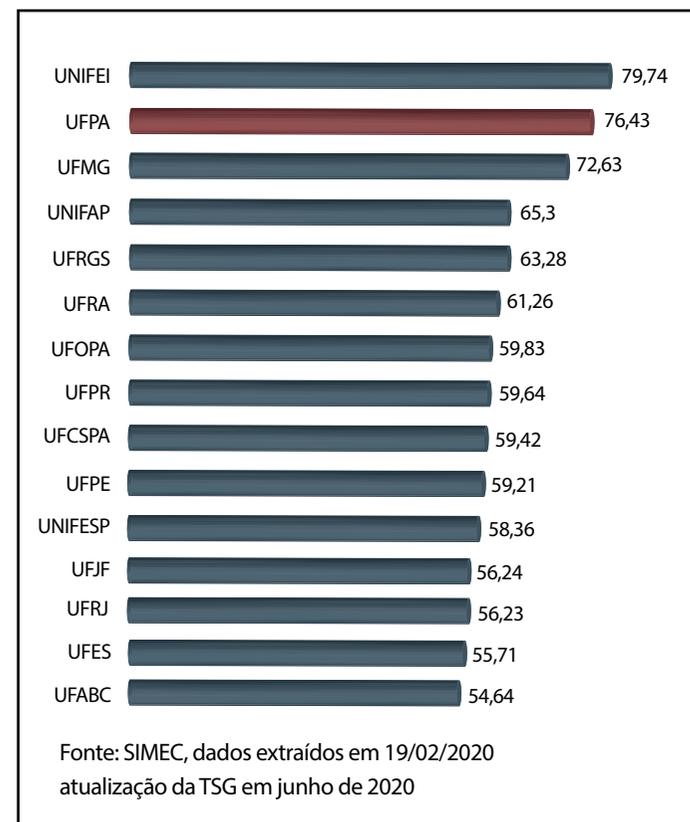
No gráfico acima, observam-se as 10 maiores colocações da relação entre Aluno em Tempo Integral e Professores Equivalentes na graduação das universidades federais brasileiras. Esse indicador mede a relação entre os alunos cursando período integral e a qualidade da carga horária do docente. Percebe-se a UFPA com destaque na 1ª colocação, muito acima do valor mínimo (5,32).

As 10 (dez) universidades federais em relação ao Aluno Equivalente de Graduação em Tempo Integral em 2019



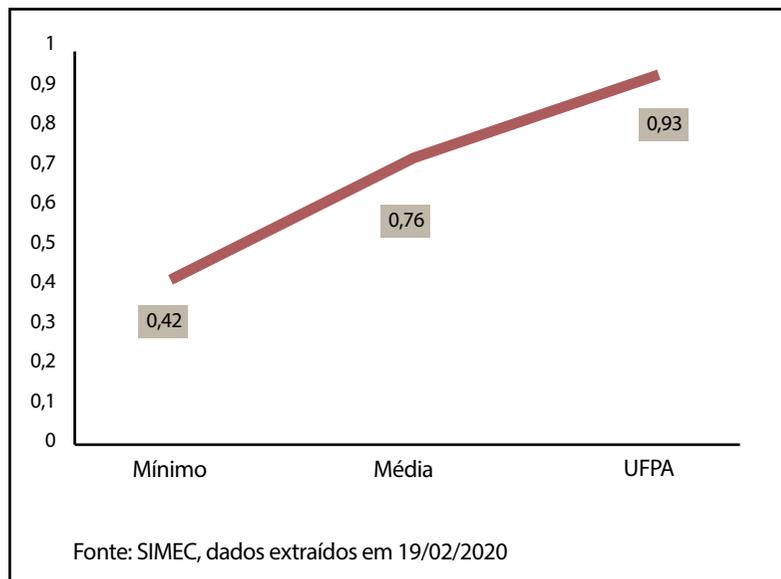
No gráfico acima, observam-se as 10 maiores colocações da relação Aluno Equivalente de Graduação em Tempo Integral das universidades federais brasileiras. Observa-se a UFPA como destaque na 1ª colocação, com 30.679,66, muito acima do valor mínimo nacional de 1.337,5.

As 15 (quinze) universidades federais em relação à Taxa de Sucesso da Graduação em 2019



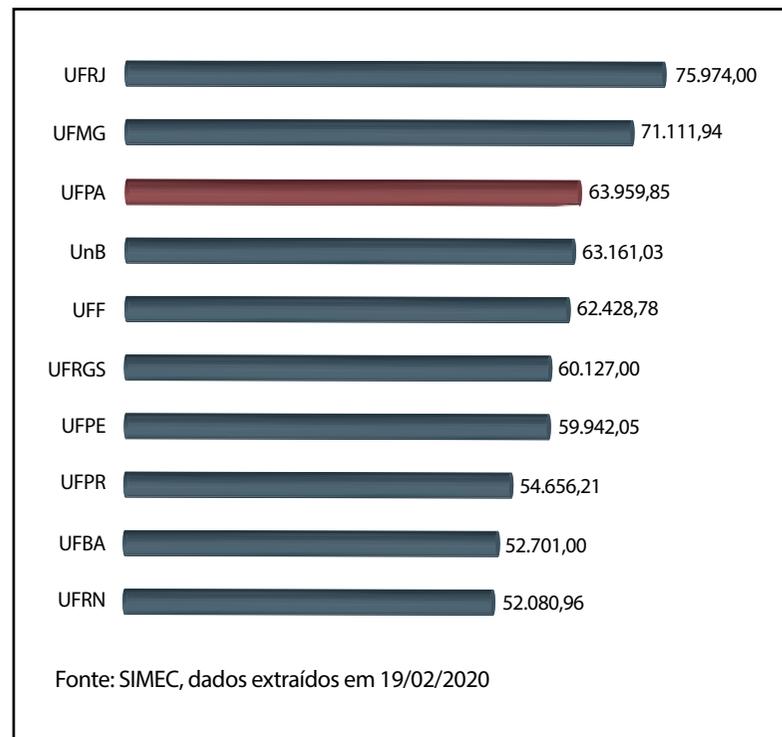
O gráfico acima apresenta as 15 maiores colocações das Taxas de Sucesso da Graduação das universidades federais brasileiras. Esse indicador mede a relação entre os alunos que ingressaram nas universidades e saíram com o diploma de graduação. Percebe-se a UFPA como destaque na 2ª colocação, muito acima da média nacional, que é de 45,96.

Grau de participação estudantil mínimo, a média das universidades federais brasileiras e o resultado da UFPA em 2019



No gráfico acima, observa-se o grau de participação estudantil mínimo, a média das Universidades Federais Brasileiras e da UFPA em 2019. Percebe-se que a UFPA apresenta um número elevado de 0,93, representando a 4ª colocação. Esse valor está muito distante da média nacional 0,76 e do menor valor 0,42.

As 10 (dez) universidades federais em relação ao Número de Alunos Equivalentes em 2019



No gráfico acima, observam-se as 10 maiores colocações do número de Alunos Equivalentes nos níveis da graduação, da pós-graduação e da Residência Médica das universidades federais brasileiras. Observa-se a UFPA como destaque na 3ª colocação, com 63.959,85, muito acima do valor mínimo nacional de 2.957,48.



INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E CONTÁBEIS

5



João França Mendes Neto
Coordenador Contadoria Geral UFPA

Declaração Anual do Contador

Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis e suas notas explicativas de 31 de dezembro de 2019, da Universidade Federal do Pará.

Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2019 e é pautada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil presente no Manual SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

As demonstrações contábeis, o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Variações Patrimoniais, a Demonstração de Fluxo de Caixa, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, o Balanço Orçamentário, o Balanço Financeiro e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2019, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64, o Manual de Contabilidade. Aplicada ao Setor Público e ao Manual SIAFI, exceto quanto aos assuntos mencionados a seguir:

A conformidade de gestão quanto à integridade dos registros, outros bens móveis que se referem à UG 150220 que se encontram em processo de inventariação, assim como os bens móveis da UG 153063 e 158172 que se encontram em processo de migração para o SIADS.

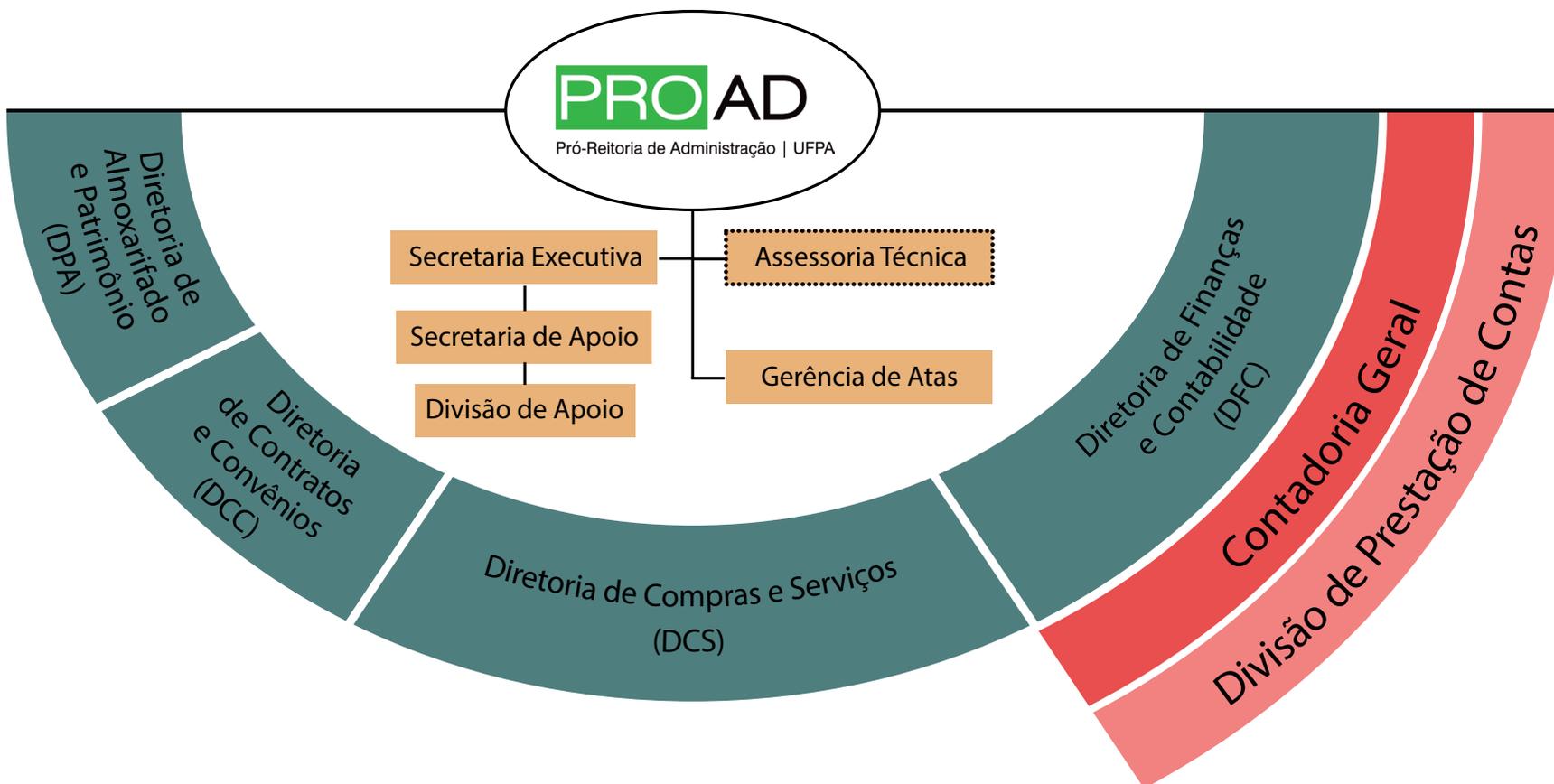
A Contadoria Geral, conforme a próxima figura, parte integrante da Pró-Reitoria de Administração (PROAD) e diretamente subordinada à Diretoria de Finanças e Contabilidade (DFC), possui suas competências definidas pela Resolução Consun 779/2018, sendo responsável por realizar acompanhamento, análise, conciliação e regularização das contas

contábeis que compõem os Balanços da UFPA, além de analisar e conferir a documentação comprobatória das despesas realizadas por suprimento de fundos, transferências voluntárias e contratos de apoio. Atualmente, possui uma equipe de 7 servidores.

As Demonstrações Contábeis do exercício 2019 foram elaboradas em conformidade com a Lei 4.320/64,

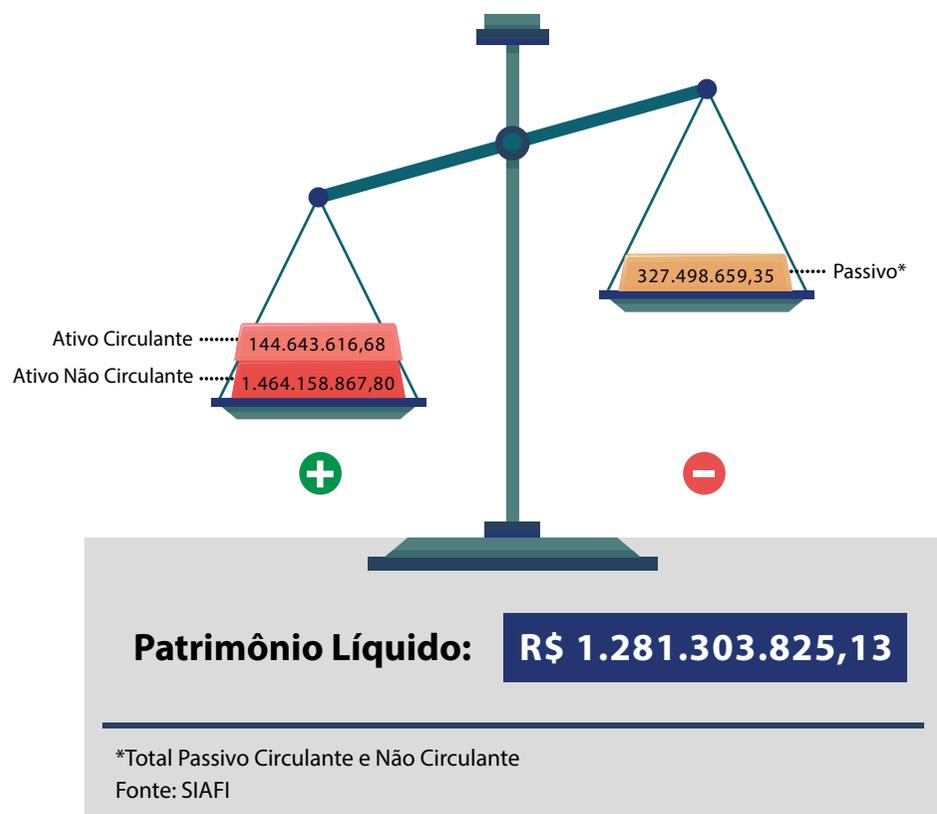
segundo o disposto nos artigos 109 e 110 deste dispositivo legal, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público 16 e o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público. Tais demonstrativos são gerados pelo SIAFI, nos termos do Decreto 347/91, com suas notas explicativas, e estão disponíveis para consulta no site da UFPA.

Organograma da PROAD



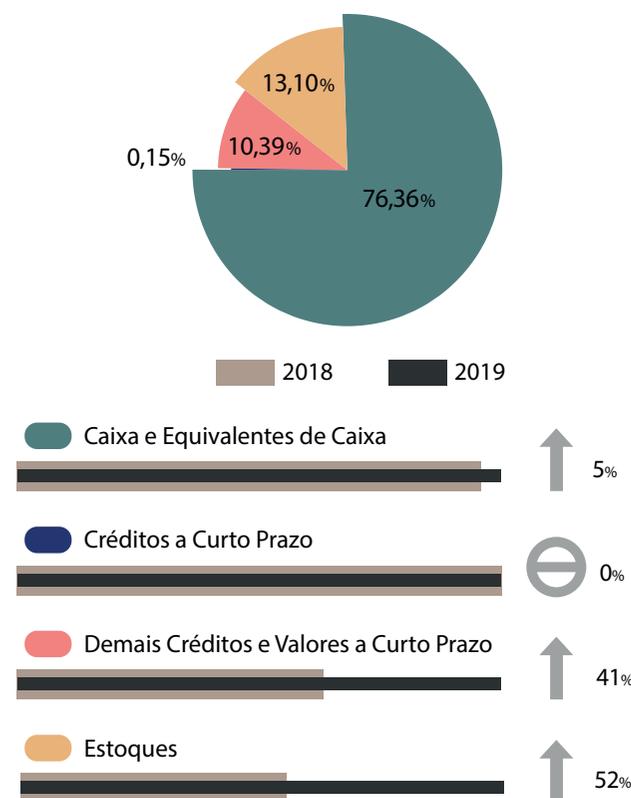
O Balanço Patrimonial de 2019 da UFPA, conforme a próxima figura, apresenta como grupo predominante o Ativo Não Circulante, composto por 4 subgrupos, em que 99,17% se referem ao subgrupo Imobilizado, composto pelos bens **móveis e imóveis**. Situação esta justificada em virtude da finalidade da Instituição, que é promover a educação pública e gratuita, o que gera a necessidade de infraestrutura física, móveis e equipamentos necessários à melhoria da qualidade do ensino.

Balanço Patrimonial 2019



Na análise do Detalhamento e Evolução do Ativo Circulante, conforme a próxima figura, o subgrupo Caixa e Equivalentes, pelo postulado da relevância, não merece elucidação. Já os subgrupos Demais Créditos e Valores de Curto Prazo e Estoques são representados pelas operações recorrentes no encerramento do exercício financeiro, pelas novas renovações da cessão de servidores e pela entrega de materiais de consumo no almoxarifado central.

Detalhamento e Evolução do Ativo Circulante

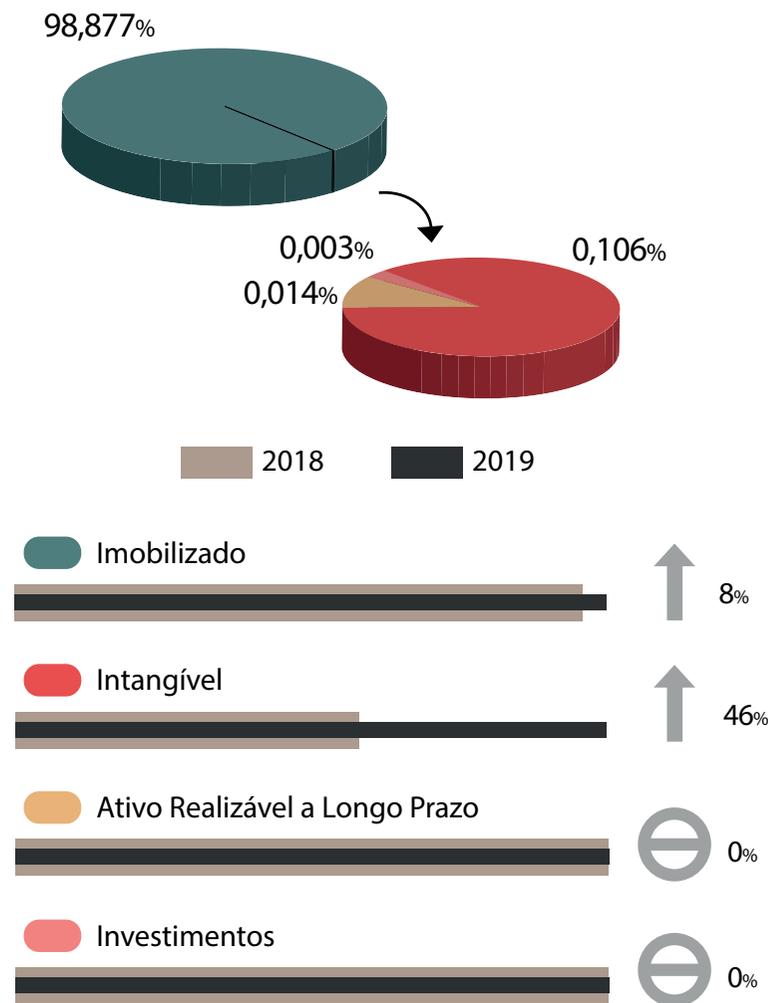


Fonte: SIAFI

Quanto ao Detalhamento e Evolução do Ativo Não Circulante, de acordo com a próxima figura, em 2019, o crescimento apresentado pelo subgrupo Imobilizado, na comparação com o ano anterior, deveu-se, sobretudo, à expansão realizada pela UFPA, por meio de obras, conforme consta na conta do Balanço Patrimonial de Bens Imóveis. Contudo, na análise sobre o valor total desta conta no ano, observa-se que 31,29% são compostos de obras que não foram concluídas, conforme evidenciado na subconta Bens Imóveis em andamento. A conta Bens Móveis, também do subgrupo Imobilizado, mesmo apresentando aumento, necessita de um plano de reposição para não comprometer o funcionamento da IFES, uma vez que 50% dos bens já foram absorvidos pela depreciação.

Quanto à conta Intangível, observa-se um crescimento substancial, principalmente em razão da aquisição de software de vida útil definida para a gestão hospitalar, na transição para a gestão plena EBSERH.

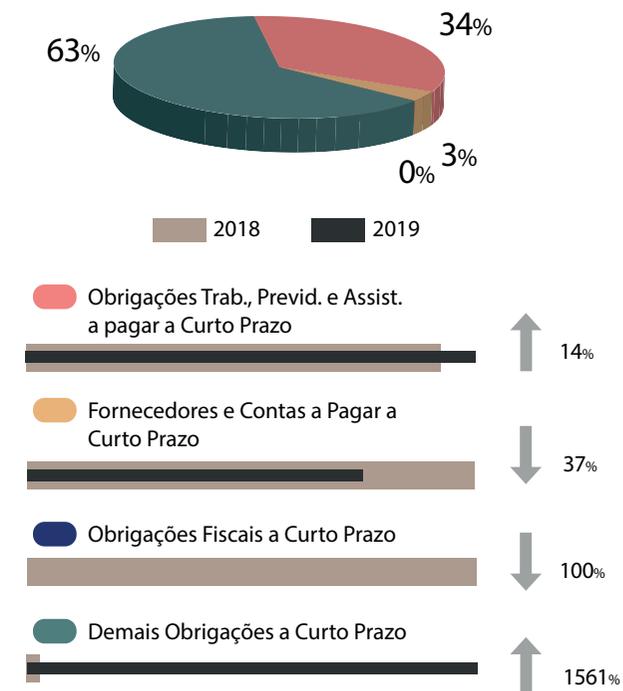
Detalhamento e Evolução do Ativo Não Circulante



Fonte: SIAFI

No Detalhamento e Evolução do Passivo Circulante, conforme a próxima figura, a variação ocorrida no subgrupo Obrigações Trabalhistas refere-se ao movimento de folha de pagamento do encerramento do exercício. Também decorre de folha de pagamento o aumento das demais Obrigações de Curto Prazo, em decorrência de reclassificação de contas que se encontravam em regra nas Obrigações Fiscais a Curto Prazo, no ano anterior.

Detalhamento e Evolução do Passivo Circulante

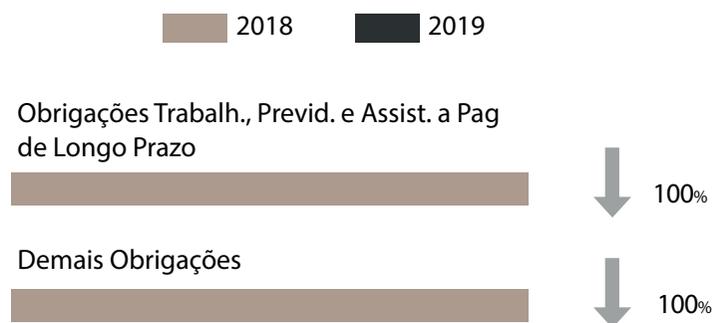


Fonte: SIAFI

O Detalhamento e Evolução do Passivo Não Circulante, de acordo com a próxima figura, apresenta inexistência de obrigações em 2019, decorrente da quitação delas, por serem saldos alongados em que já se procedem ao ajuste da rotina, uma vez que sua extinção deve ser feita em curto prazo, ou seja, dentro de 12 meses, e compor o Passivo Circulante.

Detalhamento e Evolução do Passivo Não Circulante

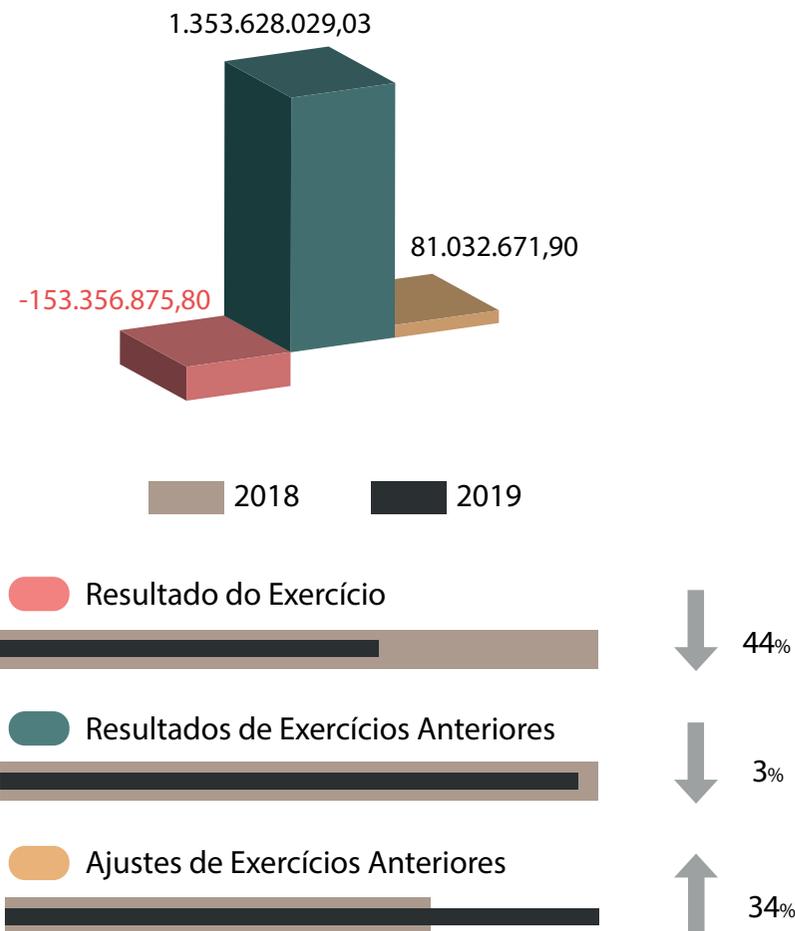
Conta sem valores devidos em 2019



Fonte: SIAFI

No Detalhamento e Evolução do Patrimônio Líquido, conforme a próxima figura, observa-se que a situação do Exercício agravou em vista de o déficit patrimonial evoluir em 44% em relação a 2018, contudo foi absorvido pelo Resultado dos Exercícios Anteriores.

Detalhamento e Evolução do Patrimônio Líquido



Fonte: SIAFI



Universidade Federal do Pará

Projeto Gráfico e Diagramação

Priscila Santos (ASCOM-UFPA)

Rafaela Barata André (ASCOM-UFPA)

Revisão

Julia Izabel Lopes Pereira (ASCOM-UFPA)